ANNO XL. NUMERO 205.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

QUARTA FEIRA 7 DE SETEMBRO DE 1864.

Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno. 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu', Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO.

1 Lua nova as 3 h., 48 m. e 8 s. da m.
9 Quarto cresc. as 3 h., 30 m. e 38 s. da m.
15 Lua cheia as 6 h., 40 m. e 20 s. da t.
22 Quarto ming. as 4 h., 34 m. e 14 s. da t.
30 Lua nova as 8 h., 23 m. e 10 s. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 8 horas e 30 minutos da manhãa.
Segunda as 8 horas e 54 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja á 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. març., maio, jul, set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.
Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

5. Segunda. S. Herculano m.; S. Arsenio.
6. Terça. S. Libania v.; S. Zacharias prof.
7. Quarta. S. Regina v. m.; S. Pamphilo b.
8. Quinta. ✠ A Natividade de N. Senhora.
9. Sexta. S. Sergio b.; S. Rufino m.
10. Sabbado. S. Nicolão Tolentino; S. Salvio m.
11. Domingo. S. Theodora penitente.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 3 de setembro de 1864.

Officio ao commandante das armas interino.—Remetto incluso por cópia o trecho de um officio do inspector da thesouraria de fazenda, datado de 3 do corrente sob n. 489, para que V. S. tendo em vista o que elle representa providencie convenientemente, afim de que se não dê augmento de despeza com a illuminação a gaz do quartel do segundo batalhão de infantaria.

Dito ao mesmo.—Contrate V. S. um boticario civil para o serviço da pharmacia do hospital militar, que não póde ser desempenhado por um só pharmaceutico, segundo V. S. declarou em seu officio n. 1568 de 31 de agosto ultimo. — Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao Dr. chefe de policia. — Ordene V. S. ao subdelegado da freguezia da Varzea, que entregue sem demora ao arrematante do pedagio da barreira do Cachangá Antonio de Farias Brandão Cordeiro, as chaves da casa destinada para cobrança desse imposto.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Autoriso V. S., em vista de sua informação de hontem, sob n. 486, a mandar pagar ao encarregado da gerencia da companhia Pernambucana, a subvenção mensal de 7:000$000, com que o governo imperial auxilia aquella companhia, relativamente ao mez de agosto ultimo, em que a mesma companhia cumprio com as obrigações do seu contrato

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Restituindo á V. S. a conta que veio annexa ao seu officio de 30 de agosto proximo passado, sob n. 375, tenho a dizer em resposta que mande pagar á Antonio Domingues de Almeida Poças, indicado em meu officio de 22 de julho ultimo, somente á quantia de 80$200, despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Agua Preta, nos mezes de abril á junho deste anno, devendo a de 25$480 rs. proveniente do fornecimento de luz e agua para a mesma cadeia durante aquelle tempo, ser satisfeita pela respectiva camara municipal por ser despeza a ella pertencente.

Dito ao mesmo.—Em additamento ao meu officio de 19 de agosto ultimo, transmitto á V. S. para o fim conveniente as inclusas relações que me foram remettidas pelo chefe de policia com officio de hontem, sob n. 1095, dos escravos cujos senhores residem nas freguezias de S. Frei Pedro Gonçalves e Santo Antonio desta cidade.

Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas em officio de hontem, sob n. 233, recommendo á V. S. que, em vista do competente certificado, mande pagar ao empreiteiro dos reparos das pontes de Santo Amaro, Arrombados e Varadouro a quantia de 600$ a que tem direito, proveniente da primeira prestação do seu primeiro contrato.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Em vista do que informou V. S. em officio desta data deferi o requerimento em que Clara Joaquina da Fonseca Gama, pede a entrega de seu neto Justo Jacintho Pinto, educando do collegio dos orphãos: o que communico á V. S. para os fins convenientes.

Dito ao commandante de corpo de policia.—Expeça V. S. suas ordens para que seja apresentada todos os dias no tribunal do jury, e emquanto estiver funccionando, uma guarda de um inferior e oito praças á disposição do juiz de direito, que presidir aquelle tribunal.

Dito ao director das obras militares.—De conformidade com o disposto no aviso da repartição da guerra de 20 de agosto proximo findo, recommendo á V. S. que mande fazer com urgencia a pintura, caiação e mais obras de que necessita o barracão onde funcciona o laboratorio pyrotechnico não excedendo ellas da quantia de 272$280 rs. em que foram orçadas por essa repartição.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Autoriso V. S. a fornecer ao 4º batalhão de artilharia a pé o fardamento constante da nota por cópia junta, que me foi transmittida com aviso da repartição da guerra de 22 de agosto proximo findo.—Communicou-se ao commandante das armas interino.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Mande V. S. admittir na companhia de aprendizes artifices desse arsenal quando houver vaga e se estiver nas condições do regulamento o menor Antonio, de que é tutor Francisco Gomes Ferreira de Sa Leitão.

Dito ao engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas.—Officie Vmc. aos proprietarios das casas em que residem os empregados da barreira do Giquia, para mandar fazer com a possivel brevidade os concertos de que necessitam as mesmas casas.

Dito ao engenheiro fiscal da estrada de ferro.—Ao engenheiro Henrique Augusto Milet, que contratou executar um reconhecimento geral da actual zona de actividade da estrada de ferro, mande Vmc. ministrar os documentos topographicos ou estatisticos que tiverem relação com semelhante commissão.—No mesmo sentido officiou-se ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Dito ao vigario da freguezia de S. Pedro Martyr de Olinda.—Devolvo á Vmc. o mappa dos obitos havidos nessa freguezia durante o anno passado, e que Vmc. me remetteu com o seu officio de 29 de agosto findo, afim de que seja elle organisado de conformidade com o modelo incluso.—No mesmo sentido ao vigario da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

Dito ao gerente da Companhia Pernambucana.—Nesta data expeço as ordens necessarias para que a gente e carga, que tiver de ir para Fernando, se ache á bordo do vapor, que para alli tem de seguir a 14 do corrente, a hora e dia designado em seu officio desta data que assim fica respondido.—Expediram-se as ordens necessarias.

Portaria.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do procurador fiscal da thesouraria provincial datada do primeiro do corrente, resolve nomear o bacharel Francisco Lins Caldas, para exercer interinamente o lugar de ajudantd do mesmo procurador fiscal na comarca de Olihda, durante o impedimento do bacharel José Cardoso de Queiroz Fonseca, que se acha no exercicio da respectiva vara municipal.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande pôr á disposição do inspector da thesouraria do Rio Grande do Norte Iago Francisco Pinheiro, até Maceió as passagens de estado de ré e prôa que existirem vagas no vapor *Parahiba*, no dia 5 do corrente.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco, na cidade do Recife, 6 de setembro de 1864.

ORDEM DO DIA N. 352.

O coronel commandante das armas interino, em nome da presidencia, convida aos senhores officiaes do exercito, a comparecerem no palacio no dia 7 do corrente, anniversario da independencia do Imperio, pelas 4 1/2 horas da tarde, afim de assistirem ao cortejo que se tem de fazer a effigie de S. M. o Imperador, em cujo acto tocarão as musicas dos corpos do exercito existentes nesta capital.

As referidas musicas reunidas, tocarão o alvorecer e o recolher do indicado dia, em frente do mesmo palacio, e depois tocando desfilarão para os seus respectivos quarteis pela ordem que previamente se lhes indicará.

O mesmo coronel declara, para conhecimento da guarnição, e devido effeito, que approvou o engajamento que á 31 de agosto ultimo, contrahio para servir por 2 annos na fórma da lei n. 1,220 de 20 de julho ultimo, com destino ao 4º batalhão de artilharia a pé, o cabo de esquadra da companhia de cavallaria desta provincia, Manoel Joaquim da Silva, percebendo o premio de 133$333 proporcional ao tempo porque se engajou, de conformidade com o regulamento do 1º de maio de 1858.

Assignado.—*Luiz José Ferreira.*

Conforme.—*José Francisco de Moraes e Vasconcellos*, capitão ajudante d'ordens encarregado do detalhe interinamente.

INTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIA RIO DE PERNAMBUCO.

MARANHÃO.

26 de agosto de 1864.

O estado sanitario desta cidade se não póde dizer lisongeiro: alguns casos fataes do typho se tem dado. Attribuo isso á irregularidade da estação. Este mez que já é de verão rigoroso, tem tido dias de forte inverno, a que se succede immediatamente um calor intenso.

O desembargador João Paulo de Miranda esteve a decidir, porém graças á Providencia e á sabedoria medica do Dr. Maia, acha-se salvo.

A segurança individual no interior não é uma realidade especialmente na importante comarca de Caxias, e isso ha de sempre acontecer quando na nomeação dos individuos para os cargos policiaes não presidir o interesse publico e sim o politico.

O Sr. desembargador Ayres do Nascimento na sua administração tem concorrido por sua falta de vontade para grandes males que flagelam a provincia.

Tem nomeado individuos para autoridades policiaes, que em qualquer outra parte viveriam sob a vigilancia da policia.

Como que S. Exc. vive em um marasmo, de modo que como presidente da provincia tem concorrido para que o proprio tribunal de que faz parte seja desmoralisado por autoridades subalternas, pelo que todos os seus collegas, ainda mesmo aquelles que pertencem a sua parcialidade, acham-se rompidos com elle.

Qualquer delegado de policia do interior, ou substituto de juiz municipal não tem o menor receio de lavrar um despacho oppondo-se ao cumprimento de um accordão da relação, se isso lhes convém ao interesse de um amigo ou do seu partido, pela certeza de que S. Exc. não lavrará uma portaria de demissão ou suspensão.

Em muitos accordãos a relação do districto tem sido por autoridades subalternas e até por particulares, desprestigiada o mais que é possivel. Para pôr cobro a tanto desrespeito e immoralidade ao primeiro tribunal judiciario da provincia, S. Exc. que delle faz parte, nem uma providencia toma.

Continúa a desharmonia entre os Srs. Ayres do Nascimento e Antonio Marcelino, nem se cumprimentam; no entretanto em palacio observam-se as ordens que ali chegam por intermedio indirecto do Antonio Marcelino.

Se S. Exc. sabe disso faz vista grossa: consta-me que quando algum amigo sincero de S. Exc. lhe faz sentir a sua triste posição na administração responde: o que quer que faça, foi apenas um favor que me fizeram em collocar-me nesta cadeira; se tivesse reagido contra certas exigencias seria logo substituido, e em vez de um vencimento mensal de 583$333, afora aluguel de casa, luzes etc., teria 333$333 incertos. Tolerando tudo, pude fazer o meu monte-pio.

A escolha do conselheiro Furtado para senador veio abrir mais uma vaga na camara temporaria pelo 2º districto desta provincia, onde já havia uma pelo fallecimento do Dr. Joaquim Gomes de Souza.

O directorio progressista apresenta para o preenchimento dessas vagas os Drs. Gentil Homem de Almeida Braga e José Joaquim Tavares Belfort, porém pessoas muito importantes desse districto, para uma das vagas impõem o nome do Sr. Sinval Odorico de Moura, actual presidente da Parahyba do Norte.

Inquestionavelmente qualquer dos dous primeiros não póde competir com o 3º, quér se attenda a serviços á causa publica, quér a talento e influencia local.

O Dr. Sinval tem no 2º districto amigos e parentes de grande influencia politica, o que não acontece com os dous apresentados.

Nos jornaes da opposição *Constitucional* e *Situação* tem sido admittidos artigos dos progressistas apresentando de preferencia o Dr. Sinval, artigos que tem sido regeitados das columnas da *Coalição* e do *Publicador Maranhense*.

Os redactores destas duas gazetas progressistas Gentil, Tavares Belfort e Antonio Henriques, entendem que devem trancar as suas columnas ainda aos amigos que em tudo e por tudo não disserem amen ao que resolverem.

Acho que os jornaes opposicionistas fazem bem abrindo espaço nas suas columnas a artigos honestos dos seus adversarios politicos: é assim que comprehendo a verdadeira liberdade de imprensa.

Eu como apostolo das idéas constitucionaes tanto lucro na politica que o escolhido seja este ou aquelle, porém, mesmo constitucional encarando os negocios pelo lado da moralidade, da illustração e serviços, estimarei antes que nesse pleito o triumpho se pronuncie a favor do Dr. Sinval.

Assim já vê que se eu fosse progressista havia de envidar os meus esforços pela candidatura desse cavalleiro.

Para a organisação da lista triplice que se tem de proceder para o preenchimento da vaga que deixou no senado o conselheiro Joaquim Vieira temos de ver no bando progressista muita traição e desgostos.

Quer-se contra o gosto da provincia incluir-se na lista o nome do Dr. Fabio. Arredar o Dr. Carlos Fernando Ribeiro não é possivel, pois que, se entrar em luta com Fabio, este será infallivelmente derrotado.

Excluir o coronel Izidoro Jansen tambem é um impossivel, e de mais elles o tem como um tocheiro: sabem que o Izidoro nunca será escolhido, embora ninguem o possa excluir de fazer parte de qualquer lista triplice pela provincia, na actual situação politica.

Calculam que o unico que póde na escolha prejudicar ao Fabio, será o Antonio Marcellino, e por tanto tratam de o taboquear.

Pelo que tenho podido colher me persuado que a lista triplice se comporá dos seguintes:

Fabio Alexandrino de Carvalho Reis.
Carlos Fernando Ribeiro.
Izidoro Jansen Pereira.

Os partidos preparam-se para a luta do dia 7 de setembro.

Se no nosso paiz e especialmente nesta provincia o governo nos actos eleitoraes respeitasse a lei, podia certificar-lhe os vereadores e juizes de paz comarca desta capital sem grande esforço seriam todos do lado constitucional, porém, não havendo essa moralidade por parte do governo, com certeza se não póde nada calcular.

Que os progressistas não tem convicção na grande maioria que propalam, basta ver-se o modo censuravel porque procedeu a presidencia e a chefatura de policia: se contassem com essa maioria, o recrutamento, processos e prisões acintosas não estariam em tão grande escala.

Apezar de tudo os constitucionaes acham-se encorajados e dispostos a luta.

Creio que a derrota, o anniquilamento dos progressistas se operará por gente do seu proprio lado. A ambição desmarcada que domina os seus chefes, crea diariamente dissenções.

O correio que acaba de chegar da villa do Brejo traz noticia da desharmonia que reina alt nas fileiras progressistas, de modo a crear-se tres distinctos grupos d'entre elles. Um partido que como o progressista se formou de transfugas não póde consolidar-se.

Appareceu na cidade de Vianna, um quadro da Virgem muito milagroso. Em certas e determinadas horas do dia, ha quatro mezes a esta parte, a Virgem sua e chora, e afinal uma nuvem por momentos a cobre, e ao desapparecer, enchuga-se o suor e as lagrimas.

O *Paiz* de 20 do corrente, baseando-se em uma carta de pessoa fidedigna, em seu noticiario relata miudamente todos os pormenores.

Os seus leitores, com quanto christãos, como eu, concordarão comigo que se a policia quizesse, com facilidade poderia descobrir a verdadeira origem e o fim desse milagre. Consta-me que S. Exc. Rvma. ordenára ao parocho daquella localidade, que lhe enviasse esse quadro da Virgem miraculoso.

Aqui na capital tambem os *pagés* encontram crentes.

Na manhãa de 23 uma escrava que se foi curar de feitiço em casa de um preto mina, cheirando ou defumando-se com a fumaça de certas hervas, em em menos de duas poz-se em marcha para a eternidade.

O feiticeiro foi recolhido á cadeia, e os medicos procederam á autopsia no cadaver da enfeitiçada.

Não se admire que isto aconteça na classe buçal, porque na alta sociedade tambem ha quem acredite em cousas sobrenaturaes, e no charlatanismo. Parecerá istouma caçoada, mas infelizmente é uma realidade.

Acaba de apresentar-se á S. Exc., o Sr. desembargador Ayres do Nascimento, um carpina de nome Assumpção, pedindo permissão para fundar no centro desta cidade um hospital de lazaros, garantindo curar radicalmente os morpheticos com uma massa de phosphoro e no espaço de seis conjuncções de lua. E sabe qual foi o deferimento que Assumpção teve? S. Exc., o Sr. desembargador Ayres do Nascimento, concedeu licença ao Assumpção para estabelecer o seu hospital dos lazaros, que já o estabeleceu no centro desta cidade na rua de Santa Rita, em uma propriedade do cura da cathedral, commendador Domingos da Rocha Vianna.

A *Situação* do dia 18 do corrente e o *Constitucional* de 20 censuram fortemente á S. Exc. essa sua crença ao charlatanismo do Assumpção: o Sr. Ayres do Nascimento á nada cede.

Os proprietarios e moradores dessa rua representaram á S. Exc. contra esse mal, e porque nenhuma solução tenham, tratam os habitantes da rua de Santa Rita de mudar-se para outras localidades.

Em vista pois disto, não admira que pessoas estupidas e ignorantes creiam em feitiços, e em certos milagres, quando um desembargador crê na cura radical da morphéa com massa phosphorica em seis conjuncções de lua.

A joven Angelina Bottini, quér no piano, quér na rabeca, foi, como merecia, muito applaudida. No ultimo concerto foi levada á casa por uma grande concorrencia e duas bandas de musica. Em tão infantil idade, como a desta nossa patricia, não se póde exigir mais.

E' de crer que os emprezarios Coimbra & Germano tenham preparado a sua companhia, como merece tê-la um theatro como o Santa Isabel; estes dous artistas dramaticos hão de sempre ter o apoio da sociedade intelligente, do publico illustrado.

Não me sorprendeu em saber haver sido despronunciado o Furtado Coêlho. Na minha anterior missiva futurisava isso. Em qualquer outro paiz, melhor regido, esse *heroe* não grimparia tanto quanto grimpa neste pobre Brasil, mas tanto ha de abusar da hospitalidade que recebe, que afinal se arrependerá sem remedio.

Ainda não foi decidido o processo Tulio Belleza instaurado no dia 22 de julho, em que este criminoso ferio mortalmente o seu velho e respeitavel tio Antonio Ferreira de Gouvêa Pimentel Belleza, á falsa fé, com uma manopla de ferro, que para isso occultamente trazia.

As testemunhas foram concordes contra o réo, o velho ainda se acha de cama. Depois do corpo de delicto fizeram-se dous exames de sanidade, os quaes, apezar dos empenhos, os facultativos não o redigiram de um modo claro a considerar o ferimento leve, como se queria, para que a acção ficasse perempta por parte da justiça.

Nomeou-se á dedo um promotor que, apezar dos pezares, parece achar o negocio tão calvo, que se não póde pronunciar á favor do réo; no entretanto não devolve ao juiz os autos, e não os devolverá em quanto não fôr garantida a pronuncia. O juiz que é o Dr. Rosa, tem até sido ameaçado com demissão.

Sabe-se que o paciente não se apresentará a accusar, por não querer pagar as custas, ou por qualquer outra consideração, e portanto querem os protectores do criminoso Tulio Belleza que não seja este pronunciado, ou que a acção seja julgada perempta por parte da justiça.

Temem e com justa causa a decisão do jury.

Acha-se no nosso porto, entrado na tarde de 20, a grande e bella corveta á vapor norte-americana *Ticonderoge*, commandante Staidman, breve a seguir para o Rio de Janeiro. Tem uma tripolação de duzentas e tantas praças, bem fardadas, disciplinadas e moralisadas ao que mostram.

Os seus marinheiros não são como os Inglezes dados á desordens e ao vicio da crapula. Não tem para elles havido reclusão á bordo, e em terra se não encontrou nem um embriagado ou promovendo desordens.

Na manhãa seguinte ao seu fundeamento, salvou á terra com 21 tiros de grosso calibre, que foram correspondidos pelo forte de S. Luiz.

A corveta tem sido muito visitada e os visitantes tratados com bastante affabilidade e obsequios.

E' o que tenho a communicar-lhe nesta occasião.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Hoje é o dia do 43º anniversario da nossa emancipação politica. Por semelhante motivo salvarão as fortalezas e vasos de guerra surtos no porto, e haverá espectaculo no Santa Isabel, com o bello drama *Recordações da mocidade*.

— Acha-se no exercicio da subdelegacia do 1º districto da freguezia da Boa-vista o Sr. João Pacheco de Queiroga.

— Falleceu e foi ante-hontem sepultado o Revm. frei Bento de Santa Florencia, da ordem franciscana, victima d'uma apoplexia.

Era elle filho de Bartholomeu da Rocha Fagundes e sua mulher D. Florencia Gomes de Jesus Fagundes, natural do Rio Grande do Norte e tinha 47 annos de idade. Professou no convento do Recife á 8 de setembro de 1841 e cantou sua primeira missa na noute de Natal de 1842. Cursou nesse convento as aulas de philosophia e theologia moral, dogmatica e historica, lendo em 1848 na cadeira de moral.

Escolhido guardião do convento do Pará, ahi exerceu a prelazia por tres annos, sempre com louvores do Exm. prelado D. José, que afinal lhe deu um attestado muito honroso; passando ao depois para o convento do Recife, no mesmo caracter.

No capitulo geral da ordem na Bahia, em fins de 1853, foi nomeado custodio da ordem, em cujo cargo falleceu.

O seu enterro foi feito á expensas da irmandade do Espirito Santo erecta no referido convento.

— Pelo brigue portuguez *S. Manoel I*, em sua viagem do Rio de Janeiro ao nosso porto, foi encontrada a galera portugueza *Olinda*, capitão Emilio José de Oliveira, da Bahia para Liverpool, no dia 3 do corrente perto do cabo de S. Agostinho.

— O patacho brasileiro *Relampago*, chegado do Rio Grande do Sul, perdeu em 19 do passado, na lat. S. 32°—5' e long. O. 48°—8'. o marinheiro de nome Francisco, que cahio da enxarcia do mastro grande, quando tirava um pharol, e morreu affogado, apezar dos esforços empregados para salva-lo.

— A confraria de Nossa Senhora do Livramento transferio, por motivos imperiosos, a festa de sua padroeira.

— O *Club Pernambucano* dá a sua partida mensal no dia 14 do corrente.

— Na sessão do tribunal do jury do termo de Ouricury, que durou de 8 á 11 de junho passado, foram julgados 4 réos, dous por crime de morte um por offensas physicas, e um por crime de reduzir á escravidão pessoa livre. Foram absolvidos os dous ultimos, e condemnados os dous primeiros á galés perpetuas.

— A sociedade *Corybantina* dá hoje uma partida extraordinaria.

— Segue hoje, para os portos do norte, o vapor *Persinunga*, da companhia Pernambucana.

— Escrevem-nos de Olinda, em 6 do corrente:

Em um dos dias da semana passada um dos alumnos do Seminario, que se achava alojado no convento de S. Francisco, lançou pela janella do seu quarto algum liquido de alguma vasilha, sem reparar se passava alguem pela rua; infelizmente porém foi cahir o liquido sobre um individuo que por ahi passava. Pouco depois furiosa chuva de pedras entrava pela janella do quarto, sem que o pobre moço atinasse com a causa, e indo á janella ver quem assim o mimoseava, reconheceu ser um dos *Christos* que por aqui á, que, chocado com o banho, não só atirava as pedras como tambem acompanhava-as de terriveis apodos; e, desejando acabar semelhante desaguisado, retirou-se para o interior do convento.

Quando se suppunha tudo acabado, eis que o tal *Christo* não satisfeito com o que acabava de praticar, apparece armado com a sua inseparavel espingarda, e põem-se escondido junto aos muros daquelle convento a espera que chegassem á janella os incautos moradores, para poder tirar uma desforra.

Depois de algum tempo, passando proximo do convento a banda de musica do 4º batalhao de artilharia a pé, chegaram á janella alguns desses alumnos, e o tal *Christo* disparou sobre elles um tiro, que felizmente se foi empregar todo poucas polegadas acima das cabeças dos jovens!

O *ante-Christo*, no seu furor, esqueceu que somente um dos rapazes tinha comettido a inadvertencia de lançar o liquido fóra, e atirou sobre tres outros innofensivos.

A policia absolutamente nada tem feito, deixando que o tal *Christo* passei pelas ruas desta cidade impunemente.

— Depois d'amanhãa se extrahirá a 1ª parte da 1ª loteria da irmandade do Senhor Bom Jesus da Via Sacra.

— Sabbado ás 6 horas da manhãa, depois de uma missa cantada, levanta-se no seminario de Olinda a bandeira da Senhora das Dôres, cujo setenario principia neste mesmo dia ás 5 horas da tarde, com aquelle esmero e religiosidade, que sôem ter todos os actos alli celebrados.

A musica composta de seminaristas tocará no referido acto, acompanhará o *Stabat Mater*, e versos, que de costume são cantados; e para as respectivas praticas foram designados pelo digno reitor os seguintes dentre os do curso theologico:

1.ª Ivo José Pereira da Costa.
2.ª José Joaquim Fernandes.
3.ª Marcolino Pacheco do Amaral.
4.ª Francisco Aniano de Souza Araujo.
5.ª Augusto Franklin Moreira da Silva.
6.ª Manoel João Gomes.
7.ª Diacono Valeriano de Alleluia Correia.

— Principiou no dia 1º do corrente o Mez Doloroso, devoção instituida na capella da Santa Cruz de Olinda, pelo virtuoso conego João Chrysostomo de Paiva Torres: é á tarde, e tem pratica.

— Hontem S. Exc. o Sr. presidente da provincia, visitou a curveta russa de guerra *Rinka* e o brigue-barca *Itamaracá*, salvando por esse motivo esses navios.

— Segundo a demonstração da conta de lucros e perdas das Caixas Filiaes do banco do Brasil, publicada no ultimo relatorio do seu respectivo presidente monta a 110:701$564 os ordenados e expediente das sete Caixas Filiaes, e a 63:955$386 a commissão das diversas directorias, sendo:

Ordenados.

Pará	11:263$076
Maranhão	8:693$272
Pernambuco	27:853$428
Bahia	25:838$920
Rio Grande do Sul	12:625$392
S. Paulo	10:849$888
Ouro Preto	13:577$588

Commissão.

Pará	7:183$332
Maranhão	7:200$000
Pernambuco	16:000$000
Bahia	14:202$181
Rio Grande do Sul	7:200$000
S. Paulo	8:169$873
Ouro Preto	4:000$000

— Do Bonito nos escrevem em 2 do corrente:

« Tenho o maior prazer em annunciar-lhe a minha volta para este abençoado torrão, e o firme proposito de *jamais le quitter*..

« Tomo o meu antigo posto de noticiador—*parcere des personniem dicere des vitiis*—E esta a maxima que adoptei, desde que tenho a distincta de lhe remetter minhas rabiscadelas; não me afastando della, e guardando as conveniencias usadas, principio.

« A proxima eleição, marcada para o dia 7 do andante, é a ordem do dia, discutida e commentada em cada canto; e póde acredifar-me, que o plano da memoravel batalha d'Austerlitz, não deu tanto trabalho ao desterrado de Santa Helena, quanto tem dado á alguns d'aqui, a campanha de quarta-feira vindoura. Sem atrever-me a entrar na apreciação dos sentimentos que animam os novos sectarios dessa escola, de politica moderna baptisada com o nome de *Progresso*, sei que, ou por convicção, ou por interesse, constitue a maioria, e qualquer tentativa da parte dos liberaes, ditos genuinos *puros* (assim chama um dos lexicographos d'aqui) será infructuosa, visto como, em negocios desta natureza, a intelligencia e a coragem cedem ao numero (dos votos, já se sabe). O digno Dr. juiz de direito da comarca, Julio Barbosa de Vasconcellos acha-se na cidade de Caruarú, onde depois de haver encerrado a sessão do jury, e julgado varios processos, abrio a correição do respectivo termo no dia 1 do corrente: e por pessoa chegado hoje d'alli, soubemos que foram pronunciados pelo Dr. juiz de direito, o tenente-coronel João Vieira de Mello e Silva, e o escrivão de orphãos capitão Gregorio Francisco de Torres Vasconcellos, por crime de responsabilidade, em consequencia dos abusos por elles praticados no exercicio de suas funcções,

« O Dr. Francisco José Fernandes Gitirana, actual juiz municipal e de orphãos d'este termo, seguio no dia 31 do mez proximo findo, para o Recife á procurar nos recursos da medicina, mais alguns dias de vida. Affectado de phtysica pulmonar, e no ultimo periodo d'esta terrivel molestia, acceitou contente o lugar de juiz municipal, confiando que na pureza do clima e na companhia dos amigos, encontraria a cura para o seu mal: porém enganou-se! Hoje, póde-se assim dizer, que votado á uma morte certa, foi, não procurar mais remedio, mas sim, depositar no seio onde recebeu a vida, e afagos o derradeiro tributo do amor filial. Deus se queira lembrar d'elle.

« O estado sanitario d'esta localidade, não é dos mais lisongeiros, pois que, desde o começo do inverno tem alternativamente reinado febres de caracter intermitente, e cutas bronchites mais ou menos complicadas de pneumonia (broncho-pneumonia). Attribuimos semelhantes incommodos á inconstancia do tempo; e certamente devemos crer, attendendo que, os agentes imponderaveis, as aguas, a athmosphera e a temperatura, proporcionando as condicções climatologicas, dão origem aos phenomenos meteorologicos, que tanta influencia exercem sobre os entes vivos, e da qual ninguem está isento.

« Ultimamente tivemos de presenciar varios cães affectados do mal, á que estão sujeitos esses animaes, com a felicidade porém, que todos morreram, ou foram mortos, sem offenderem á pessoa alguma. A proposito d'esta terrivel molestia, rebelde até hoje ao mais acertado tratamento, quando se desenvolve no homem (hydrophobia rabica), lembra-nos ter lido em um dos ultimos jornaes, um artigo publicado por um medico estrangeiro, no qual preconisa o emprego da *Spiræ ulmaria*, em casos de intoxicação pelo virus rabico, e affirma ser o especifico contra essa horrivel molestia. Esta planta é a que os Francezes dão o nome de *reine des prés* e usada como diuretica. O seu principio activo parece residir n'uma essencia que se obtem destillando a planta em agua, á qual deram o nome de *acido salicyloso*. Antigamente empregava-se a raiz de uma especie de rosa, á qual, em razão de sua virtude contra a hydrophobia rabica, appelidam-na *rosa canina*; talvez seja esta mesma planta, porque a Spira ulmaria, é tambem rosacea. Seria pois um dos grandes serviços que se prestaria a humanidade, a analyse escropulosa d'essa planta, quér no homem, quér no animal.

« Espero o resultado da eleição, para lh'o transmittir circumstanciadamente, visto ter esgotado a materia.

« Adeus. Au revoir—*Tom Bourdett.* »

— A irmandade academica do Bom Conselho transferio a festa de sua padroeira para domingo proximo (11).

— Em commemoração da reconciliação da egreja do Espirito Santo, manda a respectiva irmandade celebrar amanhãa uma missa solemne, na qual orará o Revm. padre mestre Lino do Monte Carmello.

— REPARTIÇAO DA POLICIA.

Extracto das partes do dia 6 de setembro de 1864.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 5 do corrente:

A' ordem do Dr. delegado da capital, Francisco de Souza Ferraz, por disturbios; Ignacia Maria da Conceição, para correcção.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Theodoro, africano livre, á requisição do provedor da Santa Casa da Misericordia; Antonio, escravo de Manoel de tal Mello, á requerimento d'este; João, escravo de Domingos da Silva Campos, por fugido; Antonio, escravo de Rufino Antonio de Mello, para correcção.

A' ordem do de S. José, Graciliano e José, escravos, este de D. Maria de tal, e aquelle de Senhorinha de tal, o 1.º por furto, e o 2.º sem declaração de motivo.

A' ordem do da Bôa-Vista, Manoel Simões Maniva, por disturbios.

A' ordem do da Capunga, Lourenço Justiniano, sem declaração do motivo.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita..

— Movimento da casa de detenção do dia 5 de setembro de 1864:

Existiam	372	presos.
Entraram	10	»
Sahiram	10	»
Existem	372	»
A saber:		
Nacionaes	306	»
Mulheres	7	»
Estrangeiros	10	»
Estrangeira	1	»
Escravos	43	»
Escravas	5	»
	372	

Alimentados á custa dos cofres provinciaes 159

— OBITUARIO DO CEMITERIO PUBLICO NO DIA 4 DE SETEMBRO DE 1864.

Luiz, escravo, Pernambuco, 40 annos, solteiro, S. José, tuberculos pulmonares.
Damazio, escravo, Pernambuco, 9 mezes, Boa-Vista, convulsões.
Joaquim, escravo, Pernambuco, 10 annos, Boa-Vista, phtysica pulmonar.
Olympio, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista, dentição.
Sebiliano, Pernambuco, 6 mezes, Afogado, convulsões.

— 5 —

Antonio Annes Jacome Pires, Pernambuco, 41 annos, casado, Recife, hemorrhagia pulmonar.
Antonia, escrava, Pernambuco, 3 annos, Santo Antonio, inflammação.
Religioso franciscano Fr. Bento de Santa Florencia, Rio Grande do Norte, 47 annos, Santo Antonio, gastro-interite.
José Lourenço Bastos, Pernambuco, 72 annos, casado, Santo Antonio, catharro pulmonar.
Maria, Pernambuco, S. José, convulsões.
Ignacia Maria Apolinaria de Mendonça, Pernambuco, 26 annos, solteira, S. José, tuberculos pulmonares.
Felix Bezerra de Mello, Pernambuco, 17 annos, solteiro, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.

— Dia 6 —

Francisco Joaquim da Costa, Pernambuco, 23 annos, solteiro, S. José; phtysica pulmonar.
Izidoria Maria da Conceição, Bahia, 36 annos, solteira, Bôa-Vista; gangrena.
Francisco Luiz Rabello, Portugal, 20 annos, solteiro, Bôa-Vista; tuberculos pulmonar.
Emilia, Pernambuco, 17 annos, solteira, Bôa-Vista; scrophulas.
Belarmina, Pernambuco, 2 annos, Bôa-Vista; convulções.
Manoel, Pernambuco, 7 annos, S. José; convulções.
Manoel Gonçalves Meirelles, Portugal, 50 annos, casado, Bôa-Vista; unuvoneca do pulmão.
João, Pernambuco, 3 mezes, S. José; convulções.
Seraphina Maria do Livramento, Pernambuco, 26 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonar.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

EXTRACTO DA ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 5 DE SETEMBRO DE 1864.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Lemos, Alcoforado, Rosa e Rego, o Exm. Sr. desembargador presidente declarou aberta a sessão pelo toque da campainha.

Lida, foi approvada a acta da predecente.

EXPEDIENTE.

Um officio do deputado supplente Antonio José de Castro, de 3 do corrente, communicando, que por seus muitos affazeres, não póde comparecer agora ás sessões do tribunal.—Inteirado, e que se chamasse o supplente immediato.

Outro do inspector da thesouraria da fazenda de 2 do andante, juntando uma relação dos trapiches alfandegados, em satisfação á exigencia do tribunal de 26 de agosto ultimo.—Inteirado.

Outro da conservatoria do Ceará, firmado á 22 de agosto proximo passado, communicando a nomeação do allemão Izidoro Bender para interprete do commercio daquella provincia. — Inteirado, e que se accusasse a recepção.

Outro da mesma conservatoria, datado de 2 do sobredito mez, communicando estar de posse da carta de registro do hiate *Videte*, sossobrado no porto de Mandahú.—Accuse-se, recommendando-se a remessa da indicada carta, para ser guardada no archivo deste tribunal.

O Exm. Sr. desembargador presidente designou o Sr. deputado Pinto de Lemos, para servir interinamente o lugar de secretario do tribunal.

DESPACHOS.

Na petição de Antonio Sergio da Cruz Muniz, pedindo por certidão desde quando deixara o exercicio de agente de leilões desta praça:—Como requer.

Na de João Romarico de Azevedo Campos, para que se lhe dê por certidão o theor do contrato social que fizeram José Soares Pinto Correia Junior, e Joaquim Soares Pinto Correia, e que se acha registrado neste tribunal:—Como requer.

Não havendo mais que tratar-se, o Exm. Sr. desembargador presidente encerrou a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA EM 5 DE SETEMBRO DE 1864.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Rego Rangel, no impedimento do secretario.

As 11 1/2 horas da manhãa, estando reunidos os Srs. desembargadores Reis e Silva, Silva Guimarães, e Accioli, e os Srs. deputados Rego, Rosa, Lemos, C. Alcoforado e supplente Basto, o Sr. presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

Havendo o Sr. deputado supplente Castro communicado não poder comparecer para substituir, por em quanto, ao Sr. deputado Rego, o Sr. presidente ordenou que fosse convidado o Sr. deputado supplente Basto, que compareceu e tomou assento.

Foi assignado o acordão proferido na sessão passada, na causa entre partes:

Appellante, Joaquim Franciscc Duarte como inventariante dos bens de seu finado filho Maximiano Francisco Rigueira Duarte; appellados, Manoel Joaquim do Rego Albuquerque e Joaquim Pedro do Rego Barreto.

Foi tambem assignado o acordão proferido na sessão passada, na causa entre partes:

Appellante, José Fortunato dos Santos Porto; appellado, João da Silva Faria.

Foi igualmente assignado o acordão proferido na sessão passada, na causa entre partes:

Appellante, o embargante terceiro Manoel da Silva Lopes; appellado, João do Couto Alves da Silva.

JULGAMENTOS.

Appellante, John A. Thom; appellados, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Foi confirmada a sentença appellada.

Appellantes, Christiani & Irmão; appellados, os curadores fiscaes da massa fallida de Joaquim da Costa Maia, os da de José Luiz Pereira e Manoel Sebastião da Rocha Lins.

Foram desprezados os embargos com o voto do Exm. Sr. presidente.

Appellante, José Gonçalves Malveira; appellados, Vaz & Leal.

Foram recebidos os embargos com o voto do Exm Sr. presidente.

FEITOS ADIADOS.

Appellante, Joaquim José dos Santos Andrade; appellado, Antonio da Silva Pontes Guimarães.

Appellantes, os curadores fiscaes da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, Dr. João Baptista Casanova.

PARA O PRIMEIRO DIA UTIL.

Appellante, José Joaquim da Silva; appellados, Ribeiro & Caduff.

Appellante, Manoel José da Silva Grillo; appellado, Antonio Gomes da Cunha e Silva.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Pacheco & Mendes: appellado, Francisco José da Costa Barros.

PASSAGENS.

Appellante, D. Carolina Josepha de Almeida; appellado, José Hygino de Miranda.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

MUTILADO

Appellante, José Cesario de Mello ; appellado, o Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Reis e Silva.

Appellantes, Rabe Schmetteau & C. ; appellado, o Dr. Manoel Buarque de Macedo.

Appellantes, Moreira & Duarte ; appellado, Paulo José Gomes.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Accioli.

AGGRAVOS.

Do juizo municipal e commercio da cidade do Rio Formoso.

Aggravante, Antonio Francisco Cesar de Vasconcellos Campos ; aggravado, Antonio Justiniano Paes Barreto.

O Exm. Sr. presidente deu provimento.

Do juizo especial do commercio.

Aggravante, Manoel Antonio Ribeiro ; aggravado, João James Martins Chaves e outros.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Nada mais podendo tratar-se, foi encerrada a sessão às 2 horas da tarde.

COMMUNICADOS.

O sete de setembro.

Vamos assistir hoje aos funeraes do systema representativo !

Ha quasi meio seculo, um principe, soldado e rei, quebrando o jugo do despotismo, deixou escapar dos labios este generoso grito—Independencia ou morte—.

Correram tempos, e esse brado de emancipação se converteu em brado de escravidão !

Bem triste, e desgraçada é a sorte dos Brasileiros !

Quando todos os povos livres saboream os fructos de sua liberdade politica, os Brasileiros gemem sob a oppressão do mais atroz despotismo !

O governo do imperador, com o damnado intuito de desacreditar, e enfraquecer as nossas instituições, tem nestes ultimos 20 mezes atirado golpes mortaes na arvore da liberdade !

A violencia, a suffocação official dos direitos politicos do cidadão, se praticam na mais alta escala, e no requinte de nunca visto cynismo !

Os batalhões militares voam a conquista do voto popular com a mesma sanha, e avidez, com que as aguias romanas, nos ultimos dias da decadencia do imperio, corriam aos templos a despoja-los das joias e custosas télas que lhes ornavam os altares !

O Brasil, sob a acção deleteria de tão funestas causas, marcha a passos largos para a sua decadencia !

A moral publica definha a olhos vistos :

Os crimes alçam o côlo, e os criminosos se ataviam das insignias consulares.

Não ha torpeza, nem corrupção que não encontre guarida, e risos de affago nas regiões do poder, uma vez que sirvam á *bôa causa do progresso* !

O direito de petição, tão robustamente garantido pela constituição, cahio *em commisso* !

O governo da situação nao tem ouvidos para ouvir queixas do cidadão opprimido !

Não ha garantias de vida, nem de propriedade, tudo corre a mercé da vontade do governo e de seus agentes !

E no meio deste desamparo geral, desta ausencia completa de garantias, deste desfaçamento horrivel na pratica de todos os abusos, a quem recorrer ? Ao imperador !

Sim, ao imperador, ao defensor perpetuo do Brasil, ao primeiro interessado na paz, e unidade de seu imperio !

Sim, ao imperador, ao chefe supremo do estado, ao primeiro responsavel perante Deus, a nação, e a posteridade pela sorte do Brasil, que se dilacera, e geme sob as garras do mais desastrado governo, que ha tido depois de sua independencia !

Que futuro horrendo se desdobra ás nossas vistas !....

E o imperador o ignora ?

Instruamo-lo.

O filho do Ypiranga.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

HOSPITAL

Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

Tendo de celebrar-se no dia 18 do corrente o anniversario da fundação do Hospital Portuguez, como prescreve a sua lei regulamentar, entendeu a actual junta administrativa, a imitação do que praticou a sua antecessora, que esse acto se poderia tornar mais solemne, seguindo-se-lhe a exposição de prendas e joias, que a generosidade dos habitantes desta hospitaleira cidade se dignarem de offertar-lhe, para em publico serem trocadas e convertidas em beneficio dos pobres enfermos.

Neste intuito foi nomeada uma commissão especial para agenciar e arrecadar os diversos donativos, a qual em desempenho de sua honrosa e santa missão dirigio humildes supplicas ás pessoas de que teve conhecimento.

Não sendo porém possivel que semelhante convite fosse enderecado individualmente á todas as senhoras e cavalheiros, não só por falta de tempo, como e principalmente por se ignorar seus nomes, a mesma junta e commissão se prevalecem do unico meio que lhes resta, para fazer chegar á presença de todos os habitantes desta capital as mesmas supplicas, como se especialmente e a cada um de per si as tivesse dirigido, pedindo que se dignem enviar qualquer offerta, que será recebida com o maior reconhecimento, como obulo de caridade.

Recife 5 de setembro de 1864.

Joaquim Ferreira Mendes Guimarães.
1º secretario.

O partido liberal apresenta na freguezia da Boa-Vista para juizes de paz do primeiro, segundo e terceiro districtos os cidadãos seguintes :

1º DISTRICTO.

Os Srs. :
Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães.
Proprietario Clorindo Ferreira Catão.
Major Manoel dos Santos Nunes de Oliveira.
Artista José Joaquim Ramos e Silva.

2º DISTRICTO.

Os Srs. :
Proprietario Antonio Carneiro da Cunha.
Major Manoel José da Silva Guimarães.
Proprietario Francisco Ferreira de Mello.
Dr. Silvio Tarquino Villas-Bôas.

3º DISTRICTO.

Os Srs. :
Proprietario Manoel Gonçalves da Silva.
Idem Francisco Accioli Gouveia Lins.
Idem Francisco Rufino Ferreira de Mello.
Dr. Manoel Antonio da Silva Rios.

Para juizes de paz da freguezia da Bôa-Vista e vereadores da camara municipal do Recife

Os Illms. Srs. :
Tenente, Miguel Pereira Geraldes.
Alferes, Antonio dos Santos Servina.

« Nos homens de principios, a ambição não é um
« vicio, mas um pensamento, não é um phrenesi
« pessoal, mas é desejo sensato de ver triumphar
« esses principios. »

(José Estevão.)

Nomes de tão illustres cavalheiros não podem ficar no olvido ainda que elles não pactuem com os desmandos da politica actual, não será motivo bastante para que a patria agradecida não deixe de ser representada por cavalheiros tão destinctos.

O emprego da fazenda não inhibe do bom desempenho destas funcções, portanto pedimos um voto para tão destinctos litteratos, e para não lhes offender a modestia deixamos de biographar feitos de alta importancia, já nas armas, e já nas lettras ; como esteios vigorosos servirão de antidoto a seguinte phrase de Victor Hugo :

Gouvernement est presque ronge pour la lepre.

— Apresentamos aos votantes do Recife, as tres seguintes chapas para juizes de paz, compostas de caracteres honrosos e que por consequencia garantem o bom e fiel desempenho de sua missão, o mandato de que forem revestidos, escolhei :

Os Srs. :
José Pedro das Neves.
Antonio Henriques Mafra.
José Francisco de Sá Leitão.
Antonio José Pestana.

José Marques da Costa Soares.
Alexandre Augusto de Frias Vilar.
José Francisco de Sá Leitão.
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Dr. Manoel Francisco Texeira.
José Francisco de Sá Leitão,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.
Benedicto Duarte Cedrim.

Um votante imparcial.

UMA LAGRIMA

sobre a campa do Illm. Sr. Caetano A. de Carvalho Couto, offerecida ao meu amigo e collega o Sr. José Elyseu de Carvalho Couto e a sua Exm.ª familia.

Sob a campa repousa
O corpo de amado pae,
Que d'entre seus filhos sae
A demandar o futuro....
Infeliz ! Bem cedo ainda
Pendera a fronte abatida,
Crestada ao labor da vida
De um viver sem nodoa, puro !...

Chorar ! é que nos resta !
Sob estreita e fria lousa
Um corpo frio repousa !
Deixemo-lo. E' d'um christão !
Romeiro fraco, abatido,
Olhando o caminho incerto
Disse : a terra é deserto !
—Deixo-a !—Foi p'ra mansão !

Orar ! é o que nos resta !
Co'o nosso pranto ás alturas
Subam as vozes puras
Da oração divinal !
Choremos um pae que morre !...
Oremos por mais um justo,
Que junto ao throno do Augusto
Vive a vida eternal !...

Setembro—1864. * * *

Apresentamos para juiz de paz de Santo Antonio o Sr. commendador Antonio Joaquim de Mello, se se quer intelligencia, serviços, representação de pessoa, patriotismo e desinteresse ; fallando desapaixonadamente.

Para juizes de paz da freguezia de Santo Antonio.

Capitão Luiz Cesario do Rego.
Capitão Antonio Augusto da Fonseca.
Capitão Felix Francisco de Souza Magalhães.
Tenente-coronel Manoel Camello Pessoa.

Para vereadores.

Proprietario Francisco Accioli de Gouveia Lins.
Tenente-coronel Fernando Francisco de Aguiar Montarroio, agricultor.
Dr. João José Pinto Junior, lente e advogado.
Dr. João Maria Seve, medico.
Dr. Joaquim de Aquino Fonseca, medico.
Tenente-coronel Justino Pereira de Faria, proprietario.
Major José Antonio de Brito Bastos, agricultor.
Capitão Luiz Cesario do Rego, proprietario.
Dr. Silvio Tarquinio Villas-Boas, medico.

Declaração.

Sou muito grato aos senhores—alguns votantes—que no *Diario de Pernambuco* de hoje me honraram com a sua lembrança para juiz de paz da freguezia do Recife ; mas declaro-lhes não ser candidato á este lugar como mesmo alguem em contrario tem feito acreditar, e que por isso até limito-me na eleição a só concorrer com o meu voto na qualidade de cidadão.

Recife, 6 de setembro de 1864.

Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Pilulas vegetaes assucaradas de Kemp.

A SAUDE DEPENDE PRINCIPALMENTE DO ESTADO do estomago, do figado e dos intestinos, vigorise-se os orgãos digestivos, regularise-se a acção do figado, restabeleça-se a atividade natural dos orgãos secretivos mediante o uso das PILULAS VEGETAES ASSUCARADAS DE KEMP, e a hydropesia, a constipação, a flatulencia e as caimbras do ventre desappareceirão como por um encanto.

Não podem existir estas enfermidades sem que este saudavel apersitivo conserve o vigor e a regularidade das funcções intestinas.

AS PILULAS DE KEMP são summamente agradaveis, absolutamente isemptas de toda a especie de substancias mineraes e adequadamente reguladas especialmente para as molestias peculiares do bello sexo. Achar-se-hão á venda em todas as principaes boticas e em Pernambuco nas lojas de Caors & Barbosa e João da C. Bravo & C.

Eu votante da freguezia de Santo Antonio, apresento para juizes de paz

Os Srs. :
Capitão, Luiz Cesario do Rego.
» Francisco Antonio de Britto.
» Antonio Augusto da Fonseca.
Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.

Um liberal genuino.

ATTENÇÃO.

Para juizes de paz da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves

Os Srs. :
Negociante, Manoel da Silva Lopes.
Proprietario, Manoel Barbosa Berdilhão.
» José Erasmo da Silva.
Negociante, Estevão José de Mello.

Alguns votantes ligueiros.

Para juizes de paz da freguezia de Santo Antonio.

« Eis o dia propicio em que a fortuna
« Segura mão nos dá ou nos despenha !......

Empregado publico, Manoel Antonio Viegas Junior.
Idem da justiça, Albino de Jesus Bandeira.
Negociante, Manoel José da Costa Rego.
» Gregorio Autunes de Oliveira.

Apresentamos para juiz de paz de Santo Antonio o Sr. commendador Antonio Joaquim de Mello, se se quer intelligencia, serviços, representação de pessoa, patriotismo e desinteresse ; fallando desapaixonadamente.

Aos votantes do municipio do Recife.

Abaixo publicamos a chapa liberal para a proxima eleição. Foi ella organisada quanto aos juizes de paz pelas commissões parochiaes de accordo com os seus correligionarios votantes nas respectivas parochias, e quanto aos vereadores por escolha feita por commissões do diversas freguezias. Ei-la :

Para vereadores.

Francisco Accioli de Gouveia Lins, proprietario.
Tenente-coronel Fernando Francisco de Aguiar Montarroios, agricultor.
Dr. João José Pinto Junior, lente e advogado.
Dr. João Maria Seve, medico.
Dr. Joaquim d'Aquino Fonceca, medico.
Tenente-coronel Justino Pereira de Faria, proprietario.
Major José Antonio de Brito Bastos, agricultor.
Capitão Luiz Cesario do Rego, proprietario.
Dr. Silvio Tarquinio Villas-Bôas, medico.

Para juizes de paz.

Freguezia de Santo Antonio.

Capitão Luiz Cesario do Rego.
Capitão Antonio Augusto da Fonceca.
Tenente-coronel Manoel Camello Pessoa.
Capitão Felix Francisco de Souza Magalhães.

S. José.

Manoel Antonio Ribeiro negociante.
João José de Albuquerque, proprietario.
Tiburcio Valeriano Baptista, proprietario.
Juvencio Aureliano da Cunha Cesar, artista.

Freguezia da Bôa-Vista.

Chapa do partido liberal progressista.

1º districto.

Decio d'Aquino Fonceca, empregado publico.
João Pacheco de Queiroga, proprietario.
Joaquim Francisco Franco, dito.
Bernardo José Martins Pereira, empregado publico.

2º districto.

João Bartholoméo Gonçalves da Silva, proprietario.
Antonio Carneiro da Cunha, idem.
Dr. Francisco Aminthas de Carvalho Moura, advogado.
Dr. Francisco Ferreira Martins Ribeiro, empregado publico.

3º districto.

Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina, advogado.
Francisco Antonio da Silva Cavalcanti, empregado pubico.
Antonio José de Castro, proprietario.
Antonio da Cunha Soares Guimarães, dito.

Para veriadores da camara municipal do Recife.

Commendador Thomaz d'Aquino Fonceca.
Major Manoel do Nascimento da Costa Monteiro.
Tenente-coronel Feliciano Joaquim dos Santos.
Major Gustavo José do Rego.
Major Luiz José Pereira Simões.
Tenente-coronel Luiz Francisco de Barros Rego.
Capitão Antonio José Silva do Brasil.
Dr. Joaquim José de Miranda.
Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento.

Apresentamos os quatro candidatos para juizes de paz da freguezia de Santo Antonio.

Os senhores :
Capitão Luiz Cezario do Rego.
Major Manoel Antonio Viegas.
Dr. Antonio José Alves Ferreira.
Capitão Antonio Augusto da Fonceca.

O liberal sincero.

Illm. Sr. José da Rocha Paranhos.—Com a maior satisfação lanço mão da penna para lhe dirigir estas linhas em agradecimento ao proveito que tive do uso que fiz do xarope acoolico de vellame, da sua composição, para que V. S. disto tenha conhecimento ; e o respeitavel publico proveito. Desde 1858 que soffria ás maiores dores rheumaticas, complicadas com o que a medicina denomina siphilis, e a um anno que soffria de ulceras na garganta. Daquella época para cá sempre vivi em uso de remedios, de que não tirei resultado algum a não ser alivios momentaes, e tempos havia que de todo me via impossibilitado de me levantar de uma cama, soffrendo sempre tanto no verão, como no rigor do inverno ; persistindo porém no uso de remedios já applicados pelos conhecedores da arte, já de outros que via annunciados nos jornaes com applicação aos meus padecimentos, e destes um sem numero, continuando sempre a soffrer como muitas pessoas desta cidade sabem, e são testemunhas de me verem andar na rua mais para morrer do que para viver

Aconteceu que em abril deste anno as dores atacaram-me de fórma que levei dous mezes de cama, sem que me podesse sentar, pelo que tive occasião de desesperar da vida, taes eram os meus soffrimentos. Neste tempo lendo o *Diario de Pernambuco*, deparei com um aviso do xarope alcoolico de vellame, manipulado em sua pharmacia, li este aviso, e tomei-o como um aviso de um anjo ; pude a muito custo escrever á meu filho, que então já estava nessa cidade, pedi-lhe que me mandasse algumas garrafas acompanhadas das pilulas, mas logo depois vi que nesta cidade já havia o xarope á venda em casa do Sr. Raymundo José Pereira de Castro, e logo me apresentei em mandar comprar duas garrafas. Fazendo uso delle, no fim de dias, já andava em casa pegado á duas bengalas, e no fim de quinze dias sahia á rua. Quando acabei de tomar duas garrafas senti-me completamente bom, andando com todo desembaraço, restando-me as feridas na garganta, para o que empreguei outros remedios, mas nada me aproveitou ; foi quando recebi as garrafas que havia pedido á meu filho, e continuei com a terceira, que, no fim de poucos dias, fui melhor. Hoje me acho completamente bom. Portanto, sirva-se V. S. aceitar meus sinceros agradecimentos, e o publico que tiver a infelicidade de soffrer taes padecimentos que aproveite com este meu testemunho.

Sou com apreço de V. S. muito att. ven. e criado, *Bento José Antunes.*

Maranhão, 11 de agosto de 1864.

(Do Paiz.)

Elogio funebre consagrado a memoria da Exma. Sra. D. Carlota Joaquina de Albuquerque Camara, esposa do Illm. Sr. Dr. Gabriel Soares Raposo da Camara, a elle e á sua Exma. filha a Sra. D. Anna Carlota de Albuquerque Barbosa, offerecido, e dedicado pelo actual vice-director e capellão das orphãas Fr. Pedro da Purificação Paz e Paiva. (1)

Illm. Sr. Dr.—E' a voz da saudade unida á do reconhecimento, quem hoje se ergue, para vir depositar no altar da amisade, um tributo ao merito ! Sim, esta homenagem funebre, qual violeta lançada sobre o tumulo de uma bemfeitora, eu deponho agora nas mãos do amor conjugal, e filial, e se ella vos magoar pela recordação do objecto querido, hoje perdido, vos console ao menos a certeza de que elle se acha gosando na mansão dos justos a bemaventurança eterna !

Sans doute hereux celui, qu'une palme certaine
Attend victorieux dans l'une, et l'autre araine !

(André Chénier.)

Meu Deus ! quanto são imprescrutaveis os vossos arcanos !

Como são immutaveis as vossas leis !
Como é breve a existencia !
Como é veloz o tempo em seu curso !
Como são variaveis as scenas deste mundo !

Oh ! ainda hontem, (assim o podemos dizer) vós viamos cheia de vida, sorrindo-se entre os affagos do esposo idolatrado, e as caricias da filha terna, no meio da mais risonha abastança a aquella, que logo momentos depois a contemplamos nas agonias da morte, entre lagrimas, e suspiros da filha querida, arrancada aos braços do esposo extremoso, que ralado da mais pungente dôr, debulhado em lagrimas via para sempre separar-se de si sua affectuosa consorte, que exhalando o ultimo suspiro, voando ao seio do Eterno, dava-lhe pela ultima vez, levando a mão ao peito o derradeiro adeus.

Esta é a Exma. Sra. D. Carlota Joaquina de Albuquerque Camara, esposa do Illm. Sr. Dr. Gabriel Soares Raposo da Camara, e mãi da Exma. Sra. D. Anna Carlota de Albuquerque Barbosa, cujo anniversario de seu passamento vimos, sem o esperar, commemorar hoje !

Oh ! como se passam ligeiras as scenas desta vida !

Ah ! quando ainda não temos podido enxugar o pranto, que nos ensopa as faces !

Quando ainda a dôr, e a saudade nos ralam alma, ja a rapida successão dos dias ás noites, submergindo-nos em um novo abysmo de dôr nos vem annunciar o mais tocante dos espectaculos, a mais dolorosa das scenas, o anniversario do passamento daquella, de quem nós recebendo em sua vida sempre officios de uma verdadeira mãi, não podemos, neste mesmo amargurado momento em que as lagrimas e o pranto nos suffocam a razão, furtar-nos ao imperioso dever de tributar-lhe, á sua memoria, uma phrase singella, expressão genuina da magoa, que nos punge, e do reconhecimento, que lhe devemos !

Sim ; fostes tu, o amargurado dia 4 de setembro de 1863 o dia, em que contemplamos esta separação dolorosa, em que vimos desprender-se para sempre dos braços do esposo carinhoso, expirando entre suspiros, e lagrimas da virtuosa, e terna filha, a mais carinhosa das mais, a mais extremosa e exemplar esposa, a mais disvellada protectora dos desvalidos a Exma. Sra. D. Carlota Joaquina de Albuquerque Camara, que, correndo ao seio do Creador, ia lá receber a palma, que lhe estava destinada em premio de suas grandes virtudes !

Euge serva bona et fidelis intra in gaudium Domini tui !

Sim, faz hoje um anno, que desappareceu para sempre aos olhos do mundo este astro luminoso, que devia sómente brilhar aos olhos de Deos !

Sim ; faz hoje um anno, que ella subtrahindo-se á uma terra ingrata, e inhospita, foi reunir-se ao choro dos anjos para lá diante do Eterno receber a corôa, que mereciam as suas grandes virtudes !

E como não deveria ser assim ! Se a educação acurada, que ella havia recebido de seus illustres progenitores, a par de sentimentos religiosos, e que lhe souberam infiltrar n'alma, lhe fazia conhecer, que as grandezas deste mundo eram vaidades, e chimeras ; e por isso não dando nunca em seu coração pousada a este orgulho, a esta ostentação mundanal, a ella soube sempre evitar estas fragilidades, á que de ordinario a humanidade se deixa arrastrar, conservando-se sempre no meio da abastança, grande, sem orgulho, discreta, sem vaidade, modesta, sem fingimento, devota, sem distração, religiosa sem hypocresia, compassiva, sem jactancia, caridosa, sem vangloria !

E vós, ó humanidade desvallida, que tantas vezes encontrastes, no regaço de suas grandes virtudes o linitivo de vossas dores ! Vós, que ainda hoje tanto lamentais a sua ausencia, não choreis mais ! Lembrai-vos que suas virtudes encontraram ja diante do Eterno a sua recompensa !

E vós ! ó esposo dedicado ! ó filha extremosa, a quem o Eterno acaba de auferir tão preciosa prenda !

Vós, a quem hoje á mais acerba dôr opprime ! Vós, cujos corações se acham dilacerados pelo agudo punhal da saudade ! Suspendei vosso pranto ! Reprimi vossa dôr ! Moderai vossa saudade ! Lembrai-vos, que este anjo de vossas affeições se foi reunir no céo ao choro dos anjos, onde não cessará de supplicar por vós !

Sei bem, carissimo amigo, medir o elasterio da vossa dôr ! Ella é profunda, é sem limites ! Porém os nobres sentimentos religiosos, que dominam o vosso coração ! Esse fundo de religião, que ahi descubro é o balsamo mais confortativo, que applicar posso á vossa dôr ! Elevai, pois, vossos olhos humidecidos ao Altissimo, e supplicai-lhe comigo pelo eterno descanso de sua alma !

Ella descança em paz.

Ræquiescat in pace.

Recife, 3 de setembro de 1864.

(1) Por ter sahido com alguns erros repetimos a seguinte publicação.

) A Redacção.)

COMMERCIO.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O novo banco paga o 13º dividendo na razão de 8$000 por acção.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 5	122:702$872
Idem do dia 6	29:236$786
	151:939$658

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	285	
« « com generos...	741	
		1,026
Volumes sahidos com fazendas...	258	
« « com generos...	1,480	
		1,738

Descarregam no dia 9 de setembro.

Galera ingleza—*Hermione*—mercadorias.
Barca ingleza—*Conrad*—carvão de pedra.
Patacho inglez—*Maid of Atheus*—carvão de pedra.
Brigue inglez—*Zegri*—idem.
Patacho inglez—*Mary Belle*—bacalhão.
Escuna dinamarqueza — *Levante* — diversos generos.
Brigue portuguez—*Constante II*—diversos generos.
Patacho nacional—*Jaboatão*—idem.
Barca americaa—*Tempest*—taboado.

Importação.

Galera ingleza *Hermion*, entrada de Liverpool, consignada a Rabe Schmettau & C., manifestou o seguinte :

144 caixas e 69 fardos tecidos de algodão, 5 caixas objectos para selleiros, 12 ditas chá ; a Mills Latham & C.

104 fardos e 14 caixas tecido de algodão, dito de linho, dito de lãa mixta e linha ; a Rabe Schmettau & C.

11 caixas e 4 fardos tecido de algodão de lãa e dito e alpacas ; a Carneiro & Nogueira.

7 fardos e 3 caixas tecido de algodao, 2 ditas laca ; a Isidoro Netto & C.

18 caixas e 5 fardos tecido de algodão, lenços de dito e tecido de algodão e lãa ; a E. A, Burle & C.

11 fardos e 26 caixas tecido de algodão, 221 barricas cerveja ; a Adamson Howie & C.

10 fardos e 75 caixas tecidos de algodão, dito de lãa e alpaca, 1 1/2 caixa chá ; a Ferreira & Mathens.

37 fardos e 40 caixas tecido de algodão ; a Greemp & Schwid.

24 caixas cordão, linha e fitas de algodão ; a Alves Hamburger & C.

50 gigos louça ; a Burkingynong & Roberts.

1 caixa tecido de lãa mixta ; a T. A. Dammayer.

2 caixas chá : a J. G. Ponte.

28 ditas linha e fitas de algodão, 1 dita tecido de lãa e algodão, 1 dita cuteleria, 1 dita obras de metal, 8 ditas dobradices, 1 dita dedaes ; a Mello Lobo & C.

20 caixas canella ; a Luiz José da Costa Amorim.

2 ditas tecido de linho ; a E. Fenton.

30 caixas conservas ; a Palmeira & Beltrão.

82 caixas e 6 fardos tecidos de algodão e cobertores de dito . a J. Ryder & C,

3 correntes de ferro ; a Maia & Espirito Santo.

44 traves de ferro, 64 molduras de dito, 4 chapas de dito, 60 peças de dito, 72 amarrados, 15 caixas e 5 barricas objectos de ferro para a ponte do Recife ; ao barão do Livramento.

10 taxas de ferro, 5 caixas machinismo i a S. P. Johnston & C.

47 gigos e 6 barricas louça, 7 fardos e 9 caixas tecido de algodão ; a J. A. de Araujo.

1 barrica barrilha, 10 ditas ignora-se ; a Caors & Barbosa.

4 barricas canos de chumbo, 50 caixas sabão, 25 saccos pimenta, 15 gigos louça, 22 barricas enchadas, 5 caixas tecido de linho e camisas de algodão. 35 caixas e 54 fardos tecido de algodão, 25 toneladas carvão muido, 4 ditas dito queimado ; a ordem.

500 caixas sabão, 2 ditas e 2 fardos tecido de algodão e de linho ; a J. Pater & C.

14 fardos e 9 caixas cobertores de algodão, tecido de dito, dito de lãa e algodão, dito de linho e algodão, estopa, baetas e meias de algodão ; a Ferreira & Araujo.

21 caixas e 11 fardos tecido de algodão, de linho de dito e algodão e de lãa ; a Augusto Cesar de Abreu.

9 caixas e 1 fardo tecido de algodão, de lãa e mixtos ; a Henrique & Azevedo.

2 caixas e 1 barrica ferragens, 5 ditas solda, 40 pás de ferro ; a Brender a Brandis.

2 gigos vidros e louça ; a John Gergory.

1 caixa toucinho ; a F. G. da Fonte.

Escuna hollandeza *Cornelia*, entrada do Rio Grande, consignada a Maia & Espirito Santo, manifestou o seguinte :

14,083 arrobas de carne de charque, 183 ditas de graxa em bexigas, 2,000 linguas seccas, 100 saccos farinha de mandioca a 90 couros seccos ; a ordem.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 5	5:013$569
Idem do dia 6	610$677
	5:624$246

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 5	13:444$279
Idem do dia 6	998$981
	14:440$260

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 6.

Rio Grande do Sul—27 dias, escuna holandeza *Cornelia*, de 224 toneladas, capitão P. F. Teensma, equipagem 6, carga 14083 arrobas de carne ; a Maia & Espirito Santo.

Navio sahido no mesmo dia.

Parahyba—brigue hanoveriano *Amelia*, capitão J. Witt, em lastro.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr presidente da provincia de 20 do corrente, manda fazer publico, que vai novamente á praça, no dia 6 de setembro vindouro, perante a junta de fazenda da mesma thesouraria, para ser arrematado a quem mais dér, o imposto do dizimo do gado vaccum na comarca do Bonito, avaliado em 2:134$000 annuaes.

A arrematação será feita por tempo de tres annos a contar do 1º de julho do corrente anno á 30 de junho de 1867, e de conformidade com o art 16 do regulamento de 3 de agosto de 1852.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 22 de agosto de 1864.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 20 do corrente, manda fazer publico, que vai novamente á praça, no dia 6 de setembro vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, para ser arrematada a quem mais dér, o imposto de 2$500 do gado vaccum consumido no municipio de Iguarassú, avaliado annualmente em 1:612$000.

A arrematação será feita por tempo de um anno e 9 mezes a contar do 1º de outubro do corrente anno á 30 de junho de 1866.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado pelo meia dia, e competentemente habililadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 22 de agosto de 1864.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— Tendo a camara municipal desta cidade de proceder no dia 10 do corrente a apuração geral de votos para um senador por esta provincia afim de preencher a vaga deixada no senado pelo fallecimento do Exm. conselheiro Francisco Xavier Paes Barreto, convida, conforme determina a ultima parte do art. 85 cap. 3º da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, aos cidadãos que quizerem assistir a dita apuração.

Paço da camara municipal do Recife em sessão de 5 de setembro de 1864.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque,
P. presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem,
Secretario.

DECLARAÇÕES.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico aos devedores dos impostos cobrados por lançamento pertencente ao exercicio findo de 1863 á 1864, que no ultimo de setembro corrente finda-se o praso marcado para o pagamento de seus debitos, ficando sujeitos a serem executados os que não pagarem até aquelle dia.

Mesa do consulado provincial de Pernambucs 1º de setembro de 1864.

Antonio Carneiro Machado Rios.
Administrador.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes :

Para a enfermaria militar da Parahiba.

Bacia de arame 1, bules de louça 7, barretes de lãa 118, caldeirões 4, cassarolas 2, canivete de aparar penna 1, chicaras de louça 60, copos de vidro para agua 12, ditos de dito pequenos para dar remedio 6, calix 4, colheres para sopa 48, ditas para chá 44, castiçaes de latão 2, cobertores de lãa 50, camisas de flanella 14, colchões 50, chaleiras 4, espatula de ferro 1, dita de osso 1, fogareiro de ferro 1, facas e garfos 50, talha de barro 2, mantegueiras de louça 2, meias de lãa 14, ditas de dita compridas 2 pares, mangotes 1 par, ourinões de louça 50, oleado para camas 2, pratos de louça 180, pires de louça 50, pedra de afiar 1, quartinha de barro 7, raspadeira 1, rede de taparana 1, chinellas 100 pares, travesseiros 50, candieiro de gaz 1, chita de coberta 600 covados, brim branco 1,083 varas, algodãozinho 775 varas.

Quem quizer vender taes objectos apresente a sua proposta em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 12 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 5 de setembro de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
coronel-presidente.
Sebastião José Basilio Pyrrho,
vogal secretario.

— Pela administração do correio se faz publico, que as cartas abaixo mencionadas deixaram de seguir o seu destino por se acharem com sellos servidos.

José Targino Gonçalves Fialho (2).
Manoel Duarte Vieira Junior (2).

— Acha-se depositado pela subdelegacia do 1º districto da policia da freguezia da Boa-Vista, um burro que na manhãa de 5 do corrente mez vagava pela rua do Sebo : quem se julgar com direito ao mesmo, provando, lhe será entregue.

O subdelegado,
Queiroga.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA

GERMANO & COIMBRA.

QUARTA-FEIRA 7 DE SETEMBRO DE 1864

Em festejo ao memoravel dia da Independencia do Brasil

Haverá o seguinte espectaculo.

Logo que o Exm. Sr. presidente da provincia chegue á tribuna, a orchestra, dirigida pelo Sr. F. L. Colás, executará

O Hymno Nacional.

Depois do qual abrir-se-ha a scena, e perante a estatua equestre de Sua Magestade o Sr. D. Pedro I, a Sr.ª D. Antonina Marquelou recitará uma excellente poesia analoga, da composição do Sr. J. A. de Almeida Cunha, seguinde-se por toda a companhia

O HYMNO DA INDEPENDENCIA.

Depois terá lugar a representação do drama em quatro actos, ornado de musica,

AS RECORDAÇÕES DA MOCIDADE.

PERSONAGENS.

Moressel	Germano.
Robineau, escrevente de tabellião..................	Coimbra.
Oscar Dupeton, estudante de medecina..................	Guimarães.
Paulo Bénard, advogado...	Lisboa.
Gernovellet, dono de um café..................	Porto.
Miguel, criado do café.....	Teixeira.
Um commandante.........	Pinto.
Belamy	Santa Rosa.
Jolinet..................	Maonce.
Um criado..................	N. N.
Noesnia, bordadeira.......	D. Antonina.
Olympia, escudeira do Hypodromo..................	D. Camilla.
Bernardina, lavadeira de roupa fina..................	D. Maria Pontes.
Senhora Boisredon.........	D. Leopoldina.
Senhora Durandeau........	D. Jesuina.

Homens, mulheres, etc.

A scena passa-se em Paris durante os tres primeiros actos, e durante o quarto em Montpellier.

Actualidade.

O espectaculo terminará com o ultimo acto do drama.

2ª recita da assignatura

QUINTA-FEIRA, 8 DE SETEMBRO DE 1864.

Subirá á scena o drama em quatro actos, ornado de musica,

AS RECORDAÇÕES DA MOCIDADE

Terminará o espectaculo com a nova comedia em um acto,

A filha mais velha que o pai.

Os bilhetes acham-se á venda para duas recitas, no logar do costume.

SALÕES DO CAES DO APOLLO

Grandes e extraordinarios bailes nestes salões nos dias 7 e 8.

Nestes dias os salões estarão ricamente ornados em consequencia de ser dia de grande gala e dia santo.

O administrador desde já espera a concurrencia do respeitavel publico tanto de damas como de cavalleiros.

Entradas para homens 2$.
Para damas gratis.
Será mantido o regulamento do Illm. Sr. Dr. chefe de policia em toda a sua plenitude.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira a vapor.

Ilha de Fernando de Noronha.

No dia 14 de setembro seguirá ao meio dia, um dos vapores da Companhia para o presidio de Fernando de Noronha, para onde recebe carga até o dia 13. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 10 horas do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira á vapor.

Parahiba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará, e Acaracu

O vapor *Persinunga*, commandante *Ratis*, segue no dia 7 de setembro proximo para os portos acima indicados. Recebe carga até o dia 5. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 10 horas da manhãa : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira á vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty e Ceará.

No dia 22 do corrente seguirá para os portos acima indicados um dos vapores da Companhia Pernambucana. Recebe carga até o dia 21. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 3 horas da tarde : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente, o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcanforado, o qual depois da demora de costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas : agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 16 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada : encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para Lisboa

vai sahir até o dia 10 do corrente com a carga que tiver, o brigue portuguez *Bella Figueirense* : quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao consignatario Euzebio Raphael Rabello, rua da Cadeia n. 55, escriptorio.

Para o Aracaty

sahe com toda a brevidade a bem conhecida barcaça *Maria Amelia* : para carga, trata-se na rua da Cadeia n. 57, ou com o Sr. Quintal no trapiche do algodão.

— Para o Rio Grande do Sul segue em poucos dias o superior brigue brasileiro *Sorpreza*, de primeira marcha e classe : recebe ainda carga a fretes commodos : a tratar com os consignatarios Amarim & Irmãos, na rua da Cruz n. 3.

Para o Aracaty

pretende seguir com muita brevidade o veleiro hiate *Dous Amigos*, tem parte do seu carregamento prompto : para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1, ou com o capitão Francisco Martins da Costa no trapiche do algodão

Para Lisboa

vai sahir até o dia 10 do corrente o brigue portuguez *Constante II*, de excellente marcha ; recebe carga a frete muito commodo, e passageiros, para os quaes tem boas accommodações : trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o veleiro brigue nacional *Almirante*, tem parte do seu carregamento prompto : para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

MUTILADO DATA INCORRETA

Aracaty

Tem de sahir para o Aracaty até o meiado da semana, com a carga que tiver, o hiate *Graciosa*: para carga a frete e passageiros trata-se na rua da Madre de Deos n. 2, ou no trapiche do algodão.

LEILÕES.

LEILÃO
DE
Uma loja de calçado na rua da Cruz n. 41.

Quarta-feira 7 do corrente.

HOJE.

ANTONIO JOSÉ CANDIDO DE SOUZA

fará leilão de sua loja de calçado com obras em preparo, couros, formamentos, armação e mais utensilios, em um ou mais lotes a vontade dos compradores.

Dará principio ao leilão ás 10 horas da manhã por intervenção do agente Cordeiro Simões.

LEILÃO
DE
34 acções da companhia Vigilante.

Sexta-feira 9 de setembro.

O agente Pinto fará leilão por conta de diversos de 34 acções da companhia Vigilante em dous lotes sendo o primeiro de 12 acções e o segundo de 42 ditas, ás 10 horas do dia acima em frente da associação commercial.

LEILÃO
DE
Finas perfumarias

Sexta-feira 9 de setembro.

Rothe & Bidoulac farão leilão por intervenção do agente Pinto, de 4 caixas com finas perfumarias inglezas, existentes em seu escriptorio rua do Trapiche n. 18, onde se effectuará o leilão ás 11 horas do dia supradito.

LEILÃO
DE
MOVEIS

Sexta-feira 9 do corrente ás 10 horas.

CORDEIRO SIMÕES

autorisado pelo Sr. Antonio José Candido de Souza, que se retira para Europa, fará leilão de todos os moveis existentes no sobrado da rua do Cruz n. 30, terceiro andar, aonde será effectuado a leilão

Como seja:

1 rica mobilia de jacarandá á Luiz XV constando de 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 2 de balanço, 1 sofá, 2 consolos com tampos de pedra, 1 mesa de meio de sala tambem com tampo de pedra, 1 guarda vestido de amarello de raiz, 1 cama franceza de dito, 1 dita de ferro, 1 mesa de amarello para jantar, 1 banquinha 1 mesa de pinho, 1 cabide, 1 banca redonda, 1 machina de costura, 3 venezianas, cadeiras, lavatorios de ferro, lanternas, jarros, escarradeiras, tapetes, capachos, e outros objectos que seria enfadonho mencionar.

AVISOS DIVERSOS.

AVISO.

O diminuto preço de 5$ porque se assigna o nosso *Diario*, deve ser pago dentro de 15 dias, do começo do trimestre, ou a 6$ depois desta época, devendo aquelles de nossos assignantes a quem não agradarem estas condições, avisar em tempo para lhes ser suspensa a remessa, e assim pouparem-nos contestações continuadas sobre os pagamentos, e identidade dos nossos cobradores, como muitos allegam. A apresentação de recibo por nós rubricados, deve servir aos assignantes de documento comprobatorio da identidade dos cobradores que são diversos, afim de poderem conseguir encontrar os nossos assignantes nas horas vagas de suas occupações.

O cirurgião Leal mudou a sua residencia da rua do Queimado para a rua das Cruzes sobrado n. 36, primeiro andar, por cima do armazem Progressista, aonde o acharão como sempre prompto a qualquer hora para o exercicio de sua profissão, chamado por escripta.

LOTERIA

Aos 10:000$000.

Corre depois d'amanhã.

Sexta-feira 9 do corrente mez, se extrahirá a primeira parte da primeira loteria (107ª) a beneficio da irmandade do Senhor Bom Jesus da Via Sacra da igreja da Santa Cruz desta cidade, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 10:000$000 até 20$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

CASA DA FORTUNA.
AOS 10:000.000
Bilhetes garantidos

A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa da Misericordia os seguintes premios:

N. 631 meio bilhete com		10:000$000
N. 4072 dous quartos com		2:000$000
N. 3088 dous quartos com		2:000$000
N. 3300 dous quartos com		500$000
N. 2294 meio bilhete com		500$000

E outras muitas de 200$, 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se á venda os da primeira parte da primeira loteria da irmandade do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra da igreja da Santa Cruz desta cidade, que se extrahirá na sexta-feira 9 do corrente mez.

Preços.

Bilhetes inteiros	12$000
Meios	6$000
Quartos	3$000

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes	11$000
Meios	5$500
Quartos	2$750

Manoel Martins Fiuza

Club Pernambucano.

A reunião familiar do corrente mez terá lugar na noite do dia 14.

— Aluga-se a sala e quartos da parte de detraz do primeiro andar da casa n. 65 da rua do Imperador com vista para o passeio, propria para escriptorio, e morada de pessoa solteira: a tratar na mesma.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 4.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro, prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia existe uma carta de importancia para o Sr. Antonio Fernandes Corredor.

— Aluga-se o sobrado amarello da Ponte de Uchôa, concertado de novo e pintado, sendo o sitio murado e optimos commodos para familia: a tratar no largo do Paraizo n. 16.

— Ha para alugar um primeiro andar e um terceiro dito com sotão, ambos na rua do Encantamento; uma loja na rua do Amorim e uma casa terrea na rua da Alegria: a tratar com João Ribeiro Lopes, rua da Cadeia n. 33, loja.

— Aluga-se uma preta que sabe lavar, engommar e cozinhar o diario de uma casa, sendo para pequena familia: a tratar na casa da esquina da rua da Penha por cima da taberna do Sr. José de Castro Redondo.

— Precisa-se alugar um moleque: a tratar na rua do Hospicio n. 78.

ATTENÇÃO.

Quem precisar de um moço brasileiro para qualquer arrumação, dando fiança a sua conducta, solteiro, com 20 annos de idade, e escreve soffrivel, póde annunciar por este *Diario* ou deixar carta fechada em casa do Sr. José dos Santos Neves na rua do Crespo, loja de fazendas, com as letras F. G. A.

— O escrivão de paz do primeiro districto da freguezia de Santo Antonio abaixo assignado mudou o seu cartorio da rua de S. Francisco para a rua do Imperador no primeiro andar da propriedade n. 71.

O escrivão,
Joaquim da Silva Rego.

Copeiro.

Precisa-se de um bom copeiro estrangeiro: na rua do Imperador n. 29, sobrado.

Feitor

Quer-se um homem portuguez que seja casado, para feitor em um engenho: na rua do Apollo n. 43, primeiro andar, se dirá.

— Na madrugada do dia 2 do corrente no lugar denominado Preperi comarca de Santo Antão, achando-se pernoitando o marchante Francisco Rufino Batinga Braga, em casa de João Paulo ahi foi roubado na quantia de 1:860$ o mesmo Braga, gratifica-se com 200$ a quem lhe descobrir o autor ou autores do dito roubo ou a quem lhe der signaes certos.

O bacharel Wtruvio Pinto Bandeira tendo transferido sua residencia para o sobrado n. 2 da rua do Cabugá, ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão, ou outro qualquer negocio.

Procuradoria

Pedro Alexandrino da Costa Machado, solicitador de causas ante os auditorios desta cidade, se encarrega da procuradoria de qualquer causa commercial, civil, criminal e eclesiastica; aceita de partido a procuradoria de qualquer casa commercial: póde ser procurado das 6 ás 9 horas da manhã, e das 4 ás 6 da tarde, em casa de sua residencia na rua Imperial n. 124, sobrado; e fóra dessas horas, na rua estreita do Rosario n. 34, escriptorio do Dr. Affonso de Albuquerque Mello; nas quintas-feiras, porém, em Ipojuca, e nas sextas-feiras no Cabo, em cujos fóros continúa a trabalhar como d'antes.

— Dr. G. A. Walbaum, cidadão americano, vai para Nova-York.

— O Sr. academico A. J. L. F. ainda não recebeu a sua tão esperada mesada? Se já recebeu lembre-se do que affirmou em certa carta. S. S. tem estado em ver navios desde o mez de março? Ora pêtas! Quem crê lá nisso.

— No dia 1º de setembro, pelas 6 horas da tarde, appareceu no hotel do abaixo assignado, na freguezia de Jaboatão, um individuo que se intitulava major Honorio Leite, com paletot de panno, calça e collete de casemira, chapéo do Chile, parecendo ser branco, e pedio hospedagem até o dia seguinte, pois que tinha de esperar pelo capitão Miguel, de Santo Antão, com quem estava justo para aquelle encontro, afim do mesmo ir tomar conta de 50 bois que elle tinha de receber do Barão de Vera-Cruz, de volta da troca de uma fazenda que tinha feito com o mesmo Barão, e do que mostrou ao abaixo assignado uma carta de ordem do mesmo Barão: não tendo até 7 horas do dia seguinte apparecido o Sr. capitão Miguel, o mesmo individuo alugou ao abaixo assignado um cavallo mellado baio, clina e cauda curtas e pretas, andador baixo, e bastante carnudo, sellado e enfreiado; dizendo que ia á Santo Antão em busca do referido capitão, e que voltaria no mesmo dia, e como até o presente não tenha voltado, o abaixo assignado roga ás autoridades policiaes a captura de seu cavallo.—Luiz Pereira de Mello.

FALLENCIA
DE
José Marques dos Santos Aguiar & C.

São convidados todos os senhores credores da massa fallida de José Marques dos Santos Aguiar & C. para comparecerem na sala das audiencias, ás 11 horas da manhã do dia 10 do corrente, em que terá lugar a reunião para se tratar do projecto de concordata ou do contrato de união. Os senhores credores que não comparecerem serão considerados como adherindo a qualquer concordata que for apresentada. Recife 6 de setembro do 1864.

O procurador,
Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro.

Vice-consulado de Hespanha.

Havendo fallecido o subdito hespanhol Bento Antonio Coutinho, são convidados todos os seus devedores e credores a apresentarem neste vice-consulado os respectivos titulos para proceder-se á liquidação de seu espolio

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Rangel n. 60.

Escrava fugida.

Acha-se fugida ha um mez a escrava Rita, crioula, com os signaes seguintes: cor preta, estatura regular, um tanto espigada, corpo regular, tem trinta e tantos annos de idade, levou vestido preto, por estar de luto, e um chale preto, consta estar acoutada na rua Nova de Santa Rita, e é bastante conhecida na freguezia de S. José por vender fatos na ribeira: quem a trouxer á abaixo assignada, na rua Augusta n. 70, ou der della noticia certa, será com generosidade recompensado. A abaixo assignada julga conveniente fazer sentir pelo presente a quem a tiver acoutada que procederá na fórma da lei contra quem quer que seja; e por isso faz esta declaração para evitar duvida.

Ignacia Maria de Freitas.

— Precisa-se fallar com os Srs. Manoel José da Silva e Francisco José da Silva, sobre uma herança que os mesmos teem na ilha de S. Miguel: na rua Nova n. 26, segundo andar.

Aluga-se

uma grande casa e sitio confronte a povoação do Monteiro, a margem do rio Capibaribe, com boa baixa de capim, e todos os commodos para uma grande familia: a tratar na rua do Apollo n. 1, segundo andar.

— Precisa-se alugar uma perfeita engommadeira e costureira, preferindo-se escrava: a tratar em Santo Amaro, casa de C. S. Cambronne.

DENTISTA DE PERNAMBUCO

3—RUA ESTREITA DO ROSARIO—3

Francisco Pinto Ozorio continúa a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

— Precisa-se fallar ao Sr. Antonio José Teixeira de Mendonça Belem: nesta typographia, ou na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— O Sr. Sebastião José Peixoto, tem uma carta nesta typographia.

LIVRARIA ECONOMICA
Rua do Crespo n. 2
ao pé do arco de Sant' Antonio

Obras ultimamente recebidas

LITTERATURA.

Historia da Fundação do Imperio Brasileiro por J. M. Pereira da Silva, primeiro vol.	5$000
Calabar, historia brasileira do seculo 17º por J. S. Mendes Leal Junior, 1 vol. enc.	5$000
Theatro do Dr. Joaquim Manoel de Macedo, 3 vol. enc.	9$000
Obras de M. A. A. de Azevedo, 3 vol. enc.	9$000
Suspiros Poeticos, de D. J. G. de Magalhães, 1 vol.	3$000
Mocidade de D. João V por L. A. Rabello da Silva, 3 vol.	8$000
Um anno na côrte por J. A. Corvo, 3 vol.	8$000
Os Miseraveis, por Victor Hugo, 10 vol.	16$000
Crimes espantosos, 2 vol.	6$000
Marilia de Dirceo, nitida edicção, 2 vol.	6$000
Historia de Napoleão, com estampas, 2 vol.	5$000
Obras poeticas de M. I. da Silva Alvarenga, 2 vol.	6$000
O Outono, poesias de A. F. de Castilho, 1 vol.	4$000
Revelações, poesias de E. A. Zaluar, 1 vol.	5$000
Peregrinação á provincia de S. Paulo, pelo mesmo, 1 vol.	6$000
A morte moral, novella por A. D. de Pascual, 3 vol.	6$000
Agulha em palheiro por Camillo Castello Branco, 1 vol.	2$000
Visão dos tempos, Antiguidade Homerica, Harpa de Israel, Rosa Mystica, poema, por Theophilo Braga, 2ª edição, 1 vol.	1$500
Cynismo Scepticismo e Crença, comedia por A. Cesar de Lacerda, 1 vol.	1$000

Além destas obras recebeu mais, de litteratura franceza, portugueza e brasileira, as quaes vende á preços muito razoaveis.

DENTISTA DE PARIS
19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar: na rua da Roda n. 25.

— Dá-se 500$ á 600$ por uma escrava de meia idade, que seja sadia: quem tiver, dirija-se á rua Direita n. 54, loja.

Attenção.

Deseja-se saber noticias do Sr. Antonio Carlos de Amorim que embarcou da cidade do Porto para Pernambuco no brigue portuguez *Vencedor* á 16 de abril de 1826, que foi do recolhimento dos desamparados: quem souber dar alguma noticia deste senhor, dirija-se á rua da Cadeia n. 56 A, que achará com quem fallar a negocio que lhe diz respeito da sua terra natal.

— Precisa-se alugar uma negrinha de 12 á 13 annos para servir de portas á dentro a uma pequena familia honesta: na rua da Palma n. 62.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de pharmacia, e que dê fiador a sua conducta: a tratar na rua do Queimado n. 47.

— Peço emprestadas ou compro as cartas de Pitia á Damão, por Fr. Joaquim do Amor Divino Caneca, e o Astro da Lusitania, periodico de Lisboa.—Antonio Joaquim de Mello.

— Precisa-se de um moleque para serviço de casa de rapaz solteiro: no escriptorio da companhia Pernambucana se achará com quem tratar.

— Acha-se justa e contratada a taberna da rua estreita do Rosario n. 18: quem se julgar com direito á mesma, dirija-se ao pateo do Carmo n. 13.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhã, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhã.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

— Aluga-se ou vende-se a olaria dos Coelhos n. 5, onde esteve o Sr. Manoel Serra, o caes passa na frente, fica em muito bom local para quem quizer edificar, ou mesmo para quem queira pôr alguma fundição: a tratar na rua Direita n. 22, refinação de Francisco José de Araujo.

— O abaixo assignado tendo arrematado á Domingos Vaz da Costa Agra o engenho Thomé e diversos escravos, e tendo passado letras correspondentes á venda total dos referidos bens, que se ha de findar em maio de 1867, previne que ninguem faça transacção com dito Agra sobre as referidas letras, visto como o ajuste foi dependente de condições, e não tendo sido preenchido, não corre obrigação da parte do abaixo assignado, não obstante existirem em poder de Agra letras na importancia de todo arrendamento.

Gonçalo Gomes de Souza.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama de leite que seja livre ou captiva, porem moça e sadia, agradando não se duvida pagar bem: a tratar na rua da Cruz do Recife n. 33.

— No dia 3 de setembro, as 8 horas da manhã, pouco mais ou menos, voou da loja da rua do Crespo n. 4, de J. Falque, um papagaio bastante pintado de amarello, com um pedaço de corrente de latão no pé: quem tiver achado, fará favor entregar ou mandar á mesma casa, que será recompensado e se lhe ficará muito agradecido.

— A *Semana Illustrada* que se publica no Rio de Janeiro todos os domingos, assigna-se em casa de J. Falque, rua do Crespo n. 4; preço da assignatura, trimestre 6$, semestre 11$, um anno 18$.

N. B. Os assignantes da *Semana Illustrada* terão no fim deste anno um quadro com os retratos de todo o gabinete do Imperador e da camara dos deputados, offerecido pelos proprietarios do jornal.

RUA DO IMPERADOR N. 22

Grande armazem de tintas.

Tem a venda:

1 Productos chimicos medicinaes os mais importantes em medicina.

2. Productos chimicos e utensis para photographia e outras industrias.

3. Todas as materias e utensis empregada na pintura a oléo e a colla para pintores, tintureiros, envernisadores, douradores e vidraceiros.

João Pedro das Neves,
Gerente.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua Augusta n. 96, sobrado.

— Aluga-se uma casa terrea na rua da Matriz da Boa-Vista, caiada e pintada, uma sala e uma alcova, e um segundo andar na rua da Penha ao lado do Livramento: a tratar no mesmo.

ELEIÇÕES.

Formulario dos trabalhos das juntas de qualificação dos votantes, conselho de recurso e assembléas parochiaes, com o summario de todas as decisões que se tem dado relativamente a este assumpto

POR

J. M. P. de Vasconcellos

Acaba de chegar do Rio de Janeiro esta obra, e vende-se na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio a 1$.

GRANDE
Fabrica
DE
Fogos de artificio da viuva Rufino.

Nesta acreditadissima fabrica recebem-se encommendas de fogos de artificio para dentro ou fóra da provincia, garantindo-se ás pessoas que se dirigirem á este estabelecimento acharem reunidos os gostos á perfeição nos artigos ahi fabricados. As encommendas recebem-se no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

— Aluga-se o segundo e terceiro andares da casa da rua da Cruz n. 7, com muitos commodos para familia: a tratar na mesma.

— A viuva de Jacintho Silvestre Vicente mudou a sua residencia para o sobrado n. 1 sito no becco do Abreu, que faz quina para o becco das Almas, e ahi continúa com o mesmo estabelecimento de seu finado marido, dando jantares para fóra, e nos domingos e dias santos haverá mão de vacca, tanto para encommendas como em sua casa, tudo por preço commodo e aceio: na mesma casa se precisa de uma ama para o serviço de casa e rua.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2º andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico; sendo que os chamados, depois de meio dia até 4 horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias do interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações. como sejam dos orgãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

Na rua estreita do Rosario n. 34

O

Advogado Affonso de Albuquerque Mello,

póde ser procurado a qualquer hora; nas sextas-teiras, porém, na villa do Cabo.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem ávista, no mesmo Banco, descontando 4 0/0 ao anno: na loja de chapeos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

ATTENÇÃO.

Aluga-se uma padaria na villa do Bonito, completamente montada de todos os utencilios precisos, ou se faz sociedade com alguma pessoa habilitada: a tratar na dita villa com o dono, o Sr. Antonio José Botelho.

Machinas de vapor.
Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Roda d'agua e dentadas.
Arados americanos etc., etc.
Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

— Precisa-se alugar uma ama que saiba cozinhar, preferindo-se escrava: na rua da Imperatriz n. 40.

A NACIONAL
Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 10**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações, e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que é adoptada pela companhia para os seus calculos e liquidações, em segurados da idade de 3 a 19 annos, uma imposição annual de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos	1:119$300
» de 10 »	3:912$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia o Sr. Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; odesuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

— Offerece-se uma ama de boa conducta para casa de homem solteiro ou de pouca familia: na rua do Sebo n. 37, sobrado.

— Paulo Pinto da Fonseca e Souza, subdito portuguez, vai á capital do imperio.

Ama

Quem precisar de uma ama de leite, dirija-se ao becco do Rosario, loja do sobrado n. 5.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite que seja moça e sadia: na rua estreita do Rosario n. 3?, primeiro andar.

Cozinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro no collegio de S. Joaquim, na rua dos Coelhos n. 8.

ATTENÇÃO

Acha-se fugido desde o dia 7 de fevereiro do corrente anno o escravo de nome Faustino, de idade de 40 annos, pouco mais ou menos, cor fula, altura regular, grosso do corpo, bem espadaudo, barbado e já com alguns cabellos brancos na barba, braços e pernas grossas e bastante cabelludas, tem as pernas arqueadas, porém não muito, bastante cabellos nos peitos, e costuma quando quer fallar mais apressado como que gaguejar, porém muito pouco, que mal se percebe: costuma andar em sambas, e as vezes embriaga-se por gostar de bebidas espirituosas; suppõe-se que elle seguio para o centro, e consta que elle está em Gravatá: portanto roga-se ás autoridades policiaes que o façam apprehender e conduzi-lo á casa de seu senhor major Antonio da Silva Gusmão, na rua Imperial, em Pernambuco, que satisfará toda e qualquer despeza que por ventura façam, e aos capitães de campo offerece uma boa gratificação.

— Aluga-se a casa da rua Augusta n. 22, com grandes commodos e grande quintal: a tratar na rua da Senzala, padaria n. 94.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, e engommar: a tratar na rua da Lingoeta n. 10, primeiro andar.

— Precisa-se de um menino para caixeiro que tenha pratica de taberna: na rua do Alecrim numero 2.

— Offerece-se uma ama secca para casa de pouca familia, para cozinhar e comprar: quem quizer, dirija-se á rua do Vigario n. 27, segundo andar.

ATTENÇÃO

Praça da Independencia, loja n. 12.

Albino Baptista da Rocha, Portuguez, relojoeiro e dourador, tem a honra de participar ao respeitavel publico desta cidade, ou mesmo com especialidade aos seus amigos, que se acha com loja de relojoeiro e dourador, toma qualquer concerto por preço commodo, e responsabilisa-se pelo seu trabalho.

Attenção.

Na Boa-Vista, rua de João Fernandes Vieira, n. 18, precisa-se de 300$ a premio pelo tempo de seis mezes, dando-se por garatia um moleque de 16 annos, e podendo mesmo ficar em poder do hypothecado.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico que tem justo e contratado com o Sr. João Manoel da Cunha Araujo a compra da taberna da rua larga do Rosario n. 31, livre e desembaraçada. Recife 6 de setembro de 1864.

Manoel de Araujo.
Joaquim Rodrigues da Costa Santos.

— Está exposto ao povo, na igreja de N. S. do Pilar o martyr S. Sebastião da Luz, as 8 1/2 horas da noite, por causa da epidemia que reina, de bechigas.

— Fugio no 1.º do corrente o mulato Francisco, com os signaes seguintes: representa ter 14 á 15 annos de idade, secco do corpo, cabeça grande e redonda, na corôa uma marca grande de ferida sem cabello, além de outras mais pequenas, sobrancelhas e faces altas, nariz um tanto chato, bocca grande, beiços estufados, espaduas largas, cintura fina com marcas de fogo até uma das nadegas, pés grandes e chatos. Levou chapéo de palha grossa, camisa de lãa escura e de mangas curtas e calça de algodão azul. Gratifica-se bem á quem o levar a seu senhor nesta cidade, rua Nova de Santa Rita n. 35.

Ao publico.

O academico Antonio José Lopes Filho declara ao individuo que teve a audacia de perguntar-lhe por este *Diario* se já havia recebido a tão esperada mesada, que não tem satisfacções a dar-lhe, e que se lhe deve alguma cousa, ahi está o tribunal competente. Outrosim, declara que se tal individuo tão *vergonhoso* de assignar seu nome, repetir a *gaiatada* pelo *Diario* ou jornal, será responsabilisado.—Recife, 7 de setembro de 1864.

Antonio José Lopes Filho.

— Precisa-se de uma ama de leite, sadia e sem filhos, paga-se bem: a tratar na rua do Mondego numero 12.

— Precisa-se de um cozinheiro, e paga-se bom ordenado, sendo perfeito na sua profissão: no hotel Trovador, rua larga do Rosario n. 44.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para casa de pouca familia: na rua dos Pires numero 24.

Irmandade do Divino Espirito Santo erecta no convento de S. Antonio do Recife.

De ordem da mesa regedora convido a todos os nossos irmãos para comparecerem no domingo 11 do corrente pelas 3 horas da tarde, na igreja do mesmo convento, afim de encorporados acompanharmos a procissão de N. S. do Bom Conselho

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo, 6 de setembro de 1864.

O secretario,
João Walfredo de Medeiros.

Ama de leite.

Precisa-se de uma boa ama de leite para uma menina de 6 mezes: na rua do Imperador n. 65, primeiro andar.

— Offerece-se uma ama para casa de homem solteiro ou de algum estrangeiro para tratar de meninos: a tratar na rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 23.

— Aluga-se uma grande casa na Capunga com commodos para grande familia e muito fresca, com frente para o rio Capibaribe: a tratar com o Dr. José dos Santos Nunes de Oliveira, na rua da Imperatriz n. 4.

— Aluga-se uma casa com bons commodos e fresca, em Sant'Anna de dentro: a tratar com o solicitador Manoel Luiz da Veiga, rua da Gloria numero 94.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias d s 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C

Agentes do Banco União do Porto.

Competentemente autorisados sacam por todos os paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto e Lisboa, e para as seguintes agencias.

Londres sobre	Banh of London.
Paris »	Frederic S. Ballin & C.
Hamburgo »	João Gabe & Filho.
Barcellona »	Francisco Rahola & Ballista.
Madrid »	Jaime Meric.
Cadiz »	Credito commercial.
Sevilha »	Gonzalo Segoria.
Valencia »	M. Perera Y. Hijos.

EM PORTUGAL.

Amarantes.	Angra Terceira.	Figueira.
Arcos de Val de Vez.	Caminha.	Guarda.
Aveiro.	Castello Branco.	Guimarães.
Barcellos.	Chaves.	Lagoa.
Bastos.	Coimbra.	Lagos.
Beja.	Covilhãa.	Lamego.
Braga.	Elvas.	Leiria.
Bragança.	Extremós.	Monção.
Faro.	Evora.	Moncorva.
Oliveira d'Azemeis.	Fafe.	Regoa.
Penafiel.	Pinhal.	Setubal.
Tavira.	Porto-alegre.	Vianna do Castello.
Villa do Conde.	Thomar.	Villa Real.
Villa Real de S. Antonio.	Villa Nova do Portimão.	Madeira.
	Vizeu.	S. Miguel.
	Faial.	

NO IMPERIO.

Bahia.	Maranhão.
Rio de Janeiro.	Pará.

Qualquer somma á prazo ou á vista, podendo logo os saques á prazo serem descontados no mesmo Banco a razão de 6 por cento ao anno: a tratar na rua da Cruz n. 1.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

TINTURARIA.

Tinge-se com perfeição para qualquer côr, e o mais barato possivel: na rua do Rangel n. 39, segundo andar.

DATA INCORRETA

ILEGÍVEL

O IMPORTANTE ESTABELECIMENTO

A rua do Crespo n. 17

DE

JOSÉ GOMES VILLAR

Acaba de receber de Paris

O melhor sortimento de fazendas de gosto para as Exmas. senhoras, para assim continuar melhor na sua liquidação de fazendas, e para ir a Europa o mais breve possivel comprar um bello e variado sortimento de mercadorias.

Capas pretas o que ha de melhor em Paris, casacões pretos, basquinas de cintura, pelerinas, pelisses, soutembarques, jaquetas pretas bordadas para senhoras, jaquetas de merinós de côres ricamente enfeitadas para senhoras, chapéos de palha bem enfeitados para senhoras, moreantiques pretos, gros pretos, cassas organdys, cortes de organdys com barra o que tem vindo de melhor de Paris, bretanhas de linho, selecias de linho, bramantes, madapolões, chitas de muitos gostos.

As sedinhas de quadros estão se acabando vende-se agora a 1$200 o covado ! ! oh que pechincha.

Tapetes para forrar sala, só este estabelecimento tem com 6 palmos de largura a 2$500 o covado ; aproveitem antes que se acabem.

Protejam. Protejam Exmas. senhoras

E o publico em geral a importante liquidação de fazendas

A loja da rua do Crespo numero 17.

ROUPA FEITA

NO

ARMAZEM

DE

SANTOS & FARIA.

40--RUA DO QUEIMADO--40

LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, á vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto. . . .	5$000
Sobrecasacas idem, 30$ e . .	25$000	Ditos de ditos e seda branco, 6$ e	5$000
Paletos idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e	10$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e	4$000
Ditos de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e	7$000	Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e	2$500
Ditos de alpaca, 5$, 4$ e . .	3$500	Seroulas de brim de linho, 2$400 e	2$000
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$, 4$ e	3$500	Ditas de algodão, 1$600 e. .	1$400
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e. .	3$000	Camisas de peitos de linho, 4$, 3$ e.	2$500
Ditos branco de linho, 6$, 5$ e	4$000	Ditas de madapolão, 2$500, 2$ e.	1$600
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e	5$000	Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e. . .	8$500
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e	7$000	Ditos de féltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditas de côres, 9$, 8$ e. . .	7$000	Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e	6$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$000 e.	4$000	Collarinhos de linho fino, ultima moda duzia. . . .	6$000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 4$500 e.	4$000	Sortimento completo de gravatas.	$
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e .	2$500	Toalhas para rosto, duzia, 11$, e	6$000
Ditas de ganga de côres, 3$ e	2$500	Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres. . . .	4$000
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e	7$000	Lenções de bramante de linho.	3$000
Ditos de casemira preta, 5$ e	4$000	Cobertas de chita chineza. .	2$500
Ditos de ditas de côres 5$, 4$ e	3$500		

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 --- Rua da Gloria, casa do Fundão --- 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 1 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tubos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr, dons grandes volumes com diccionario . . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering, ... 10$000

Repertorio do Dr. Mello Moraes. . . . . 6$000

Diccionario de termos de medicina . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores : ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europêos, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços azoaveis que costuma pedir o annunciante.

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS

DE

Custodio, Carvalho & Companhia.

27 RUA DO QUEIMADO 27

Peças de entremeios bordados a 1$.
Tiras bordadas a peça 2$.
Cobertas de chita a chineza a 2$200.
Lençóes de linho finos a 2$200.
Toalhas de linho para mãos duzia 4$.
Sapatos de tapete para meninos, senhoras e homens pelo barato preço de 1$600 o par.
Toalhas de linho para mesa a 3$500 e 4$.
Balões de arcos para senhoras a 3$.
Filó de linho liso vara 500 rs.
Grande sortimento de lãas para vestidos.
Superiores saias de fustão para senhoras a 5$.

PILULAS CATHARTICAS DE AYER.

Estas pilulas vegetaes são adaptadas a todos os usos de um purgante nas familias, pois são perfeitamente innocentes, e em quanto milhares de pessoas confessam com gratidão que foram curadas por ellas de molestias severas e perigosas;—não ha um só caso em que haja suspeitas do mais leve resultado injurioso por seu uso.

Publicamos aqui alguns dos attestados que temos de curas notaveis feitas ultimamente.

Um caso notavel de

Affecção chronica do figado.

Illm. Sr.

Juiz de Fóra, 17 de fevereiro de 1864.

Tendo feito uso das pilulas catharticas de Ayer, que me fez favor de dar um vidro, tendo tirado um resultado não esperado ; padecendo ha mais de doze annos enfermidades do figado e baço, com o uso das pilulas posso lhe assegurar que estou bom, pois tendo desapparecido um grande engorgitamento que soffria, muitas dôres sobre a regiâo do figado e costas, dôres de cabeça, inchação do ventre, não podendo deitar-me senão do lado direito, isso mesmo procurando posição para ter socego, hoje me acho livre d'esse padecimento ; como por aqui ainda as não haja, eu como tenho este proprio que é de casa, lhe rogo mandar-me alguns vidros, e o custo elle lhe satisfará, assim bem como do charope de cereja, que tive occasião de experimentar ; em um ataque de guellas que teve uma preta que com elle curei, faço uso d'elles nas tosses em minha familia sempre em bom resultado, e por isso é que peço para mandar alguns frasquinhos, e mesmo as pilulas póde montar a doze, porque tenho feito uso d'ellas para uso da familia e algumas pessoas, todas teem tirado grande resultado ; sou

De V. S. attento obrigado,

Francisco Ferreira Paes.

Rheumatismo e ataques hemorrhoidaes.

Illm. Sr.

Ouro-Preto, 30 de março de 1864.

Posso certificar-lhe que as pilulas catharticas do Dr. Ayer são excellentes, pois que soffrendo eu dôres pelo corpo, e que suppunha ser rheumatismo, (molestia esta que já havia soffrido ha annos) e soffrendo tambem de ataques hemorrhoidaes, e de um ouvido, pois que até já pouco ouvia, e acompanhado de uma dôr no queixo, consultei a um dos nossos medicos, e este me disse que devia fazer uso da salsa ; porém lendo eu o almanack do mesmo doutor, comprei em sua casa um vidrinho das mesmas pilulas e por minha conta principiei a toma-las, e sem as finalisar acho-me sem as dôres pelo corpo ; e sem sentir, sarei do ouvido, e mesmo dos ataques hemorrhoidaes : portanto são para mim as taes pilulas as melhores que tenho experimentado ; isto em abono da verdade. Sou

De V. S.

Amigo certo, venerador e obrigado,

O brigadeiro

João Rodrigues Feu de Carvalho.

Gastrite.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto que tendo feito uso, aconselhado por um amigo, das pilulas do Dr. Ayer, fiquei perfeitamente bom de uma gastrite que soffria e que privava-me de andar apertado, hoje felizmente nada sinto.

Augusto Gollatino de Mello.

Falta de apetite.

Ouro-Preto, 24 de fevereiro de 1864.

Sendo eu affectado do figado ha muitos annos, e ultimamente soffri falta de apetite, hoje dou graças a Deus por achar-me são e perfeito com o uso das pilulas catharticas do Dr. Ayer.

Antonio Bento Vieira.

Constipação, dôres de cabeça.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

Attesto que achando-me atacado de uma forte constipação que trouxe-me dôres por todo o corpo e na cabeça, soffri horrivelmente por espaço de quatro dias ; então um amigo aconselhou-me que tomasse pilulas athartícos do Dr. Ayer : com ellas fiquei são e completamente restabellecido em tres dias, de sorte que estou no ffirme proposito de aconselhar o uso das ditas pilulas a todas as pessoas que forem affectadas de constipações.

Agostinho José da Silva, negociante de fazendas.

Irritação do estomago.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto e juro, se necessario fôr, que. soffrendo ha muito tempo excessiva irritação de estomago, pouco apetite e difficil digestão, d'ella tenho experimentado sensiveis melhoras depois que tenho feito uso das pilulas catharticas do Dr Ayer.

Antonio Hermogenes Pereira Rosa.

Lombrigas.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

As pilulas do Dr. Ayer (catharticas), foram empregadas com grande vantagem por mim em uma menina de dez annos, que soffria de vermes intestinaes, notando-se que os symptomas que então apresentava eram de molestia bastante perigosa.

Raymundo Nonato S. de Thiago, pharmaceutico.

Nevralgia.

Uma carta do Illm. Sr. Francisco Alvarenga de Azevedo.

Ha mais de sete annos que soffria dôres no hombro e nas costas, tomei uma infinidade de remedios sem achar alivio algum. Dôr, angustia, tormento são palavras fortes, porém não exprimem o que tenho soffrido : ultimamente tomei as pilulas catharticas do Dr. Ayer. Só faz oito dias, e estou completamente restabelecido ; ha tres dias que não sinto a mais leve dôr no hombro nem nas costas.

Estas pululas acham-se á venda nas principaes boticas e drogarias do Imperio, e no Rio de Janeiro, rua Direita n. 15.

Vende-se em Pernambuco:

na pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

RUA NOVA N. 18.

SAHIO A LUZ

ESTÁ A VENDA NA LIVRARIA DO SR. GERALDO Á RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 12 ss

NOÇÕES

DE

PARTIDAS DOBRADAS

OFFERECIDAS

A Associação Commercial Beneficente

DE

PERNAMBUCO

POR

M. Fonseca de Medeiros.

Sant-Clair

das ilhas ou os desterrados na ilha da Barra, romance digno de ser lido pelas senhoras por seus lances interessantes postes em execução por uma senhora, 3 volumes em brochura a 2$: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava que saiba cozinhar e engommar : na rua das Cruz n. 42, primeiro andar.

— José Antonio Marques, subdito portuguez, retira-se para a Europa.

— Na rua do Imperador n. 46 precisa-se de uma ama para cozinhar.

— Pelo consulado de Portugal são chamados todos os credores do fallecido subdito portuguez, Luiz José de Magalhães, para apresentarem suas contas dentro do praso de 15 dias, a contar-se da data deste. Recife 3 de setembro de 1864.

PRECISA-SE

de officiaes de sapateiro pagando-se 1$600 por cada um solado taxiado : na rua larga do Rosario n. 12, junto a botica do Sr. Pinto.

COMPRAS.

— Compram-se diarios a 4$: no pateo da Penha n. 6, fabrica de cigarros.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas daga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

— Compra-se couro de carneiro : na rua larga do Rosario n. 10.

Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas pagando-se bem : na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compra-se cobre velho : na rua do Brum numero 78.

— Compram-se latas vasias de gaz : no armazem da bola amarella no oitão da secretaria de policia.

Compra-se

jornaes para embrulho : na fabrica antiga de cigarros, rua dos Quarteis n. 21, paga-se bem.

VENDAS.

VENDEM-SE

as seguintes obras : *Garnier*, Economia politica, 1 vol. por 2$000; *Mackeldey*, Direito romano, 1 vol. por 4$; *Du Caurroy*, Commentario do codigo civil francez, 2 vol. por 8$000; *Racine*, obras completas, 1 vol. por 8000$; *G. Massé*, Diccionario do contencioso commercial, 1 vol. por 6$; *Chabot de l'Allier*, commentario sobre successões, 1 vol. por 6$; *A. Arnaud*, obras philosophicas, 1 vol. por 2$; *Sauvage-Hardy*, creação de bancos de deposito, 1 vol. por 2$; *Louis Blanc*, organisação do trabalho, 1 vol. por 2$; na rua do Cabugá loja n. 2 A.

Livro de orações.

Vende-se á 160 reis, na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, um livrinho contendo o seguinte : louvor ao santo nome de Deus, corôa dos actos de amor de Deus, orações e petições, hymno ao Espirito Santo, corôa do Senhor, aviso á qualquer alma devota, desenganos da vida humana, hymno de Santo Ambrozio á Nossa Senhora, jaculatorias ao Santissimo Sacramento, exercicio da via-sacra, commemoração á Nossa Senhora do Carmo e ao SS. Sacramento, directorio para a oração mental, dividido pelos dias da semana, obsequio ao coração de Jesus, saudações devotas ás chagas de Christo, orações á Nossa Senhora, á S. José, ao anjo da guarda, á Deus em obsequio á qualquer santo e para a noute, e responso pelas almas do purgatorio.

COMPENDIO DOLOROSO

que contem o officio de Nossa Senhora das Dôres ; o modo de resar e offerecer a corôa, um setenario e mais outros exercicios de piedade e devoção ; ordenado pela irmandade dos servos da mesma Senhora, que se acha erecta na egreja de N. S. da Penha do imperial hospicio dos reverendos padres missionarios apostolicos capuchinhos italianos de Pernambuco, approvado por S. M. I., que Deus guarde ; dado á luz por devoção do muito reverendo padre Fr. Placido de Messina.

Vende-se a 320 rs. na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Empreza de illuminação á gaz.

Todas as vendas de apparelhos e reclamações (por escripto dando o nome, morada, data, etc.), devem ser feitas no armazem da rua do Imperador n. 41. Os machinistas mandados para attender a estas, apresentarão um livro que os reclamantes deverão assignar logo depois de prompto o serviço reclamado ; isto para que a empreza fique sciente de haverem os mesmos senhores sido devidamente attendidos.

Balaios para meninas

Lindos balaios de varios gostos para meninas trazerem no braço : só se encontra na loja do Beija-Flor, rua do Queimado n. 63 e 69.

Extratos e sabão em caixinhas

Lindas caixinhas com um cartão com a familia imperial, e dentro de cada caixa um frasco ou sabão o mais fino que é passivel : na loja do Beija-Flor rua do Queimado n. 63 e 69.

Cal de Lisboa.

Ha para vender a mais nova, e ultimamente chegada ao mercado, em bem acondicionados barris : no armazem de Manoel Teixeira Bastos, rua do Trapiche n. 13, por preço razoavel.

Fumo de Garanhuns.

Vende-se uma porção de superior fumo verdadeiramente de Garanhuns : na rua do Queimado, armazem n. 10.

— Vende-se uma taberna sita na rua de Aguas-Verdes n. 48, bem afreguezada para a terra, propria para principiante por ter poucos fundos.

— Vende-se o sitio da travessa do Remedio freguezia dos Afogados n. 21 : quem o pretender entenda-se com o seu proprietario Caetano Pinto de Veras na rua de S. Francisco sobrado n. 10, 3 mo quem vai para a rua Bella.

CONSELHO DE AMIGO.

Deixai que os Hunos da civilisação vos preguem —economia—para os pés ! ! Esta parte do corpo humano é por certo aquella que, neste clima, necessita de maior agasalho : pela humidade nos pés se introduz a grande maioria das molestias, e com estas a perda da saude e da vida ! ! ! Fóra com as botinas e sapatos velhos ; reforma-los á

45–Rua Direita–45

Borzeguins francezes para homem	5$000
Ditos inglezes idem a 8$, 7$ e	6$000
Ditos para senhora	4$800
Ditos para menina	2$000
Sapatões esmaga cobra	5$000
Ditos de Nantes de duas solas	5$000
Ditos dito de sola e vira	1$000
Sapatos de borracha para senhoras	1$400
Ditos de dita para meninos	1$000
Ditos de tapete para homens e senhoras a 800 e	1$000
Sapatos de lustre para senhora a	1$000
Ditos para casa	500
Chinelas rasas do Porto	1$600

NOVA

liquidação de fazendas de todas as qualidades na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Attenção que se vai principiar.

Vende-se peças de panno de linho para lenções, toalhas e seroulas, com 13 1/2 varas por 8$500 ; brim liso por 500, 560, 640 rs. a vara : na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56, de Mendes Guimarães.

A Arara vende soutembarque a 10$ e 12$.

Vende-se soutembarques de lãazinhas enfeitados a 10$ e 12$, ditos pretos de grosdenaple fino a 20$, 22$ e 25$; capas pretas ricamente enfeitadas a 25$ e 30$; camisinhas para senhoras a 2$ e 3$; golinhas 240, 320 e 500 rs. ; manguitos a 500 rs. e 1$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cortes de chita a 2$400.

Vende-se cortes de chitas com 10 covados a 2$400, ditas franceza a 3$200 ; ditos de cambraia de salpicos a 2$500 a peça, dita fina a 3$500, 4$ e 5$; na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara, de Mendes Guima-rães.

Roupa feita barata.

Vende-se palitots preto de panno a 16$, 14$, 12$, 10 e 8$, ditos de alpaka a 3$ e 4$, ditos de brim branco a 2$500, 3$, 3$500 ; calças de brim a 2$ e 2$500, ditas brancas a 3$ e 3$500 ; palitots de casemira de cores finos a 10$, 8$ 6$, e 5$; seroulas a 2$; camisas brancas a 2$, 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Colarinhos economicos a 640 a duzia.

Vende-se colarinhos economicos muito bem feitos a 640 a duzia : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Vende-se bramante de puro linho a 2$500 e 2$800 a vara, tendo 10 a 12 palmos de largura ; brim branco para calça a 1$200, 1$400 e 1$600 a vara, dito pardo a 640, 800 rs., 1$ e 1$200 : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Vendem-se balões americanos os melhores que tem vindo, de todos os tamanhos a 2$240, 2$500, 3$, 4$ e 4$500: só o Arara na rua da Imperatriz n. 56.

As lãazinhas da Arara a 240 rs. o covado.

Vendem-se lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 320, 400 e 500 rs, o covado, ditas muito finas lisas 600 rs. o covado, ditas especiaes a 720 e 800 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Chitas baratas a 240 rs.

Vendem-se chitas de cores fixas a 240 e 280 rs., o covado, ditas francezas finas a 320, 360, 400 e 500 rs., o covado, ditas percalas a 560 e 600 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende madapolão barato a 6$500, cortes de vestidos a Maria Pia a 14$, 16$ e 18$.

Vende-se peças de madapolão de 24 jardas, de marcas finas n. 7 a 7$, n. 2 a 8$100, ÷ a 8$500, ÷÷ 9$, S a 10$, HH a 11$ e 12$; algodão regular a 5$, dito fino carne de vacca a 6$500, dito domestico a 7$, dito sicupira a 8$, dito pão ferro a 9$ a peça tem 20 jardas : na rua da Imperatriz, loja n. 56.

Chales baratos a 1$600.

Vende-se chales de lãazinha a 1$600 e 2$, ditos de merinó a 3$, 4$500, 6$ e 7$: na rua da Imperatriz n. 56.

Cortes de calças a 1$600.

Vende-se cortes de calça para homem a 1$600, 1$800 e 2$500 boa fazenda ; cortes de casemira de cores finas a 5$, 5$500 e 7$; casemira para palitots, calças e coletes enfestadas a 3$ o covado : só na loja da Arara, na rua da Imperatriz n. 56.

Casemiras para capa de senhora a 2$ e 3$.

Vende-se casemira enfestada propria para capas para senhora a 2$ e 3$ o covado, tambem serve para costumes por ser de boa qualidade e lindas cores, vende-se a 2$ e 3$ o covado: na loja e armazem da Arara, na rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende as percalas a 560 rs.

Vende-se percalas finas para vestidos a 560 e 600 rs. ; chitas francezas finas a 360, 440, 500 e 560 o covado : na rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende as capas de grosdenaple a 25$ e 30$.

Vende-se ricas capas de grosdenaple preto para senhoras a 25$ e 30$; soutembarques pretos finos a 20$, 22$ e 25$: na loja da Arara

Cassas francezas a 280 e 320 rs. o covado.

Vende-se cassas francezas finas para vestidos a 280 e 320 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

Pechincha de lenços de seda a 800 rs. e 1$.

Vende-se lenços de seda pequenos a 800 rs. ; ditos grandes a 1$: ditos brancos com barra de cores a 200 rs. cada um ; meias cruas para homem a 2$400, 3$, 4$ e 5$ a duzia ; ditas para senhora a 4$ e 5$ a duzia : na rua da Imperatriz n. 56.

Colchas de damasco a 4$.

Vende-se colchas de damasco para cama a 4$, ditas de fustão a 5$, ditas de chita a 2$; ricas chitas para cobertas a 320, 360 e 400 rs., ditas asetinadas muito finas a 500 rs. o covado, ditas encarnadas a 500 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Tarlatana de cores e branca a 800 rs. a vara.

Vende-se tarlatana branca e de cores finas a 800 rs. a vara, filó de linho a 800 rs. a vara : na rua da Imperatriz loja e armazem da Arara, n. 56.

O proprietario da loja e armazem da Arara recommenda toda a attenção aos Srs. freguezes que mandem ver as amostras de todas as fazendas que annuncia, promettendo vende-las por barato preço.

— Vende-se uma casa terrea na rua da Gloria n. 55, outra na rua dos Copiares n. 9, uma escrava de 26 annos, cozinheira e quitandeira : na rua da Imperatriz n. 71 se dirá quem vende.

Aos senhores livreiros e estudantes.

Vendem-se pelo preço que custam na Europa os seguintes livros, que estão completamente novos sem terem sido abertos uma só vez, encadernados em couro : Pothier Œvres, 10 vols. por 26$000, Demolombe Cours du code Napoleon, 19 vols. 70$, Lobão obras completas 21 vols. 70$000, Troplong Œvres 6 vols. en grand 8 50$, Locré legislation civil, commercial, et criminel 16 vols. por 52$. Á quem comprar todas estas obras reunidas faz-se um abatimento de cinco or cento.

— Vendem-se duas casas uma ao pé da outra, de taipa e tijolo, na estrada nova do Cachangá : quem as pretender comprar e as queira examinar, dirija-se á mesma estrada nova, taberna do Sr. Antonio de Barros Correia, e para tratar do preço, na rua da Imperatriz n. 70.

Rua da Madre de Deos.

Vende-se o seguinte :

Farinha de mandioca, saccos grandes, 4$500.
Farello, saccos grandes, 3$600 e 3$800.
Milho, saccos grandes, 3$200.
Feijão mulatinho, saccos grandes, 7$500.

— Vende-se uma escrava mulata de boa idade muito boa para o serviço interno de uma casa : na rua de Hortas n. 68, se achara com quem tratar.

— Vende-se a armação do deposito do becco Largo n. 1, muito propria para um principiante por ser em bom lugar, a prazo ou a dinheiro á vista : a tratar no becco do Campello n. 4, Recife.

— Vende-se um moleque de idade de 15 annos crioulo : na rua Direita n. 3.

NOVO RIVAL

LOJA DE MIUDEZAS FINAS

16—Rua do Queimado—16

Enfeites de cabeça.

Bonitos conservadores pretos e de côres, a 800 e 1$000.

Ditos ditos pretos e de côres, com laços, a 1$400 e 1$600.

Ditos ditos de frocos de côres, a 1$800.

Ditos ditos de côres com laços e vidrilhos a 2$.

Ditos ditos de côres com laços e frocos a 2$200.

Ditos ditos com cascarrilhas modernas a 2$500.

Ditos ditos com cascarrilhas e frocos a 3$000.

Cintos e fivelas.

Cintos modernos com fivelas douradas e de pedrinhas, a 2$, 2$500 e 3$.

Bonitas fivelas douradas para cinto a 1$280.

Riquissimas ditas com pedrinhas, a 2$ e 2$500.

Fitas e cascarrilhas.

Bonitas fitas de sarja e grosdenaples, pretas, brancas e de todas as côres proprias para laços, de 2, 3, 4 e 5 dedos de largura, a 480, 800, 1$600 e 2$000 a vara.

Riquissimas fitas de grosdenaples lavradas, pretas, brancas e de todas as côres proprias para laços, de 4, 5 e 6 dedos de largura, a 1$500, 2$ e 2$500 a vara.

Fitas de veludo preta e de côres, desde a mais estreitinha até 3 dedos de largura, a 100, 120, 140, 160, 200, 240, 320, 480, 600, 700, 800, e 1$000 a var.

Peças de fita branca de linho acolchoada para debrum de vestido, a 160 e 320.

Peças de fita de lãa acolchoada, preta e de todas as côres, para debrum, a 800 rs.

Peças de cascarrilha de sêda de todas as côres e differentes larguras a 1$280, 1$600 e 2$.

Peças de cascarrilha de lãa, cinzenta, a 1$000.

Peças de trança preta, lisa e de caracol, a 80. rs.

Pentes.

Bonitos pentes dourados com pedrinhas para marrafas, a 1$280.

Ditos ditos sem ser dourados, de massa e tartaruga, a 1$ e 2$.

Pentes de borracha, pretos e de côres para regaço, 600 e 800 rs.

Ditos ditos dourados com pedrinhas idem, a 2$.

Pentes de massa para atar cabello, proprio para estar em casa, sendo com esmalte e sem elle, dourados, feitios muito bonitos á balão ; laços, etc. etc. a 500, 640, 800 e 1$000.

Ditos de concha dourados pequeninos, para atar cabello, a 2$.

Ditos de taboa, dourados, a 1$280.

Ditos ditos muito finos, a 3$500 e 4$

Ditos ditos com marrafas douradas, com pedrinhas finas e uvas, a 4$ e 5$.

Pentes de borracha para besembaraçar, a 640 e 1$000.

Ditos ditos de baleia e unicorne, a 320 e 640 rs.

Ditos ditos marfim de Lisboa para piolho, a 1$ e 1$280.

Ditos ditos de marfim para piolho, a 400, 600 e 800 rs.

Ditos ditos pretos para ditos, a 400, 500 e 600 rs.

Voltas e pulseiras.

Bonitas voltas pretas grandes de contas grandes, á Maria Pia, a 1$600 e 2$.

Ditas ditas mais pequenas, com cruz, a 720 rs.

Ditas de coral, a 500 e 2$.

Ditas de aljofares com cruz de pedrinhas, a 1$.

Ditas de contas de leite, brancas e de côres, a 720 rs.

Bonitas pulseiras de contas de leite, brancas, azuesinhas e côr de bolla, a 720 rs.

Ditas de aljofares de côres, contas graúdas, a 1$000.

Ditas ditas de missanga, a 720 rs.

Perfumarias.

Pacotes de pós de arroz, a 400, 600, 700 e 900 réis.

Sabonetes de familia, a 80, 160, 240, e 320 rs.

Ditos de bolla brancos e encarnados, a 400, e 640 rs.

Cosmetiques, a 100, 209, 300, 500, 800 e 1$000.

Garrafas de legitima Agua Florida, a 1$500.

Garrafinhas e frasquinhos de extractos finos, a 160 e 200 rs.

Caixas com seis frasquinhos de extractos finos, a 1$000.

Caixas com doze garrafinhas de extractos finos, a 1$440.

Bahús com doze frasquinhos de extractos finos, a 3$000.

Frascos de sandalo, a 1$000.

Frascos de oleo Philocome, a 720 e 1$000.

Frascos de oleo de babosa, a 400, 500, e 640.

Frascos de agua de Colonia, a 400, 500, 800 e 1$000.

Frascos de banha franceza, a 400, 500, 800 e 1$000.

Frascos de extractos finos, a 400, 600, 800 e 1$000.

Garrafas grandes com extractos muito finos, a 3$, 4$ e 5$.

Papel e pennas.

Pacotes de papel amisade branco, e de côres, a 600 rs.

Caixinhas de papel pequeno azul pautado, a 640.

Caixinhas com cem envelopes brancos e azues, a 600 rs.

Caixinhas com cem envelopes de côr adamascada, a 640 rs.

Caixinhas de pennas de mãozinha, a 300 rs.

Caixinhas de pennas de lança grandes e pequenas, a 560 rs.

Caixinhas de pennas caligraphicas, a 1$000.

Pedras de lousa para escrever, a 240, 320, 400 e 480 rs.

Lapis azues ou encarnados, a 100 rs.

Lapis de duas côres azul e encarnado, a 160 rs.

Frasquinhos de tinta azul ou encarnada, a 320 rs.

Bulhões de tinta preta ingleza, a 120 e 160 rs.

Duzias de creões de pedra, a 60 rs.

Duzias de pennas de lança pequenas e grandes, a 100 rs.

Objectos diversos.

Duzias de faccas e garfos, a 3$000.

Duzias de ditas cabo de balança, a 6$ e 6$500.

Duzias de colheres prateadas para chá, a 2$000.

Duzias de colheres prateadas para sopa, a 3$200.

Escovas para dentes, a 160, 320 e 480 rs.

Escovas para roupa, a 800 e 1$000.

Luvas brancas de algodão, a 160 rs.

Luvas de Escocia branca, finas, a 1$000.

Luvas de Jouvin, a 1$000 e 2$500.

Botões de punho, a 160, 480, 1$000 e 1$500.

Ditos com as armas imperiaes, a 1$600.

Gravatinhas com laço feito para senhora, a 1$280.

Ditas de passador e de laço, a 640, 800 e 1$280.

Touquinhas de blonde enfeitadas para criança, a 1$600.

Touquinhas de setim para baptisado, a 2$500.

Touquinhas de lãa para menino, a 800 e 1$000.

Sapatinhos de merinó bordados para baptisado, a 1$600 e 2$000.

Sapatinhos de lãa para menino, a 640, 800 e 1$000.

Peças de fitas de seda de todas as cores, a 320 rs.

Fitas e cordões para enfiar espartilho, a 80 rs.

Fitas com tres varas para ditos, a 160 rs.

Varas de aspas para balão, a 100 e 120 rs.

Oculos de armação prateada, a 640 e 1$000.

Ditos de armação de aço, a 1$000 e 1$280.

Ditos de armação dourada, a 1$000 e 1$500.

Varas de labyrintho, grade desde um dedo até seis de largura, a 100, 160, 200, 240, 320, 400 e 480 rs.

Varas de bico preto de linho desde um dedo até seis de largura, a 100, 160, 200, 240, 320, 400 e 480 rs.

Varas de galão branco lavrado, a 100 e 120 rs.

Tesouras finissimas para unhas e costuras, a 500, 640, 800, 1$000 e 1$280.

Duzias do botões roliços dourados, a 320 rs.

Estojos para barba com divisões, a 3$500.

Gaitas de borracha, a 120, 160 e 200 rs.

Duzias de anneis de vidro, a 240 rs.

Ha livros de amostras e levam-se os objectos á casa dos freguezes.

— Vendem-se saccos feitos para assucar, milho ou feijão : em casa de Mills Lasharn & C., rua da Cruz n. 38.

— Vende-se uma excellente armação de amarello toda envidraçada e um bom balcão proprio para qualquer estabelecimento, na rua da Imperatriz n. 6 : na mesma tem para vender uma grande mesa de amarello propria para hotel.

DATA INCORRETA

ILEGÍVEL

CLARIM COMMERCIAL.

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passando o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado Clarim Commercial, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionada; garante-se obom peso e boa qualidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra, e 1$800, 2$600 e 3$000 a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600, e em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estambas no interior das caixas a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez muito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa,
Idem de Lisbôa a 640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avellãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 rs.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Idem inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino, a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 a 8$800 rs. a arroba.
Cartões de belinhos francezes muito novos e bem muito enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs a libra,
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640 rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs cada um.
Sardinhas de Nantes a 300 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra
Toucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 600 rs. a libra.
Figos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste genero e de varias marcas, como sejam: Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I. Maria Pia, Bocage Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada,
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrafa, e 7$000 a 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem muscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.
Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho-
Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.
Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Idem de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial em garrafas muito grandes, a 1$800 a garrafa.
Idem em garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, em garrafa fórma de pêra e rolhas de vidro, a 1$000, só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem francez muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Maça de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, a 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Maças finas para sôpa: estrellinha, pevide, rodinha e aletria a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ a lata,
Paliios de dentes a 160 rs. o maço.
Idem de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitados a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 a groza.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, está vendendo muito boas fazendas e muito baratas, quem quizer poderá vir vêr ou mandar para experimentar, assim como sejam:
Gollinhas muito finas para senhora a 500 rs.
Ditas e punhos de fustão muito bonitas a 640.
Cartas de alfinete de cabeça chata de todos os tamanhos a 80 rs.
Resmas de papel de peso muito bom a 2$.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Caixas com superiores obreias de colla e de massa a 40 rs.
Cordão branco grosso que tem muita applicação a vara a 20 rs.
Linhas de carreteis garante-se 150 jardas a 40 rs.
Cartões de linha Pedro V com 200 jardas a 40 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 500 rs.
Varas de franja de lãa para vestido a 40 rs,
Ditas de franja branca larga para toalhas a 160 rs.
Pares de botões de punho a 120, 320 e 500 rs.
Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.
Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.
Grosas de botões de louça prateados a 160 e a duzia a 20 rs.
Tesouras para costura a 80, 200, 400 e 500 rs.
Escovas para limpar dentes, superiores a 200 rs.
Libra de lãa para bordar da melhor qualidade a 6$500.
Caixas de phosphoros de segurança a 160.
Caixas e pacotes de papel amizade superior a 600 réis.
Caixas com 100 envelopes muito finos a 800 rs.
Quadernos de papel pequeno azulado a 20 rs.
Carriteis de linha Alexandre com 200 jardas a 100 rs.
Baralhos para voltarete a 240 e mais finos a 300 rs.
Meiadas de linha frouxa para bordar a 20 rs.
Pares de sapatos de trança de todos os tamanhos a 1$500.
Grosas de botões de madreperola muito finos a 560 réis.
Cartas e caixas de colchetes de superiores qualidades a 40 rs.
Massos de grampos superiores e limpos a 30 rs.
Grosas de palitos de gaz a 2$200.
Libras de areia preta da melhor qualidade a 120 reis.
Caixas redondas para rapé e tem muito bonitos calungas a 100 rs.

— Vende-se ou troca-se por propriedades nesta praça e seus suburbios, a metade do engenho Triumphante, sito na barra do rio Una, e freguezia do mesmo nome, moente, com bom cercado, 12 animaes de roda, e assimentado; assim como duas partes em uma propriedade annexa, aonde tem uma boa casa de telha na beira mar para se passar a festa, e mais de 100 pés de coqueiros de fructo e novos. Esta propriedade, além dos melhores terrenos possiveis para cana, algodão, e o mais, tem quasi uma legoa de costa para plantação de coqueiros. Além de tudo isto tem um extraordinario viveiro, que com uma pequena obra dará sem duvida mais lucro em peixe do que qualquer por maior que dê a mesma propriedade, como está ao alcance de quem a vir. Quem souber apreciar, verá que com o indispensavel trabalho e industria se tornará uma propriedade das mais bellas, e rendosas por sua natureza, visto estar á margem do ameno rio Una, e á vista do azulado oceano que lhe fica pelo nascente: quem o pretender dirija-se ao seu proprietario, o parocho da mesma freguezia, que fará todo e qualquer negocio pelos motivos que apresentará ao mesmo pretendente, que nesta occasião poderá negociar a safra presente.

Rua do Crespo, loja n. 20 B.

Alvaro Augusto de Almeida tem no seu estabelecimento o mais lindo sortimento de fazendas que tem vindo a este mercado, recebido pelo ultimo paquete, como seja riquissimos córtes de vestido de verdadeiro blonde com todos os pertences para noivas, lindos e importantes córtes de seda de cores, elegantes chapelinas de palha de Italia, de crepe e de clina, chales e manteletes de renda de guipuré, capas e soutembarques de grosdenaples, bornus de casemira, zuavos de lãa, colchas de damasco de seda e de lãa para cama, e muitas outras fazendas de lãa, linho e algodão, que o mesmo venderá mais barato que qualquer outro.

Farinha de mandioca superior,

em saccos grandes: vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

ADEREÇOS DE MOSAICO

A aguia branca da rua do Queimado n. 8 recebeu bonitos adereços de mosaico e fino dourado, e os está vendendo por preço razoavel.

Fitas

para a irmandade do Bom Conselho, e cartas de bachareis. Vende-se na loja da aguia branca, rua do Queimado n. 8

Leques de sandalo, madreperola, osso, etc.

A aguia branca recebeu um bello sortimento de leques de sandalo, madreperola e osso, sendo elles de diversos moldes e variadas côres, inclusive a preta; agora, pois, quem comparecer com dinheiro póde bem escolher um bonito leque, na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Caixinhas para costura e outras com perfumarias

A loja da aguia branca, onde constantemente se vendem essas bonitas caixinhas com arranjos para costura, acha-se mui bem provida por ter agora recebido um bello sortimento de ditas caixinhas; assim como outras com finas perfumarias, por isso quem quizer fazer um bom presente, tendo dinheiro dirija-se a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8 que será bem servido.

Boa tinta para marcar roupa.

Vende-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Bons, bonitos e baratos.

A aguia branca tem a satisfação de communicar a sua boa freguezia que ha chegado mais uma occasião de provar a sua louvavel barateza, á vista da boa qualidade do objecto, por isso convido a todos que tiverem dinheiro para se dirigirem á rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca, afim de comprarem os objectos seguintes:
Bonitos collarinhos bordados, e punhos com botões, tudo por 1$500.
Outros lisos, mas de linho e tambem com botões, por 1$000.
Manguitos com gollinhas bordados por 2$.
Ditos soltos por 1$.
Gollinhas de cambraia bordadas, obra muito boa, por 500 rs.
Ditas de traspasso, tambem bordadas, igualmente finas a 1$.
Lindas camisinhas com peito bordado, gollinhas, manguitos e gravatas, tudo por 5$.
Um grande sortimento de entremeios mui largos e bonitos; assim como tiras bordadas, o que póde ser de melhor, e mais perfeito, variando uns e outros nos preços, conforme a largura, mas baratos em todo o caso.
Novas e lindas gaavatas brancas de filó, com bonitos e difficeis bordados (mui proprios para os vestidos a Maria Pia) obra inteiramente nova aqui, e de ultimo gosto, a 2$ cada uma.
Bonitos vestuarios brancos com lindos e delicados bordados para baptisados.

Diversas obras de porcelana dourada.

A Aguia Branca acaba de receber um bello sortimento de amostras de diversas e bonitas obras de porcelana dourada, algumas das quaes por sua novidade e bom gosto servem para o leilão no anniversario do Hospital Portuguez, e outras para enfeites de mesa, etc.; já se vê pois quem tiver dinheiro está habilitado a comprar qualquer destas obras: na rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

Attenção

Vende-se uma casa feita ha tres annos, assobradada da parte de detraz, em chãos proprios, na estrada de Luiz do Rego, em Santo Amaro, com 30 palmos de frente e 107 de fundo, com 3 salas, sendo 2 em baixo e 1 em cima, com 9 quartos, 5 em baixo e 4 em cima, tendo portão de cocheira ao lado, cozinha e mais quartos fóra, cacimba, com quintal de 328 palmos, parte murado, com arvores de fructo: a fallar com José Gonçalves Ferreira Costa, em Santo Amaro, que não só dará todos os esclarecimentos como dirá a pessoa que pretende vender.

MACHINAS DE PATENTE

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Esta machina é a unica que possue as vantagens de não destruir o fio do algodão e de fazer render o dobro de qualquer outra com menos trabalho, a sua introducção para as provincias deste imperio será de muito valor para todos os interessados na lavoura do paiz.

Assim com machinas em ponto grande do mesmo systema, oraql serem movidas por animaes, agua ou vapor, pas uaes podem descaroçar 18 arrobas de algodão ampo por dia.

O algodão descaroçado por estas machinas tem muito mais estimação nos mercados de Europa e vende-se por maior preço.

As machinas se acham á venda unicamente em casa de

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

Fumo imperial

Cortado igual ao francez muito proprio para cachimbo, em latas de 1 libra, quando não seja melhor igual ao americano por 1$200 rs., para verificar a verdade os Srs. fumantes podem-se dirigir á fabrica á vapor de cigarros antiga rua dos Quarteis de Policia n. 21.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lónas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

GRANDE
PECHINCHA

Na loja do Passeio Publico n. 11, vendem-se as seguintes fazendas, por menos do que em outra qualquer parte, chitas estreitas e fixas a 200 rs. o covado, dita a 260, dita larga a 280, dita a 320, dita a 360, dita a 400 rs., assim como outras fazendas que só á vista dos compradores, e tambem se dão as amostras doixando penhor.

Vende-se

um cavallo bom andador de baixo e meio: na rua Nova n. 15, primeiro andar.

GAZ, GAZ, GAZ

A 10$000 a lata com cinco galões; no armazem de louças, vidros, etc.: na rua do Crespo numero 16.

Grande liquidação.

Rua da Imperatriz n. 60.

Loja de fazendas do Pavão de Gama & Silva.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemãas e suissas, proprias tanto para a praça como para o matto, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte principalmente sendo em porção, e de todas as fazendas dão-se as amostras, deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

As chitas do Pavão.

Vendem-se chitas inglezas claras e escuras pelo barato preço de 240, 260 e 280 rs. o covado, tintas seguras; ditas francezas de côres seguras a 320, 340, 360, 400, 440, 480 e 500 rs. o covado, fazenda muito superior e bonitos padrões: só na loja do Pavão.

As lãazinhas da exposição do Pavão.

Vendem-se lãazinhas as mais modernas que tem vindo ao mercado, proprias para vestidos e soutembarques por serem lisas e de côres muito delicadas á 360 e 500 rs.; ditas lisas com um lustre que parece seda á 640 rs. o covado, ditas com quadrinhos de seda á 500 rs. o covado, só para acabar: na loja e armazem de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

Os vestidos do Pavão.

Vendem-se os mais modernos cortes de vestido de lãa, que vieram pelo ultimo vapor, com ricas barras de côr, corpinho e collete separado; ditos com listas de seda e tambem com barras e enfeites para o corpo, por preço mais barato do que em outra qualquer parte, e se quizerem uma prova do que se diz, mandem vêr á loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os vestidos é Maria Pia. Só o Pavão (8$000).

Vendem-se os mais lindos vestidos á Maria Pia de lãazinha transparente com listas, e palminhas de seda pelo barato preço de 8$ cada corte: só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As cassas do Pavão a 240, 280, 300, 320 e 360 rs.

Só o Pavão vende as finissimas cassas persianas á imitação de lãa, com côres fixas, á 360 rs. o covado; ditas francezas muito finas á 240, 280, 300 e 320 rs. o covado, isto para acabar: á rua da Imperatriz, loja de Gama & Silva.

Os madapolões do Pavão

Vende-se peça de madapolão infestado com 12 jardas cada peça pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$ cada peça, fazenda muito superior: só o Pavão á rua da Imperatriz n. 60, notando que a peça leva uma etiqueta com o Pavão pintado para não haver duvidas nem enganos: isto previne o Pavão, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão á 2$, 2$400, 2$600.

Vende-se o melhor bramante de linho puro com dez palmos de largura por preço muito commodo, por ter de acabar a factura, a vara por 2$200, 2$400, e 2$600; só o Pavão: á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Panno de linho do Pavão.

Vende-se panno de linho com 4 palmos de largura proprio para lençoes e toalhas de mão pelo baratissimo preço de 640, 720 e 800 rs. a vara, algodãozinho com oito palmos de largura proprio para lençoes, pelo baratissimo preço de 1$ a vara, assim como tem o melhor algodãozinho tanto em largura como em corpo, proprio para lençoes, camisas de escravos, etc., etc., preço muito commodo á vista da fazenda; só o Pavão: á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho com toque de avaria a 4,000 réis e 4,800

Vende-se peça de algodãozinho por ter um pequeno toque de avaria, mas que está em bom estado, pelo barato preço de 4$ e 4$500 a peça; só o Pavão: á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os guardanapos economicos do Pavão e só do Pavão

Vendem-se os mais lindos e modernos guardanapos economicos e todo linho, tanto para as casas de familia como para hoteis, botequins, etc. etc., pelo baratissimo preço de 3$ a duzia, isto só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os soutembarques do Pavão á 9 e 12$.

Vendem-se os mais finos soutembarques que teem vindo ao mercado, sendo de caxemira de cores pelo diminutissimo preço de 12$ cada um, ditos de musambique pelo diminuto preço de 9$, só na loja do Pavão, mas que se não enganem: á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado do Pavão.

Vende-se panno de linho adamascado proprio para toalhas de mesa, pelo diminuto preço de 2$500 rs. a vara, guardanapos de linho a 5$ a duzia, toalhas de mão a 5$ cada duzia, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

E' só o Pavão (a 2$500).

Quem tem balões por tal preço!

Vendem-se os balões americanos muito superiores com 20 e 25 arcos pelo baratissimo preço de 2$500 e 4$, ditos de 25, 30 e 35 arcos com fitas, muito bem armados e tambem tem cores escuras pelo barato preço de 3$500 cada um: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende para luto.

Vende-se superior setim da China, fazenda toda de lãa sem lustre tendo 6 palmos de largura proprio para vestidos, capas, paletots, calças, etc., pelo baratissimo preço de 2$, 2$200, 2$500 e 3$ o covado, cassas pretas lisas, chitas pretas largas e estreitas, manguitos, colarinhos, punhos, e enfeites, tudo preto proprio para luto fechado, e muitos outros artigos que se vendem por preços mais em conta do que em outra qualquer parte por estar liquidando; só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As percalas do Pavão.

As mais lindas percalas que tem vindo ao mercado pelo ultimo vapor tem na loja do Pavão pelo barato preço de 600 rs. o covado; ditas de listinhas muito miudinhas proprias para vestidos e roupões de senhoras, meninos e meninas, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado; garantem-se as côres por serem do melhor fabricante que as tem em Paris: isto na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As chitas do Pavão á 2$400 e 2$800 o corte.

Vendem-se cortes de chita com dez covados á 2$400, ditos á 2$800, com 12 covados; são chitas inglezas, mas padrões bonitos e tintas seguras; assim tem as melhores chitas francezas e de tintas seguras por preços commodos, a saber: 320, 340, 360, 400, 440, 500 rs. o covado: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os bordados do Pavão

Vendem-se camisinhas com manguitos e gollinhas bordadas, pelo barato preço de 1$ e 1$280 cada um, manguitos só á 500 rs. cada par, ditos com golinha a 800 rs., golinhas á 400 e 480 rs., de filó á 240 rs. cada golinha bordada, romeira de cassa o de filó muito bem bordadas á 2$ cada uma, manguitos que servem para calcinha de meninas á 640 rs. cada par, camisa com manguitos e golas com a competente gravata de seda; fazenda fina, pelo barato preço de 3$, e muitas outras bordadas que se vendem por preços muito em conta: só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As roupas do Pavão

Vende-se panno preto fino muito superior pelo barato preço de 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$, dito muito fino á 5$ e 6$ o covado, casimira preta de uma só largura e muito fina a 1$800, 2$ e 2$500 e 3$ o covado, cortes de casimira de côres a 5$, 5$500 e 6$, casimiras enfestadas de uma só côr proprias para calças, paletots, coletes, capas e para roupas de meninos a 3$500 o covado, isto na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

— Vende-se ou troca-se por casas terreas nesta cidade ou em seus arrebaldes mais proximos, um sitio com casa de vivenda, contendo 6 quartos, 2 salas, cozinha e senzala, na estrada de João de Barros, o primeiro passando a capella, do lado do poente: a tratar na rua do Rosario da Boa-Vista n. 38.

Charutos de Havana

de superior qualidade vendem-se em casa de Schafleitlin & C., rua da Cruz n. 42.

Attenção

O Vigilante está alerta, não lhe era permittido deixar passar desapercebido sem que não désse o seu canto, afim de annunciar ao respeitavel publico o grande sortimento de galanterias do melhor gosto propriamente para qualquer mimo, que acaba de chegar neste ultimo paquete, assim como muitos outros objectos que recebe por diversos navios, tanto de sua conta como de consignação que está resolvido a vender por preços muito baratos para vender muito e ganhar pouco, e dar extração o grande deposito que tem, que espera merecer a protecção do respeitavel publico empregando para isso todas e as melhores diligencias para que fiquem satisfeitos; isto só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta-joias.

Cofre de muito gosto por	16$000
Cestinhas transparentes forradas de madreperola por	18$000
Lindas jardineiras.	10$000
Ricos cofres com camapheu.	10$000
Lindas caixinhas com pedras brancas.	10$000
Lindo balão com calungas dentro, tambem para joias.	16$000
Tambalier para ditas.	9$000
Cestinhas ditas.	6$000
Cosmorama ditas.	6$000
Urnazinhas.	6$000

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta bouquetes de diversos gostos e preços; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos sintos

com bolcinhas ao lado, a 10$, 12$ e 15$, ditos sem bolça porém do mesmo gosto, a 2$500, 3$, 3$500 4$000.

Ricas fivellas avulsas para sinto, o melhor que se póde encontrar, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$ o par; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cabazes ou cestinhas.

Até que chegaram as desejadas cestinhas ou cabazes para meninas trazerem no braço, o mais rica possivel a 2$500, 3$500, 4$, 5$, 7$ e 10$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes.

Neste artigo tem um grande sortimento, tanto para alizar como para atar cabello, os mais lindos que se póde desejar, assim como de arregaçar cabello, tanto de borracha como de tartaruga com enfeites e sem elle para menina; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes

tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$, 3$ e 5$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola tanto para senhoras como para meninas, pelo barato preço de 12$ e 14$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Mais leques

com pequeno defeito, leques de sandalo com pequeno defeito por barato preço de 8$ e 10$, chinezes muito bonitos tambem, pelo barato preço de 4$ e 5, bentarallos muito bonitos, tambem por barato preço de 4$ e 5$, leques de charão tambem por 4$, tudo isto para acabar, perdendo-se talvez 80 por cento; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pulseiras.

Lindas pulseiras de contas e de missanga, côres muito lindas e de muito gosto a 1$ e 1$200.

Para segurar manguitos.

Tambem chegaram as liguinhas estreitinhas de borracha que as senhoras tanto precisam para segurar manguitos por ser muito commodo e muito barato, a 320 o par; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Canetas.

Riquissimas canetas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$.

Sapatinhos e meias de seda.

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiaszinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptizarem; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avulsas a 400 rs.; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquissimos enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para cinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 9 varas a 2$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura dourada e sem ella de 8$, 10$, 12$ e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina, para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com bonecla para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como de lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos as sinhasinhas dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$, assim como outros objectos que não é possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio; na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Machinas para descaroçar algodão dos mais acreditados fabricantes: na fundição do Bowman, rua do Brum n. 38.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado n. 49 loja de miudezas de José Bigodinho, venham vêr a pechincha que se esta acabando certas qualidades de fazenda.

Peças de fitas elasticas com 10 varas a..	240
Ditas de trança branca lisa com 10 varas.	100
Ditas de trança preta lisa a......	60
Realejos para meninos, é pechincha a...	120
Rodinhas com superiores alfinetes a.....	20
Caixas com superiores agulhas e limpas a	200
Sabonetes de familia, muito finos a 80 e..	160
Pares de sapatos de lãa para crianças a..	100
Varas de babado do Porto muito bom a 100, 120 e......	160
Ditas de bico largo grosso a......	100
Potes de superior tinta tem mais de meia garrafa a......	320
Caixas com perfumarias muito bonitas a.	500
Frascos de oleo de macaçá muito fino a .	100
Ditos de oleo de babosa superior a 240, 320, 400 e......	500
Ditos de cheiros muito superiores em qualidade a......	320
Ditos de agua de colonia muito boa a....	400
Ditos de dita dita grande a......	800
Sabonetes de todo o preço 60, 160, 200, 320 e......	400
Frascos de superior banha a 320 e.......	800
Caixas de pó para limpar dentes muito fino a......	100
Ditos de banha transparente a......	600
Pares de ligas muito finas para senhora a	500
Sabonetes inglezes da melhor qualidade a	320
Frascos de agua dentrifice superior garantida a......	1$000
Massos com 25 envelopes grandes azulado a......	100
Varas de fita preta com colchetes a.....	100
Frascos de macaça perola muito superior	200
Caixas com pennas grandes a	200
Grosas de botões para calça preta, miudos	100
Libras de memento da roupa de lavar a..	200
Carriteis de retroz de todas as côres e tem meia oitava de retroz a.........	200
Varas de bicos de differentes larguras a	60

LOJA DO BEIJA FLOR.

Rua do Queimado ns. 63 e 69.

Cintos dourados.

São chegados os lindos cintos bordados á ouro, pelo barato preço de 2$500 e 3$000: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fivellas para cintos.

Chegaram tambem ricas fivellas douradas e de aço para cintos a 1$000 e 1$200: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Pentes de tartaruga.

Lindos pentes de tartaruga, gosto moderno, a 5$200, 5$500 e 6$000: rua do Queimado ns. 63 e 69.

Pentes de travessa.

Vendem-se pentes de travessa de novo gosto para meninas a 600 e 800 rs.: só no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Pentes para atar cabellos.

Lindos pentes pequenos para atar cabellos, proprios para se andar em casa a 400 e 500 rs.: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Botões de madreperola.

Tendo recebido um variado sortimento dos desejados botões para abertura de roupão, vendem-se a 400 rs. á abotuadura: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Enfeites para senhoras.

Lindos enfeites modernos a 2$000 e 2$400, ditos de rêde a 900 rs.: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Talheres para meninos.

Chegaram novos sortimentos de talheres para meninos a 280 e 320 rs., ditos cabo de balanço de um botão a 400: nas lojas do Beija-flor, ns. 63 e 69.

Lãa para bordar.

Vende-se lãa de superior qualidade e de lindas cores a 6$800 a libra: no Beija-flor, rua do Queimado, ns. 63 e 69.

Papel de diversas qualidades.

Vende-se papel de beira dourada pautado a 1$200 e 1$300 o pacote, ditos sem ser dourado e nem pautado a 640, 800 e 1$000: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Envelopes para cartas.

Vende-se envelopes de cores a 600 rs. a caixa, ditos brancos a 640 e 800 rs.: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Pentes dourados para atar.

Vende-se pentes dourados para atar cabellos a 1$000, 1$200, 2$800 e 3$000: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Pentes para marrafas.

Vende-se lindos pentinhos dourados com pedra para marrafa a 1$200: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Sapatos de trança.

Vende-se sapatos de trança muito bons a 1$500, ditos de tapete a 1$600: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Balaios com sabão.

Lindos balaios com 6 sabonetes de varias fructas a 2$500 cada um: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Nas mesmas lojas se encontrará lindo sortimento de perfumarias e variado sortimento de miudezas que se tornaria enfadonho menciona-las, porém afiança-se ser tudo bom e mais barato que em outra qualquer parte.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes,
Rodas, eixos, grampas todo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agoa.
Guindastos fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim. moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Venda de predios

em particular ou em leilão.

Vendem-se duas propriedades de casas contiguas, de dous andares e sotão, com grandes armazens occupados actualmente pelo Sr. Feliciano José Gomes, para o trafico de assucar, sitos na rua de Apollo ns. 34 e 36, edificados pelo actual proprietario, com optimos alicerces, superiores madeiras, e acabados em 1861, tendo ambos 32 palmos livres de paredes, de largura, e os altos do de n. 34, e o primeiro andar do de n. 36 215 palmos de comprimento, o segundo andar do de n. 36 tem somente 120 palmos de comprimento, com um terraço, e os armazens tem 340 palmos de comprimento cada um, tendo ambos tambem frente para a rua do caes de Apollo, e o de n. 36 tambem para a travessa do antigo porto das canoas: os pretendentes á estes valiosos predios queiram dirigir-se ao seu proprietario Antonio Botelho Pinto de Mesquita na rua da Cadeia do Recife n. 64, segundo andar, ou ao agente Oliveira na mesma rua n. 62

As verdadeiras brides de Ipojuca.

Vende-se na rua do Queimado n. 32, loja de ferragens de Azevedo & Irmãos.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

DATA INCORRETA

GRANDE ALLIANÇA

57 RUA DO IMPERADOR 57

DE

Paulo Ferreira da Silva & Companhia

Grande sortimento de molhados em grosso e a retalho. Unico armazem que mais vantagens offerece ao publico.

Desenganem-se todos.

É o Alliança o verdadeiro homem do progresso.
É o Alliança o verdadeiro e principal armazem de molhados.
É o Alliança o armazem que vende mais barato.
É o Alliança o armazem que vende os melhores generos.
É o Alliança o armazem onde preside o melhor aceio.

Fiquem todos sabedores desta verdade,
Venham todos á rua do Imperador n. 57.
Venham ver os generos que temos expostos a venda.

PARA AS FESTAS

DE

S. JOÃO E S. PEDRO.

Amendoas confeitadas de bonitas côr 800 rs. a libra.
Idem de casca muito nova a 300 rs. a libra.
Avelãas a 200 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200, 1,400 e 1,600 rs. cada uma.
Idem em frasco de vidro com rolha do mesmo ou de metal, a 1,200 e 1,400 rs. cada um.
Idem em frasco grandes a 2,500 rs. cada um.
Idem em latas de 1 ½ e 3 libras a 1,200 e 2,000 rs.
Arroz da India e Maranhão o melhor que se póde desejar a 100 e 120 rs a libra e 2,800 a 3,400 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez clarificado em garrafas brancas a 900 rs. cada uma, e 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e 4,600 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio das seguintes qualidades: agua e sal doces, e imperiaes em latas de 6 libras a 3,000 rs. e de 3 ½ libras a 1,500 rs. e em libra a 640 rs., estas bolachinhas torna-se muito recommendavel com especialidade para os doentes.
Biscoitos e Bolachinhas de soda em latas de todas as qualidades e marcas que se procurar a 1,350 rs. a lata.
Bolos francezes em cartões e de diversas qualidades a 640 rs. cada um.
Banha de porco verdadeira refinada a 400 rs. a libra e em barril a 380 rs.
Batatas novas a 160 rs. a libra.
Bolachinhas inglezas ultimamente desembarcadas a 240 rs. a libra e 2,000 rs. a barrica.
Champagne das marcas mais superiores que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 18,000 rs. o gigo e 1,500 rs. a garrafa inteira, e 800 rs. as meias.
Chá uxim o melhor que se póde desejar, e que outro qualquer não vende por menos de 3,000 a 2,700 rs. a libra.
Idem perola de especial qualidade a 2,600 e 2,800 rs. a libra, garante-se a qualidade d'este chá.
Idem hysson o melhor que é possivel encontrar-se a 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras a 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Idem preto muito fino a 1,600 rs. a libra.
Chocolate das melhores qualidades, francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do acreditado fabricante José Furtado de Simas em ½ caixas das seguintes marcas: Parizienses, Suspiros, Dilicias, Napoleões e Guanabaras a 2,300 rs., e em caixas inteiras Trovadores a 3,000 rs. cada uma.
Idem de outros muitos fabricantes e de differentes marcas para 1,500 rs. as meias caixas, de suspiros a 1,600, 2,000 e 3,000 rs. as caixas inteiras.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Idem franceza a 500 rs.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Idem francez superior qualidade a 800 rs. a garrafa e 9,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua a 5,000 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior a 280 e 320 rs. a libra, e 8,800 e 9,500 a arroba.
Doce fino de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas ultimamente chegadas a 700 rs. a lata.
Idem ceccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas muito bem enfeitadas a 1,000 rs. cada uma.
Idem em latas ermiticamente lacradas a 1,500 e 2,500 rs. cada uma.
Idem em caixas de ½ arroba a 2,500 rs. cada uma, e 200 rs. a libra.
Graixa muito nova a 100 rs. a lata e 1,000 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos por 6,000 rs. e 560 rs. o frasco
Idem de laranja a 1,000 rs. os frascos grandes e 11,000 rs. a caixa com 12 frascos.
Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem de Hollanda em garrafões com 24 garrafas a 7,200 rs. com o garrafão.
Lentilhas excellente legume para sopa e guizados a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades a 800 e 1,000 rs. as garrafas grandes.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 960 rs. a libra.
Idem franceza nova já deste anno a 600 rs. a libra, e 580 rs. em barris inteiros.
Marmelada especial dos melhores fabricantes de Lisbôa a 600 e 640 rs. a libra, ha latas de differentes tamanhos.
Massa de tomate em latas de 1 libra a 560 rs. cada uma.
Idem para soda estrellinha, pevide e rodinha em caixinhas sortidas a 3,000 3,500 rs. cada uma e 500 rs. a libra.
Idem macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada em frasco a 400 rs. cada um
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro a 640 rs. cada uma.
Marrasquinho verdadeiro de Za 1,000 a dua - a garrafa, 10,000 rs. a caom 1 usi. xrc a zia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Prezunto de fiambre superior a 600 e 800 rs.
Idem do Porto para panella a 500 rs. a libra.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Peixe em latas de differentes qualidades como, savel, corvina, govas, pescadinha e outros a 1,000 rs. a latas.
Palitos para dentes a 140 e a 160 rs. o masso dos melhores.
Painço o mais novo e limpo a 160 rs, a libra, e a 4,500 rs. a arroba.
Palitos do gaz a 2,100 rs. a grosa, e 200 rs. a duzia, e 20 rs. a caixinha.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor, a 3,000
Idem prato muito fresco a 800 e 900 rs. a libra.
Idem suisso a melhor qualidade que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 800 rs. a libra.
Idem londrino a 900 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs, cada um.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs, a garrafa.
Sardinha de Lisbôa e Nantes em quartos e meias latas a 380 e 580 rs. cada uma.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra, e 2,800 rs. a arroba.
Traques de 1.ª qualidade a 9,500 rs. a caixa, e 240 rs. a carta.
Toucinho novo de Liibôa a 240 e 320 rs. a libra.
Tijolo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa Porto, Lisbôa e Figueira das melhores marcas a 3,800 rs. a canada, e 500 rs. a garrafa.
Idem do Porto Lisbôa e Figueira de marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e 2,800 rs. a canada.
Idem Colares especial vinho a 600 rs. a garrafa.
Idem Lavradio muito fresco não levando comcomposição a 560 rs. a garrafa, e 4,000 rs a canada.
Idem branco de uva pura a 560 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem mais baixo a 400 rs. a garrafa, a 3,000 rs. a canada.
Idem Bordeaux em caixas de 12 garrafas das marcas mais acreditadas a 6,500 e 7,000 rs. a caixa.
Idem muito especial que raras vezes vem ao nosso mercado a 1,200 rs. a garrafa, garante-se que por este mesmo preço dá prejuizo e só se encontra n'este armazem.
Idem do Porto em caixas com 12 garrafas das seguintes marcas Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Genuino, Velho Particular, Malvasio fino, D. Pedro V, D. Luiz I, Nectar e outros a 9,000 e 10,000 rs. a caixa e 900 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem Muscatel superior a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 a caixa com 1 duzia.
Vinagre puro de Lisbôa a 200 a garrafa e 2,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1.000 rs. com o garrafão.
Vassouras do Porto de arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Idem de escova para esfregar casa a 360 rs. cada uma.
Velas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e 520 em caixa.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e de 10,000 a 11,000 rs. a arroba.

NEM COROAS NEM MITRAS

É

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

NA

RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Para a festa de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza

da safra nova vinda neste vapor de 28 de maio a 800 rs. a libra.

Manteiga franceza

da safra nova a 560 rs. alibra, e em barril a 500 rs.

Amendoas

confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas

em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos,

Cartões

com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas

com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates

de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes

dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos

chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos

chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo

londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marca a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas

as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos

em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim

o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola

especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson

o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas

para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC

o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS

lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL

almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica

de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL

azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias

passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo

o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra

Vinagre

PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas

as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 4,000 rs. o molho.

Alpista e Painço

o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

Maças brancas

para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho

Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa

e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto

generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas

com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza

a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes

as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas

dos melhores fabricantes e de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS

Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz

do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ

de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$5[illegible] e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libr

Garrafões

com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA

verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM

em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA

de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS

os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES

finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada

dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto

o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ

Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS

de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS

de carnauba em caixas de arroba a 9,300 a caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas

em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas

em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate

portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

Frutas em calda

chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba

a 600 e 1$ o caixão.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

FRUCTAS

MAÇÃA, PERAS E UVAS

chegadas neste ultimo vapor, vende-se nos seguintes lugares: — Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal—Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.

NOVA EXPOSIÇÃO DE GENEROS

NO

ARMAZEM

PRINCIPAL

DE

SILVA & SOUZA

N. 9 RUA DO CRESPO N. 9

Esquina que volta para a rua do Imperador

É provavel que não seja bem aceita a verdade, quando a boa fé de todos anda illudida por esta epidemia de nauzeaticos annuncios de cornetas, tambores, corôas, mitras, etc., que todo o dia enchem as paginas deste jornal.

ALERTA

Os annunciantes não tem em vista senão garantirem ao respeitavel publico a sua palavra de honra, vendendo com o lucro suficiente para suas subsistencias e não para assentarem fortunas a força da regra de liga como outros annunciantes deste genero.

PARA TODOS

No armazem principal vende-se a todos pelos preços marcados na seguinte tabella, mas não se vende por todo o preço fazendo-se peso de arroba hespanhola, garante-se as qualidades dos generos trocando-se todo aquelle que não seja do agrado do comprador.

Amendoas confeitadas de diversas cores a 640 rs. a libra.
Idem de casca dura a 240 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas, a 1,200 e 1,500 rs.
Idem em frascos de vidro a 1,200 rs.
Idem em frascos grandes a 2,500 rs.
Idem em latas de 1 ½ libra a 1,100 rs.
Arroz do Maranhão e da India o melhor que ha neste genero de 80 a 100 rs, a libra, e de 2,500 a 2,800 a arroba,
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez e de Lisboa refinado em garrafas brancas a 900 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Azeitonas muito novas a 2,000 rs, a ancoreta.
Alpista limpo a 140 rs. a libra, e 4,400 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio de diversas qualidades, em latas de 6 e de 3 libras a 3,000 e 1,500 rs. a lata, e 640 rs. a libra.
Idem ingleza em latas de 2 e de 4 libras das melhores marcas a 1,300 e 2,200 rs. a lata.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e em barril a 360 rs.
Batatas em caixas de 2 e de 4 arrobas a 1,100 rs. a arroba.
Champagne das melhores marcas a 20.000 rs. o gigo, 1,800 rs. a garrafa, e 900 rs. as meias garrafas.
Chá uxim o melhor possivel a 2,700 rs. a libra.
Idem perola qualidade especial a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson o melhor que ha neste genero a 2,000, 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2 a 8 libras, a 1,300 rs. a libra.
Idem preto homeopathico 2,000 rs. a libra.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Chocolate francez, suisso e hespanhol a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros da Bahia como sejam Regalia, Trovadores, Guanabaras, Delicias e Suspiros, a 1,600, 2,000, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco.
Idem franceza surtidas ou de uma só qualidade de cada frasco a 500 rs.
Cognac inglez e francez a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua e vinho a 4.800, 5,000 e 5,500 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior 280 e 300 rs. a libra, e 8,500 a 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará a 260, 280 e 300 rs. a libra, e 8,000 a 8,500 rs. a arroba.
Doce de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas em latas, chegadas ultimamente a 700 rs. a lata.
Idem seccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas bem enfeitadas a 900 rs. cada uma.
Graixa nova a 100 rs. a lata, 1,100 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras de 12 frascos a 5,800 rs., e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem idem de 3 canadas a 7,200 rs. cada um.
Idem ingleza em garrafas brancas bordadas com rolha de vidro, qualidade superior a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de laranja verdadeira a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 a frasqueiras de 12 frascos.
Kirsch Wasser excellente bebida Suissa a 1,800 rs. a garrafa.
Lentilhas muito novas excellente legume para sopa a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades de 700 e 900 rs. a garrafa.
Manteiga ingleza perfeitamente flor a 800 rs. a libra, é desnessesario mais elogios neste genero que só se pode verificar com a vista.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Marmellada do 1.º fabricante de Lisboa a 600 rs. a libra, ha latas de 1, 1 ½ e 2 libras.
Maça de tomate em latas de uma e duas libras, a 600 rs. a libra.
Idem para sopa estrellinha, pevide, rodinha, etc. a 3,500 rs. a caixa e 560 rs. a libra.
Macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada a 400 rs. o frasco.
Idem ingleza em pó a 640 rs. o frasco.
Molho inglez em garrafinhas com rolha de vidro a 640 rs. cada uma.
Marraschino verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Ostras preparadas em latas a 700 rs. a lata.
Prezunto para fiambre inglez verdadeiro, garantindo-se a qualidade, a 700 rs. a libra.
Passas novas de camada a 400 rs. a libra, e 6,500 rs. a caixa.
Peixe em latas hermeticamente fechadas das seguintes qualidades, sabel, corvina, goráz, cavallinha e pescada a 1,000 rs. á lata.
Palitos para dentes lichadas a 140 rs. o maço de 20 macinhos.
Idem do gaz a 200 rs. a duzia, e 2,100 rs. a groza.
Painço muito novo a 160 rs. a libra, e 4,500 rs. a arroba.
Queijos flamengos do ultimo vapor.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra, e sendo inteiro a 720 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Sardinhas de Lisboa e de Nantes a 600 rs. a meia lata, e 400 rs. o quarto.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sardinha de França a 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 240 e 300 rs. a libra.
Tijolos para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa, Porto, Lisboa e Figueira das marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e a 2,800 rs. a canada.
Idem Figueira expecialmente escolhido neste lugar a 600 rs. a garrafa, e 4,500 a canada.
Idem Lavradio, Colares muito fresco sem composição a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem Lisboa em ancoras com 9 canadas marca especial a 22,000 rs. a ancora.
Idem branco uva pura a 560 rs. a garrafa, e a 4,500 a canada.
Idem Porto fino em pipa a 560 rs. a garrafa.
Idem engarrafados generosos, Lagrimas do Douro, Duque do Porto, D. Luiz I, D. Pedro V, Nectar, velho secco, Malvazia, e genuino particular de 900 a 1,200 rs. a garrafa e a 10,000 rs. a caixa com uma duzia.
Idem Madeira legitimo a 1,200 rs. a garrafa, e a 12,000 rs. a duzia.
Idem Muscatel a 1000 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux dos acreditadas marcas St. Julien St. Esteph, chteau la Roze, chatau Margoux e outros a 6,000 rs, a caixa e 560 rs. a garrafa.
Vermouth a melhor bebida estomacal a 2.000 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1.000 rs.
Vassouras do Porto com arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Idem de escovas para lavar casa a 360 rs. cada uma.
Vellas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e sendo em caixa a 520 rs.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e 10.500 e 11,000 rs. a arroba.

RUA DO QUEIMADO NUMERO 11

Loja de fazendas de Augusto Frederico dos Santos Porto.

Lindas chapelinas e chapeos para senhoras.

Chegaram a este estabelecimento as mais modernas chapelinas e chapéos para senhoras.
Superiores cortes de lãa de barra de 10$ a 20$.
As mais superiores capas e soutembarques de seda preta e casemira de côres para senhoras de 20$ até 50$.
Excellentes lãas para vestido a 320, 500, 560 e 600 rs. o covado.
Cassas e organdys de côres a 240 e 320 rs. o covado.
Os melhores tapetes para sofá com riquissimos desenhos.
Lenços de cambraia de linho e filó bordados a 1$ cada um.
Superiores casemires mescladas de diversos gostos tanto em peças como em cortes.
E outras muitas fazendas como sejam: percalles finissimas, bretanhas, silecias, esguião, silisiana preta muito fina, cantão para vestidos de luto, grosdenaple de bonitas cores e as superiores

Esteiras para salas.

As pessoas que pretenderem forrar suas salas ou gabinetes, encontrarão neste estabelecimento melhor aqualidade de esteiras de todas as larguras e pelo mais modico preço,

---

ATTENÇAO

Salitre refinado. superior qualidade, vinho Bordeaux, differentes qualidades, mais barato que em qualquer parte: no armazem de E. A. Burle & C., rua da Cruz n. 48.

Fartura de sabonetes

A Aguia Branca recebeu um completo sortimento de sabonetes, e quer distribui-los com toda a sua freguezia que compra a dinheiro á vista, por isso os está vendendo pelos baratissimos preços de 1$, 1$200, 1$500, 2$, 2$500 e 3$ a duzia, sendo estes de cores e com diversos moldes e figuras, e outros transparentes a 2$500, 3$ e 4$000 a duzia. Estes accommodados preços servem bellamente para que todos lavem suas mãos, lenços, etc., etc., com cheiroso sabonete, e uma vez que haja dinheiro, dirijam-se á rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

Bichas hamburguezas.

Na rua Nova n. 61 defronte da illma. camara municipal, vendem-se constantemente bichas novas por menos 2$ o cento que em outra qualquer parte: recebem-se por todos os vapores.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz de primeira qualidade a 10$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

Attenção.

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia: em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3.

Sciencia aos charissimos irmãos terceiros de São Francisco

Na rua da Cadeia, loja n. 44, existem cordões do verdadeiro esparto para uso dos irmãos professos, preparados com toda a perfeição; seu preço commodo.

Predios á venda

Vende-se o sobrado de um andar e sotão sito na rua do Fogo n. 35, em chãos proprios, com quintal, cacimba, etc., rende actualmente 47$000 mensaes; uma casa terrea na rua da Gloria na Boa-Vista, tambem em chãos proprios, e rende 20$: os pretendentes desde já poderão examinar os referidos predios, e para informações poderão entender-se com o agente Simões em seu escriptorio na rua da Cadeia do Recife n. 48, primeiro andar.

XAROPE TONICO REGENERADOR

DE QUINA E DE FERRO

Preparado por GRIMAULT e Cᵃ, pharmaceuticos de S. A. I. o Principe Napoleão, laureados da Escóla de pharmacia de Paris, rua de la Feuillade, 7.

Esta nova combinação reune debaixo de um pequeno volume uma forma agradavel e um gosto delicioso. Ha muito que os medicos desejavão ardentemente a reunião destes dous medicamentos, e todavia, apezar dos maiores esforços, nem a sciencia medica, nem os quimicos os mais distinctos o poderão conseguir até aqui; graças porém á perseverança humana achão-se hoje associadas estas duas poderosas substancias, a quina, o tonico, restaurador por excellencia, o ferro, a base do nosso sangue, e consequintemente o reparador das forças e da saude alterada ou perdida.

As molestias contra as quaes o Xarope tonico regenerador se tem mostrado muito efficaz são: as amenorrheias, faltas de menstruação, dôres d'estomago, fastio, digestões penosas e tardias, flôres brancas, menstruações dificeis, o lymphatismo, o empobrecimento do sangue, as escrofulas, os estragos produzidos pelas molestias syphiliticas.

Ha apenas um anno que o Xarope de quina e de ferro foi applicado nos hospitaes de Paris, e é elle hoje o medicamento mais em voga, substituindo, por assim dizer, os medicamentos ferruginosos conhecidos.

O prospecto encerra numerosos certificados de muitos membros da Academia de Medicina e professores da faculdade que attestão que este precioso medicamento é o conservador da saude por excellencia, e é o reconstituinte da economia animal, indispensavel ás pessoas que habitão os paizes quentes, como preservativo das epidemias.

Acha-se á venda no deposito geral, em Paris, na pharmacia Grimault e Cᵃ, rua de la Feuillade, 7; em *Lisboa*, em casa do Sñr Rodrigo da Costa-Carvalho, Barral e Cᵃ; no *Porto*, na pharmacia do Sñr Miguel-José de Souza Ferreira; no *Rio-de-Janeiro*, em casa da viuva [illegible], rua do Sabão, 11; na *Bahia*, em casa do Sñr José-Caëtano Ferreira-[illegible]; no *Rio-Grande*, em casa do Sñr Joaquim de Godoy; no *Maranhão*, em casa dos Sñrs Ferreira e Cᵃ; em *Pernambuco*, em casa do Sñr Bartholomeu-Francisco de Souza; em casa dos Sñrs [illegible] e Cᵃ, e bem assim nas principaes pharmacias do Brasil e de Portugal.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 de em casa Caros & Barboza.

DATA INCORRETA

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores mal informado deste novo estabelecimento. para lhe vender generos não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim é tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidio, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo apromptidão e enteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.
Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5.500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.
Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia.
Chocolate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.
Peixe em posta sovel, corvina, gorás. pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs. a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de Altona em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7.800 e 8,500 rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito alvo e graudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. à libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.
Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libras por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.
Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a a 200 rs. libras.

GRANDE ARMAZEM
DE
MOLHADOS

UNIAÕ E COMMERCIO

DE

ALMEIDA DUARTE

FRUCTAS

Maçãs.— Rua do Queimado n. 7.
Uvas. — Rua do Queimado n. 7.
Peras. — Rua do Queimado n. 7.

Acaba de receber de sua propria encommenda um grande e variado sortimento de molhados todos primorosamente escolhidos, por isso apressa-se o proprietario em offerecer aos seus freguezes e ao publico em geral a seguinte tabella dos seus generos e resumidos preços, afiançando todo e qualquer genero vendido neste bem conhecido armazem.

Amendoas confeitadas de 800 rs. a libra.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, a 800 rs, libra.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e 500 rs. sendo em barril.
Chá uxim a 2,700 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 2,600.
Idem perola a 2,800 rs. e de 8 libras para cima a 2,700,
Idem hysson o mais superior que se póde desejar a 2,600 e de 8 libras para cima a 2,500 rs.
Idem menos superior a 2,400 e de 8 libras para cima a 2,300 rs.
Idem proprio para negocio a 2,300, de 8 libras para cima a 2,200.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras cada uma a 2, 3, 3,500 e 4,800 rs. a lata.
Idem preto o melhor que se póde desejar neste genero a 2,800 rs.
Idem menos superior a esse que se vende por, 2 e 2,400, a 4,800 rs. a libra.
Idem mais baixo bom para negocio a 1,500 rs. a libra.
Idem miudinho proprio para negocio a 1,500 rs. a libra.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200.
Queijos chegados no ultimo vapor a 2,200 rs
Idem prato os melhores e mais frescos do mercado a 760 rs. a libra sendo inteiro.
Genebra marca gato a 1.700 rs. a garrafa.
Biscoitos em latas de 2 libras das seguintes marcas: Osborne, Craknel, Mixed, Victoria, Pec-nic, Fance, Machine e outras muitas a 1,300 e 1,400 rs.
Fumo americano em chapa a 1,600 rs, a libra.
Araruta de todas as qualidades.
Batatas novas em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.
Balachinha de Craknel em latas de 5 libras bruto a 4,000 rs.
Idem inglezas em barricas a mais nova do mercado a 3,500 rs. a barrica e 240 rs. a libra.
Chocolate portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.
Papel de botica de excellente qualidade a 2100 rs. a resma.
Potes com sal refinado a 480 rs. cada um.
Figos de comadre em latas de 4 e 8 libras lacradas hermeticamente a 1,400 e 2,200 rs. a lata.
Frutas em calda chegadas ultimamente. pera, pecego, ginja e outros muitos a 120 rs. a lata de 2 1/2 libras.
Idem em caixinhas de 8 libras a 1,800, e 240 rs. a libra.
Nozes muito novas a 120 rs. a libra, e 4,000 rs. a arroba.
Amendoas confeitadas a 600 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs.
Vinhos engarrafados no Porto e Lisboa das seguintes marcas: duque, genuino. velho secco especial, lagrimas doces, vinho especial D. Pedro V, nectar superior de 1833, duque do Porto de 1834, vinho do Porto, velho superior, madeira secca, Porto superior D. Luiz I, e outras muitas marcas, em caixa de uma duzia a 10,000 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem branco de uva pura a 640 rs. a garrafa e 4,000 a canada.
Idem superior a 500 rs, a garrafa e 3,200 rs. a canada.
Idem em pipa Porto, Lisboa e Figueira das marcas mais acreditadas a 3,800 a canada e 500 rs, a garrafa.
Idem de marcas pouco conhecidas a 400 rs. a garrafa e 3,000 rs. a canada.
Especial vinho Lavradio sem a mais pequena composição a 560 a garrafa e 4,000 rs. a canada.
Farinha de matarana a 240 rs. a libra.
Ricas caixas com figos a 1,000 rs. cada uma.
Ricos livros com figos 1,000 rs.
Pomada a 200 rs. a duzia, sevada muito nova a 80 rs. a libra, e 2,500 a arroba.
Garrafões com 4 1/2 garrafas de vinho superior a 2,500 rs. com o garrafão.
Idem com 4 1/2 ditas de venagre a 1,000 rs. o garrafão.
Vinagre PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. com a ancoreta
Idem em pipa puro sem o batismo a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Caixas com 1 duzia da garrafas de vinho Bordeaux fazenda muito especial a 6,800 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.
Licores francezes e portuguezes das seguintes marcas creme de violetas, gerofles, rosa, absinto vespeiro, amor perfeito, amendua amarga, percicot. de Turin, Botefim, morangos, limão, café, laranja, cidra, ginja, canella, cravo, ortelã pimenta a 1,000 rs. a duzia 1,000 rs. a garrafa, garante-se que é os melhores que temos tido no mercado.
Passas muito novas em quartos e inteiros a 2,000 rs. o quarto, a 6,500 a caixa e 400 rs. a libra.
Idem corinthias proprias para podim a 800 rs. a libra.
Marmeladas dos mais afamados fabricantes de Lisboa a 640 rs. a libra.
Ervilhas secas muito novas a 160 rs. a libra.
Grão de bico muito novo a 160 rs. a libra.
Ervilhas francezas em latas a 640 rs.
Potes com sal refinado a 480 rs.
Fumo de chapa americano a 1,600 rs. a libra fazenda especial.
Presunto para fiambre inglezes a 700 e 800 rs. a libra.
Chouriças e paios muito novos a 640 a libra.
Caixas de traque n. 1 a 8$500 cada uma.
Massas para sopa macarrão, talharim aletria a 400 rs. a libra.
Cognac verdadeiro inglez a 8,500 rs. a caixa e 800 rs. a garrafa.
Idem francez a 7,000 rs. a duzia e 700 rs. a garrafa.
Charutos em grande quantidade e de todos os fabricantes mais a creditados a 1,500, 2,000, 2,500, 3,000 e 4,000 rs. a caixa, os mais baixos são dos que por ahi se vendem a 2,000 e 2,500 rs.
Café de premeira qualidade a 8.300 e 9,000 rs. a arroba e 280 a 220 rs. a libra.
Idem de segunda qualidade a 8,200 rs. a arroba e 260 rs. a libra.
Arroz do Maranhão a 120 rs. a libra, 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito superior a 2,900 rs. a arroba, e 100 rs. a libra.
Idem mais baixo redondo a 2,600 rs. a libra.
Idem da India comprido a 2,400 rs. a arroba, e 80 rs. a libra.
Vellas de carnauba do Aracaty a 9,500 rs. arroba, e 360 rs. a libra.
Idem de sebo muito dura fingindo esparmacete 360 rs. a libra.
Idem de esparmacete a 560 rs. a libra, e em caixa a 520 rs. com 25 libras.
Papel o melhor que se pode desejar para os Srs. empregados publicos a 5,000 rs. a resma, já se vendeu por 7.000 rs.
Idem almaço pautado e liso a 3,000 rs. a resma.
Idem de peso pautada e liso a 2,500 rs. a resma.
Idem a zul de botica ou fugueteiro a 2,00 rs. a resma.
Idem embrulho de 1,200 a 1,400 rs. a resma.
Ameixas francezas em latas de 1 1/2 libra a 1,200 e 800 rs. a libra.
Idem em frascos de 3 libras a 2,500 rs., só o frasco valle 1,000 rs. tambem temos em frascos para 1,400 rs.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Mostarda preparada em potes muito nova a 200 rs.
Molhos inglezes a 800 e 1,000 rs. o frasco.
Cravo a 480 rs. a libra.
Cerveja Tenente verdadeira a 7,000 rs. a duziae 600 rs. a garrafa.
Idem de outras marcas preta e branca a 5,500 e 6,000 rs. a duzia e 500 rs. a garrafa.
Vassouras de piassava com 2 arcos de ferro vindas do Porto a 320 rs.
Cebollas muito novas a 1,000 rs. o molho e 800 rs. o cento.
Genebra de Hollonda em frasqueiras a 6,000 e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs.
Idem em garrafões de 14 garrafas a 5,200 rs.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a groza e 20 rs. a caixa.
Idem de dentes lixados em maços grandes com 20 rs. o macinhos a 120 rs. e masso.
Cominhos muito novos a 320 rs. a libra e 10,000 a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Cevadinha de França a 180 rs. a libra.
Milho alpista a 140 rs. a libra e 4,500 rs. a arroba.
Gomma a 280 rs. a libra e 5,400 a arroba.
Peixes em latas a 1,000 rs. a lata já prompto a comer-se.
Farello de Lisboa marca N. e Biato saccos grandes a 4,000 rs.
Doce da casca da goiaba a 600 e 1,000 rs. o caixão.

O proprietario do grande armazem União e Commercio declara aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipulou os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7.
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho,
Rua do Queimado n. 19.
Vende-se o seguinte:

Attenção!!

Ricas lãazinhas, fazenda a melhor que tem vindo ao mercado, tanto em gosto como em qualidade, pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

Ditas miudinhas carmezins, proprias para vestidos de meninas e camisinhas a 640 o covado.

Cortes de lã com 15 covados, pelo barato preço de 6$.

Cobertas de chita da India a 2$500 e 3$.

Lenções de panno de linho a 2$ e 2$500.

Peças de cambraia de forro com 8 1/2 varas a 3$200.

Toalhas alcochoadas proprias para mãos a 5$ a duzia.

Ricos cortes de lã com barra á Maria Pia a 18$.

Peças de platilhas de algodão com 10 varas, proprias para saia a 4$.

Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$100 rs. a vara.

Esteira da India, propria para forro de saia de 4, 5, e 6 palmos de largura, por menos preço de que em outa qualquer parte.

Neste estabelecimento tambem se encontrara um grande sortimento de roupas feitas, e por medida.

A GRANDE CURA
PARA TODAS AS MOLESTIAS DO
ESTOMAGO, O FIGADO E AS ENTRANHAS

AS

Pilulas Vegetaes Assucaradas
De Kemp

Compostas dos dois novos resinoides chamados PODOPHILINA e LEPTANDRINA, e inteiramente livres de Mercurio ou outros venenos mineraes ou metallicos, são de grande utilidade nos paizes cálidos em cazos de

DYSPEPSIA, ENCHAQUECA,
Constipação ou Prizão do Ventre,
PADECIMENTOS DO FIGADO,
Affecções Biliosas,
HEMORRHOIDAS, COLICA,
Ictericia,
FEBRE GASTRO-HEPATICA,
E outras enfermidades análogas.

Ellas vão rapidamente substituindo os antigos purgantes drásticos.

A venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

LIVROS

Vendem-se na rua do Cabugá n. 40 as seguintes obras, por preços muito baratos:
Elogio dos reis, 1 volume.
Alexandre Herculano.
Annaes de D. João III, 1 volume.
Castilho.
Escavações poeticas, 1 volume.
Panorama, 8 tomos, 1ª 2ª serie.
Atlas de Cortambert com 40 cartas coloridas.
Geographia historica universal, 4 vols. grandes.
Miscellanées litteraires.
Code du comm. franc italien.
La Fontaine e toul les fabulistes.

CERVEJA BASS

Vende-se a 7$ a duzia: na rua Nova n. 61 defronte da Illma. camara municipal.

Esteiras do Aracaty

Vendem-se na travessa da Madre de Deos n. 10

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio na noite de 23 do corrente julho de 1864 o escravo José, preto, crioulo, de 26 annos, baixo, corpo regular, beiços grossos e estufados, orelhas pequenas, e cachaço grosso, pouca barba porque tem apenas na ponta do queixo, levou duas calças, uma branca e outra de castor escuro que parece preto, de listras, paletot preto, sem camisa e com uma carapuça encarnada na cabeça, a laia de marujo: quem pegar leve-o á rua Direita n. 54, que será generosamente recompensado.

— Fugio na tarde do dia 16 do corrente um escravo pardo, de nome Marcos, desembarcado do hiate *Santa Anna*, vindo do Aracaty, tendo de idade 28 annos pouco mais ou menos, e os signaes seguintes: altura regular, secco do corpo, pouca barba, cabello crespo, levou camisa e calça de algodãosinho de riscado azul e chapéo de palha, tendo levado comsigo uma trouxa com mais roupa, e é rendido de uma das verilhas: quem o apprender queira leva-lo á rua da Madre de Deus n. 38, ou á rua do Brum n. 55, que será recompensado.

— Fugio do engenho Guerra de Ipojuca um escravo de nome José Muniz, estatura baixa, e crioulo: quem o apprehender ou der noticia no dito engenho, ou na rua da Aurora em casa do Sr. Elias Baptista da Silva, será generosamente recompensado.

— Fugio do engenho Pombal, no dia 18 de maio proximo passado um cabra de nome Mathias, com os signaes seguintes: cor fula, corpo regular, com pequena barba no queixo, tem uma das pernas mais grossa que a outra, de uma ferida, e tem um dedo do pé por cima do outro: quem o pegar leve a seu senhor no mesmo engenho, ou em casa do Sr. Manoel Alves Ferreira, nesta praça, que será bem recompensado. No dia 20 de julho proximo passado fugio do mesmo engenho um cabra de nome João Canuto, este escravo é bem conhecido que foi do Sr. Francisco Accioly de Gouveia Lins, tem os signaes seguintes: cor cabra, corpo grosso, está buçando, tem as pernas um pouco gambetas, já foi visto em Ponte de Uchôa e Monteiro: quem o apprehender póde entender-se com o Sr. Francisco Accioly de Gouveia Lins, ou no escriptorio do Sr. Manoel Alves Ferreira, que será bem recompensado; o primeiro terá 30 annos, pouco mais ou menos, o segundo 20 annos.

— Fugio na manhãa do dia 31 de agosto de 1864 Miquelina, crioula, de idade 24 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, cor fula, tem o andar pesado, e mette um olho por outro, levou vestido de lãa escuro, chales de merinó matizado e novo: pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da mesma, e a levem á rua do Aragão n. 8 ou 15, que se gratificará generosamente.

— Fugio na noite de 22 do mez proximo passado uma escrava mulata clara, de nome Suzana, de idade 35 annos, baixa, corpolenta, com alguns pannos pretos pelo rosto, cabellos crespos e cortados, costuma intitular-se forra, e procurar serviço como ama de casa particular: roga-se a qualquer pessoa, aos capitães de campo e á policia que da mesma derem noticia, serão recompensados na rua da Praia, armazem n. 55, ou na rua Imperial numero 11.

AGENCIA
DA
FUNGIO LOW-ÃO MOOR.E
Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Maçãs.

A 2$500 á caixa; em porção se fará abatimento: na rua Nova n. 8, loja do Chá.

Vinho do Porto superior

Em caixas de uma e duas duzias: tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

Charutos da Havana.

Vende-se superiores charutos da Havana em casa de Rabe Schmettau & C.; á rua da Cadeia n. 18.

Attenção

Vende-se telhas e tijolhos pelos preços que offerecerem os compradores, sendo dinheiro á vista: nas olarias de José Carneiro da Cunha, rua dos Prazeres, nos Coêlhos.

— Vende-se uma casa terrea em Olinda, no largo do Amparo, com 4 quartos, 2 salas e gabinete: a tratar na rua da Aurora n. 50.

ARMAZEM

FRONTEIRO

DE

ALVES COUTINHO & BRANDÃO

21—*Largo do Terço*—21

Ao publico.

Chouriças muito novas a 640 rs. a libra; chocolate francez a 1,000 rs. a libra; ameixas idem; alpista a 160 rs. a libra, e 4,600 rs. a arroba; arroz do Maranhão e da India de 80 a 100 rs. a libra, e em a arroba de 2,600 e 3,000 rs.; azeite doce refinado a 1,000 rs. a garrafa e em porção, á menos; idem de barris a 640 rs. a garrafa, e em canada a 4,800 rs.; banha de porco a 400 rs. a libra, e em barril a 360 rs.; batatas muito novas a 40 rs. a libra, e 1,200 rs. a arroba; chá perola, hysson, miudinho a 1,800, 2,400 e 2,500 rs. a libra; charutos dos melhores fabricantes da Bahia de 2,000 e 4,000 rs.; cerveja branca e preta a 500 rs. a garrafa; cravo, canella, cominho e erva-doce, conservas inglezas em frascos e meios de 500 a 900 rs.; cognac inglez superior a 1,000 rs. a garrafa; café de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade de 8,500, 9,000 e 9,500 rs. a arroba; cevadinha a 200 rs. a libra; ervilhas portuguezas em latas de 1 1/2 libra a 700 rs.; spermacete a 560 rs. a libra, e em caixas a 520 rs.; farinha de araruta verdadeira a 200 rs. a libra, e em a arroba a 6,000 rs; genebra de laranja a 1,000 rs. o frasco; idem de Hollanda a 640 rs., e 400 rs. a botija; graixa em latas a 1,200 rs. a duzia; manteiga ingleza perfeita flôr a 800 rs. a libra; idem franceza a 560 rs. a libra, e em barris a 520 rs.; maça de tomate a 600 rs. a libra; marmelada dos melhores fabricantes a 640 rs. a libra; aletria, talharim e macarrão a 400 rs.; marrasquino de Zara verdadeiro a 1,000 rs. cada frasco; nozes muito novas a 200 rs. a libra; passas a 400 rs. a libra; painço a 160 rs.; pomada a 240 rs. a duzia; pimenta do reino a 360 rs.; papel almaço e de peso de diversas marcas; palitos do gaz a 2,200 rs. a grosa e 20 rs. a caixinha; ditos de segurança individual a 20 rs. a caixinha e 360 rs. o maço; queijos flamengos do vapor a 2,000 rs. cada um; cevadinha a 200 rs. a libra; sardinhas de Nantes de 400 a 640 rs. a lata; sabão massa muito superior a 200 rs. a libra; toucinho de Lisboa muito alvo a 300 rs. a libra; vinho do Porto velho engarrafado a 1,500 rs.; idem em barril a 800 rs. a garrafa, sendo porção faz-se differença e em canada a 5,000 rs.; idem de Lisboa muito superior a 400 rs. a garrafa e 2,800 rs. a canada; idem da Figueira J. A. A. a 500 rs. a garrafa e 3,600 rs. a canada; idem do Estreito a 360 a 320 rs. a garrafa e em canada a 2,560; idem Bordeaux a 560 rs. a garrafa; idem branco de Lisboa, proprio para missa a 500 rs. a garrafa; vinagre de Lisboa muito superior a 200 rs. a garrafa, e 1,400 rs. a canada; soda, cevada, alfasema, gaz e tijolo de limpar facas a 140 rs. e outros muitos generos que desnecessario é menciona-los.

Gomma de mandioca.

Vende-se na rua da Madre de Deos n. 38, armazem.

Gomma

muito superior em barricas: vende Francisco Gomes de Mattos Junior, na rua larga do Rosario numero 24.

Superior cal de Lisboa

Vende-se superior cal de Lisboa a mais nova que ha no mercado tanto em porção como a retalho per barato preço, affiançando-se aos compradores a superior qualidade: a tratar nas seguintes ruas: do Crespo n. 7, Imperador n. 28, Forte do Mattos armazem do Sr. Avilla defronte do trapiche do algodão.

DATA INCORRETA

LITTERATURA.

A ILHA DE CRETA.

Recordações de viagem.

II

Os habitantes : Turcos, Gregos e Sfakiotas.—A ilha depois da guerra da independencia.

(Conclusão.)

Se de fóra não vierem conselhos e suggestões interesseiras que lhes perturbem o espirito, é de esperar que não tentem cousa alguma que possa compromelter a excellente posição grangeada pelos seus soffrimentos e suas victorias de quarenta annos, pelos calculos de Mahomet-Ali, pelas qualidades de certos governadores turcos, pelos erros de outros, e mais que tudo emfim, pela sua propria energia e industriosa actividade.

Continuem a dar valor ás suas terras, ampliem as relações commerciaes dos seus portos, enriqueçam cada vez mais, e com a bolsa na mão, vão de anno em anno, legua por legua, reconquistando toda a ilha.

Quando forem donos de todo o terreno, ainda que tenham de mandar para Stamboul e não para Athenas o dizimo de seus campos e vergeis, serão de facto, apezar das apparencias contrarias, senhores do que é seu, senhores por meio do *medjires*, que desde já lhes dá a preponderancia da administração e da justiça. Ser-lhes-ha então muito difficil obter da Porta, aproveitando alguma occasião favoravel, privilegios analogos aos de Samos, que se governa a si mesma sob a direcção de um principe grego nomeado pelo sultão, tendo a sua constituição particular e sua bandeira desfraldada a todas as brisas do Archipelago ?

Quando nos ultimos dias do anno deixamos a ilha de Creta, quando vimos sumirem-se no horizonte os cumes dos Montes-Brancos já todos cobertos de neve, não era sem tristeza que nos ausentavamos dessa terra onde passamos tres mezes de uma das mais bellas épocas da nossa vida, dessas montanhas onde a natureza se nos apresentou com aspecto tão singular e tão original, e onde magestosas ruinas nos deixaram entrever por momentos os esplendores do passado. Sobretudo lembravamo-nos com saudade de todas as mãos que tinhamos apertado, dos adeuses e bons desejos que tinhamos trocado, e dessa raça intelligente e altiva, que tantas vezes ouvimos lastimar-se por não ter obtido em 1830 o premio esperado por tantas miserias e sacrificios, por tantos combates e victorias. Por mais justiça que possa haver nesse queixume nós partimos tranquillos, na convicção de que o futuro, aconteça o que acontecer, será sempre melhor do que o passado para os Gregos Cretenses.

E como poderiamos deixar de interessar-nos por Creta ? Como podiamos esquecer essa bôa gente, que uma noute, com a melhor boa fé, nos fez uma proposta da qual não me posso recordar sem sorrir ? Tinhamos conversado algumas horas com os chefes Sfakiotas ; contaram-nos as suas velhas tradicções e os combates de outros tempos ; mostramos tomar parte nos seus desgostos e nas suas esperanças, e sem duvida penhorou-os a nossa sympathia. Observamos então que durante a ceia conversavam entre si em voz baixa e consultavam-se uns aos outros ; depois vindo sentar-se perto de nós, o nosso hospede, o mais idoso da companhia, explicou-nos que estavam promptos para uma sublevação, e que em cavernas que iam mostrar-me haviam depositos de armas e de polvora. Se quizessemos pôr-nos á frente delles, logo no dia seguinte entrariam em guerra contra Veli-Pacha, e assim que o Turco fosse expulso, nos proclamariam seus soberanos ; poderiamos repartir a ilha como bem nos parecesse, e a França não poderia deixar de reconhecer principes francezes que sujeitariam a sua influencia e poriam sob a sua protecção uma tão bella provincia.

Agradecemos cordialmente, e com muita difficuldade os convencemos de que a cousa não era tão facil como elles suppunham, e que já passou o tempo de taes aventuras. Entretanto, seria bem bello empunhar o sceptro do Idomeneo e ser successor de Minos, esse mortal « que conversava familiarmente com o grande Jupiter ! »

GEORGE PERROT.
(*Revue des Deux Mondes.*)

Poesias de Antonio Augusto de Mendonça, e Harpejos da mocidade—por Antonio de Souza Pinto.

I

Com estes titulos acabam de publicar—o Sr. Antonio Augusto de Mendonça algumas de suas poesias, e o Sr. Antonio de Souza Pinto os seus primeiros versos. E agora, que terminamos a leitura desses livros de poesias, vamos rabiscar algumas linhas ao acaso, ditadas pelas impressões agradaveis, que elles deixaram em nosso espirito.

Olvidemos por um pouco as lutas e questões politicas de nossa terra, em que cedo se perdem as illusões douradas do coração ; e volvamos hoje a nossa attenção para as bellezas da litteratura, manifestadas nos hymnos e cantos da poesia, que se ostenta com as gallas da rima, com a suavidade do rythmo, e com a cadencia da harmonia.

Muito apreciamos os talentos litterarios, de que abunda a geração nova ; e bem longe de descoroçoarmos essas vocações timidas, que despontam receiosas do desdem, e do epigramma parvo da mediocridade, nós sentimos maior gloria e prazer de concorrer-nos com o nosso insignificante apoio, para que os embriões fecundos desabrochem, e perfumem os vastos campos da litteratura hodierna.

Neste sentido, pois, vamos escrever as impressões, que nos despertaram as bellas poesias do Sr. A. Mendonça, e os – *Harpejos da mocidade* do Sr. Pinto,—embora tenhamos a certeza que na época actual ellas soaram mal para certos espiritos positivos, e nimiamente prevenidos contra a poesia.

Não importa :—proseguiremos ; porque somos do numero daquelles, que apreciam a poesia como—« a encarnação do que o homem tem de mais intimo no coração, de mais divino no pensamento.

E demais não cremos, que a aridez das equações algebricas, das fórmulas mathematicas, e das cifras metalicas, possa satisfazer por meio das operações economicas as aspirações de um seculo civilisador, em que na phrase de Eugenio Pelletan—*Le monde marche* ! E' o seculo da economia politica ; mas o é tambem das luzes ; e portanto a proporção, que nos aproximamos dos vapores, dos caminhos de ferro, dos wagons, dos navios encouraçados, e da telegraphia electrica ; cada vez mais nos aproximamos tambem da arte e da litteratura, pelos sentimentos e mysterios do coração.

Antes dos caminhos de ferro, e dos vapores, cantaram na Inglaterra—Milton e Shakspeare ; na Italia—Tasso e Dante ; na Allemanha—Schiller e Goethe ; na França—Corneille e Molieri ; na Hespanha—Cervantes Calderon ; em Portugal — Camões e Bernardim Ribeiro ; no Brasil—Santa Rita Durão e Basilio da Gama. E não será por certo a industria, que virá no seculo XIX emmudecer a poesia com o seu ruidoso respirar ou com as lufadas ardentes de suas machinas de vapor, não !

Que o attestem Byron e Lamartine ; Alfredo d Vigny e S. Beuve ; Henrique Heyne e Alfredo de Musset, Beranger e Victor Hugo, — o autor do Evangelho social na elegante phrase de Castilho Antonio. Estes venerandos nomes só por si fazem a gloria do nosso seculo. E após estes grandes vultos resalta em cada canto da Europa moderna por entre as scenas tormentosas das evoluções politicas uma mocidade valente, como que para resuscitar as crenças desfalecidas, aproximando a poesia das inspirações do coração, e elevando os espiritos abatidos ás regiões infinitas do céu.

II

Não cremos, pois, que as inspirações harmoniosas da mocidade possam ficar comprimidas e abafadas, em quanto houver nas sociedades o espirito, e almas nobres ; em quanto a humanidade fôr dotada do sentimento, que traduza essas mesmas inspirações, e lhes dê a fórma modulada pela voz da poesia.

A missão da poesia e dos poetas é sempre uma missão sublime em todos os tempos ; porque ella representa fielmente a religião, o caracter, e os sentimentos do povo de cada época.

Se foi por meio da poesia que o povo hebreu cantou os seus infortunios sobre as margens do Eufrate, e deplorou as desgraças de Messina e de Jerusalem ; se foram os poetas gregos, que immortalisaram as solemnes catastrophes de Troya e Thebas, assim como mais tarde Virgilio cantou as glorias de Roma ; tambem já quasi em nossos dias André Chenier popularisou com os seus immortaes cantos o nectar da liberdade, e o amor da gloria por entre a vertigem da republica franceza! E o amor da patria e da liberdade hoje é mantido nesse mesmo paiz de glorias, pelas canções populares de Beranger, que são repetidas por vales e montes como verdadeiros hymnos de trabalho e consolação ! A' Garret, Castilho e Palmeirim deve Portugal a mesma gloria na actualidade, assim como o Brasil a deve á Gonzaga Borges e Barros, Porto Alegre, Magalhães e Gonçalves Dias, o mimoso cantor das—*americanas*, das *palmeiras*, e do *nosso sabiá*.

E' por tanto a poesia debaixo deste ponto de vista, irmãa da sciencia ; porque uma e outra sondam os segredos da natureza, e cream depois suas leis ; uma por meio da intituição do bello, e outra por meio da experiencia. E se não fôra assim, como se poderia dizer na *encyclopedia* que Homero e Dante encerraram em seus poemas todo o saber do seu seculo e que Tasso illustrou a Italia ? Ah ! é que o saber póde empalidecer ao sopro das sciencias e descobertas das novas gerações, mas a poesia brilha sempre, e com o mesmo fulgor desde a edade primitiva.

A litteratura caminha e floresce á par do progresso, dos costumes, dos sentimentos e das idéas ; e a poesia lyrica, que é a forma mais bella, pela qual ella se manifesta, não póde morrer, porque a sua linguagem mysteriosa e instinctiva será sempre o laço sympathico entre a terra e o céu, revelando-se nos cantos do coração e na fé da religião pelo enthusiasmo, como nos psalmos de David, nos cantos de Orpheu, ou nos hymnos de S. Clemente de Alexandria.

Escrevam embora o contrario disto certos espiritos positivos e inconsequentes, que por ahi andam fingindo *spleen* e conhecimentos, que não tem e jámais o terão ; como nos demonstra a cada momento o mais ligeiro e imparcial exame litterario.

Não sera, por certo, com essa affectação calculada, com essa fingida descrença e scepticismo : e muito menos com esse despreso do bello, que esses *talentos estereis* chegarao a fazer espirito.

III

A considerarmos a vida dos homens e das sociedades debaixo do ponto de vista dos sentidos, então tudo será mesquinho para a humanidade ! Mas desde o momento em que os movimentos de systole e diastole são augmentados, ou diminuidos no coração pelo sustimento ; e o palpitar de suas fibras nervosas reflecte no espirito a luz que desperta a imaginação ; nós não podemos deixar de ver alargados diante dos nossos olhos o horisonte, os campos, os bosques, os mares e a natureza inteira a fallar-nos da poesia.

Os homens e as sociedades se engrandecem diante do esplendor da natureza, sentindo-se bafejados da vida do espirito, por meio da mais bella das manifestações de sua intelligencia. E o poeta, que antevê em sua viçosa imaginação essas ridentes expressões do bello, ergue-se para fitar os olhos nas estrellas, que bordam de aurea luz o firmamento ; nas relvas, que matisam as campinas ; nas flores, que embalsamam os prados ; nas ondas, que banham os comoros da praia ; e nos mansos lagos prateados pelos pallidos raios da lua.

E nesse extasis sublime, quem, melhor que o poeta, solta do peito cantos de innocencia, e dos labios brados de enthusiasmo, traduzindo as mysteriosas afinidades, que nos prende a alma á Providencia ?! . .

Em face desse formoso e dilatado horisonte, quem disputará á poesia o dom de interpretrar o amor das almas sensiveis, e de consolar os corações afflictos, elevando ao throno excelso do Archetypo supremo as suspirosas preces da humanidade ?!! . . . .

A poesia tem o dom de transformar, e elevar tudo quanto nos póde desafiar o sentimento e o amor. O que é mesmo vulgar, pode-se tornar sublime ; porque ella se apodera de todos os sentimentos delicados, de todas as vagas impressões, de todas as inspirações e idéas, e de tudo que ha de mais ethereo e cambiante nos sonhos da juventude e da virgindade, para compor com—a *aurea clamide da musica* o seu favo de mel, com que nos deleita o espirito e nos embriaga as dores e soffrimentos.

A natureza inteira se idealisa ao som do rythmo e ao compasso da harmonia poetica. O vento, por exemplo, que é para a sciencia physica o simples desequilibrio da atmosphera, ou descollocamento de uma porção de ar, para a poesia é uma potencia mysteriosa e sublime, que ora rumoreja bafejando, e fecundando as flores, ora ruge encapellando as vagas, e ora com estertor horrivel lança no abysmo seculares troncos.

E a poesia, quando encara por essa forma as obras da creação, não é um canto e uma oração ao Rei do Universo ?! . . .

Que o digam as estrophes suaves e plangentes do autor das *Meditações*, das *Harmonias*, e de *Jocelyn*. Que o digam as estancias de fôgo do autor das *Contemplações*, das *Folhas d'outono*, dos *Raios e sombras*, dos *Cantos do crepusculo*, das *Vozes intimas, etc.*

IV

Reflectindo agora sobre o estado especial de nosso paiz ainda em marcha para a civilisação, e reconhecendo os embaraços, com que luta em sua marcha governativa e politica ; não podemos deixar de admirar o nosso movimento litterario, que, de dia em dia, vae como que insensivelmente dando provas irrefragaveis de adiantamento e progresso.

Novos talentos despontam, e se annunciam esperançosos do futuro, exhibindo suas publicações litterarias.

A vida que palpita cheia de seiva no coração da mocidade; da mocidade, que sente nobre e ardente enthusiasmo; da mocidade, que se revela por esse sentimento instinctivo do bello; nao póde deixar de significar uma época de florecimento para as lettras do Brasil, cujo sólo opulento e uberrimo ostenta uma natureza magnifica e luxuriante, tão propria a explorações scientificas, como á verdadeiras e intimas contemplações da poesia.

Se é verdade, que, como disse um escriptor contemporaneo, as nações não expiram, quando o genio não morre ; e quando ellas fallam pela voz de seus poetas, testemunhando ao mundo, que existem pela energia de seu engenho, e pelo enthusiastico explendor de suas crenças ; se é certo, dizemos, nem Portugal morre, e nem o Brasil pára em sua animadora marcha ao dourado horisonte de seus altos destinos.

Acabamos de soletrar nas paginas desses dous livrinhos, que temos diante dos olhos, como que uma prova do que ahi deixamos escripto ligeiramente.

As *poesias* do Sr. Augusto de Mendonça, e os *Harpejos da mocidade* do Sr. A. de Souza Pinto, sao producções que muito se approximam pelo estylo, pelas inspirações e crenças de suas nacionalidades. O primeiro é brasileiro e o segundo é portuguez.

Não são essas concepções poeticas de grande folego, e de sublimado engenho, mas são preludios escriptos naturalmente, e sem esforço em poesias amenas, faceis e ligeiras, que dão-nos a medida do talento de seus autores, que para o futuro, serão corôados de viçosos louros da patria, se retemperarem as cordas de suas afinadas lyras no estylo e harmonia dos grandes mestres, sem com tudo jungirem-se ás regras de mera convenção d'arte.

O Sr. A. de Mendonça encontrará essa harmonia no estylo das—brasilianas de Porto-Alegre, e nas lyras de Gonsaga ; na musa melancolica e solitaria de M. Odorico Mendes, e nas melodias variadas e altisonantes de Maciel Monteiro ; nos cantos inapreciaveis de Gonçalves Dias, e nos suspiros de Magalhães, soltos ora no proprio campo da batalha de Waterloo, ora diante das ruinas de Roma, ora contemplando a estreita e lugubre másmorra de Tasso, ora derramando lagrimas sobre o tumulo de Felinto Elisio, por entre as saudades patrias deste novo mundo de Colombo e Cabral.

O Sr. A. de Souza Pinto, encontrará essa mesma harmonia nessa pleiade brilhante de poetas da sua terra natal, nesses romeiros que annualmente commemoram na *Lapa dos Poetas* a festa do 1º de maio sulcando as placidas e hypocrenicas aguas do Mondego.

Ahi estão Almeida Garret, Castilho, Alexandre Herculano, Rodrigues Cordeiro, João de Lemos, Camillo Castello Branco e Mendes Leal, abrindo-lhes os braços, como já o fizeram á Soares de Passos, á Alexandre Braga, á Pereira da Cunha, á Silva Gaio, á A. Lima, á Gomes de Amorim, e ultimamente a Thomaz Ribeiro, o mimoso e fluente cantor de D. Jayme.

Em ambas as composições dos Srs. A. Augusto de Mendonça e A. de Souza Pinto, vemos em maior ou menor harmonia, casado o pensamento com o sentimento ; a idéa com a paixão ; a imaginação com a natureza, e fundido tudo com o amor ; esse thema eterno e tão infallivel nas trovas fugitivas da mocidade, como a esperança, como as estrellas, como as flôres, como os sonhos de virgem, os mysterios do céu e o sorriso dos anjos.

V

Conhecemos mui de perto o Sr. A. Augusto de Mendonça, e desde a nossa vida escolar, que admirei sempre a sua imaginação fecunda, o seu gosto delicado para a poesia.

Em nossos certames litterarios, e sobre tudo poeticos, em que figuravam então os jovens talentos mais conhecidos da Bahia, o ouviamos sempre com enthusiasmo ao lado do brincalhão e bom velho o Sr. Francisco Muniz Barreto, nosso mestre e talvez o primeiro improvisador do Brasil, a respeito de quem muito bem se exprime o Sr. Mendonça na seguinte estrophe, que lhe dedica em sua pag. 147, pela maneira seguinte :

« Poeta, p'ra liberdade,
Em que vês um novo sol,
Tú guias a mocidade
Como um brilhante pharol.
Nos teus festivos cantares,
É livre como esses mares
A lyra, que Deus-te deu ;
Bebeste—á larga—a harmonia
Nessas fontes de poesia,
Onde Bocage a bebeu ! »

Eis uma estrophe bem verdadeira no fundo, assim como elegante na fórma.

Quanta vez não nos confessamos vencidos nesses colloquios, pelas recitações harmoniosas e perfumadas do Sr. Augusto de Mendonça, cedendo-lhe a palma do triumpho ?

Já não fallo de mim, porém dos nossos collegas, os distinctos poetas Agrario de Souza Menezes, de saudosa recordação, Laurindo da Silva Rabello e Antonio Rodrigues da Costa !

Os melhores talentos da Bahia, já então o apreciavam.

Esse distincto moço, cujos costumes, e bom trato, eram assim por nós todos apreciados, nasceu poeta, porque as suas composições da infancia occuparam logo os jornaes litterarios daquella época, até mesmo aquelles que eram redigidos pelos sempre lembrados arcebispo D. Romualdo e visconde de Pedra Branca, talentos mui superiores do nosso paiz.

Ha muito que se espera a collecção dessas paginas soltas do Sr. Mendonça, mas a sua modestia, que não é inferior ao seu talento, pôde obstar até agora esse fervoroso desejo dos seus amigos.

Grande, portanto, foi o nosso prazer ao recebermos, como signal de recordação e saudades, esse seu pequeno livro, que, ainda assim, não contém metade de suas producções e flôres d'alma, em muitas das quaes se encontra aquella pura chamma, que Pigmalião pediu ao céu para animar a sua Galatéa.

A poesia é o sentimento fino e delicado, disse-o Lopes de Mendonça repetindo o pensamento de Lamartine, assim como este repetiu o pensamento de Rousseau e de Bernardim de S. Pierre, que foram seus predecessores nessa linguagem sentida do coração. E é por isso que vemos o poeta muitas vezes concentrar o amor e a religião, a adoração e o enthusiasmo, os anhelos e ambição, na figura infantil e angelical de uma creança ou de uma virgem, como resumbra dos versos do Sr. A. Mendonça nas paginas 73 e 90.

A respeito da creança elle se exprime assim :

« Oh ! como és innocente ! como é lindo
O feiticeiro albor de tua infancia !
Qual se desliza crystalino arroio
Por entre verdes de risonho prado
Deslisam-se os teus dias melindrosos
A' sombra da ventura.
Irmãa dos anjos na pureza d'alma,
Abrem-te os céus para colher teus risos,
E desce, á noute, um seraphim ao mundo,
Para embalar-te o somno da innocencia. »

Não é menos bello, e nem menos sublime e terno o que diz o Sr. A. Mendonça descrevendo a virgem na seguinte quadra :

« Vivo resumo de belleza e graça,
Copia o céu nos virginaes primores ;
Festiva e meiga, como um anjo, passa,
Movendo affectos, perfumando as flores. »

Vê-se portanto que o sentimento delicado do Sr. A. de Mendonça amolda-se perfeitamente a seus versos, produzindo em quem os lê óra uma sensação viva, óra uma emoção terna e agradavel, como sentimos ao lêr as ultimas paginas do Sr. Pedro de Calasans, F. Doria, Sampaio Bittencourt, e Junqueira Freire.

VI

Sentimos não poder reproduzir aqui todas as poesias do Sr. Augusto de Mendonça, que nos excitaram enthusiasmo, ou que nos despertaram aquelle sentimento puro e innocente, que bebemos no berço, como só pode ser o de uma mãe, que nos acaricia, nos apoia em seus joelhos para nos ensinar a solettrar nas lettras biblicas o nome de Maria—a Virgem Santa !

Já que frisamos este ponto não podemos deixar tambem de transcrever alguns versos da sentida poesia do Sr. Mendonça offerecida á memoria de seu pae. Ei-los :

« Minha mãe ! suspendei o véu ! De joelhos
Ambos nós, de joelhos, mãos crusadas
Sobre esta lousa agora !—A sepultura
Ei-la aqui de meu pae ! Solo, que escondes
O meu maior thesouro ! eu te venero,
Como se fosses d'um sacrario a porta.
Minha mãe ! vêde como está cavada
Esta terra de lagrimas ! Vertemo'-las,
Sem o sentir, dos macerados olhos :
E' como faz a dôr, quando é profunda.
Esta capella simples de saudades
Eu a depuz aqui, faz hoje um anno.
. . . .
O' carinhosa mãe ! . . . . sobre essas flores
Hade chover do céu piedoso orvalho. »

Cada vez mais nos convencemos que para a poesia o sentimento é tudo. O poéta geme, porque soffre e porque vê assim desfolhadas sobre um tumulo as flores de suas illusões e esperanças.

Chamem embora á isto—esses nossos modernos scepticos *banalidades* e *choramingas*, que nós chamaremos pedaços de ouro ; porque temos no sacrario de nossa alma bem guardadas as reminicencias e saudades da quelle, que bafejou os nossos dias da infancia com o amor ; óra guiando os nossos passos vacilantes sobre a relva das campinas ; óra, excitando-nos a doudejar por entre as flores atrás de uma borboleta de azas candidas como a pura innocencia.

O Sr. A. Augusto de Mendonça, com quanto não possua aquelle cabedal litterario, de que carece sua intelligencia para saciar a viçosa imaginação nos arroubos de sua alma, todavia é um verdadeiro poeta ; e tão mimoso, que poucos moços no Brasil o igualham, e raros oexcedem. Nesta ultima hypothese consideramos M. A. Alvares de Azevedo e Casimiro de Abreu, de saudosas recordações, porque nenhum poeta escreveu no Brasil na edade em que ambos morreram livros tão perfumosos e inspirados como—o da *Lyra dos vinte annos* e o das —*Primaveras.*

Somos de opinião que veriam a ser no fucturo esses dous genios os maiores vultos litterarios do nosso paiz, maxime Alvares de Azevedo, cujo talento innovador, atrevido e excentrico se dispunha a devassar horisontes desconhecidos, impellido por um fogo ardente de inspiração, que devorou-lhe a vida ao desabrochar do genio.

E como não havia de ser assim, se nessa edade de vinte annos, em que morreu, tinha tanta illustração que conhecia pelo estudo todos os poetas da Europa ?! Isto nos affirma Lopes de Mendonça depois da leitura de suas obras ; e cremos que o seu juizo é o mais autorisado. Nao podia por certo um corpo cachetico pelas vigilias e insomnias, como o de Alvares de Azevedo, conter em si tanta luz sem abrazar-se nas proprias chamas, e principalmente em um clima quente como o nosso.

Fallando da poesia ou antes dos nossos poetas mais esperançosos, não podemos calar o nome do Sr. A. de Mendonça, como um dos que honram a memoria de Alvares de Azevedo, Casimiro de Abreu, de Junqueira Freire, e de Agrario de Souza Menezes, o cantor de Mathilde e Calabar, o cysne bahiano, que expirou fulminado no proprio theatro de suas glorias e triumphos.

VII

Volvendo agora ao Sr. Antonio de Souza Pinto, somos obrigado a confessar, que lemos com egual prazer o seu livro, em que vasou os seus primeiros versos sob o modesto titulo de—*Harpejos da mocidade.*

Sim ; são os primeiros sons de uma lyra novel, mas afinada e sonora ; são os primeiros harpejos soltos nas horas mortas da noute, e no alvorecer das manhãas de nosso inspirado Brasil ; são os suspiros de saudades patrias, exhalados na espessura de nossas escuras florestas, e á margem de nossos rios e corregos ; ao som do dôce murmurio da lympha, e de sua torrente.

Já muitos outros irmãos do Sr. Souza Pinto nos deram egual prazer de ouvi-los em nossas risonhas plagas. E dentre elles mencionamos os distinctos poetas portuguezes—E Zaluar, João d'Alboin, e Francisco Gomes de Amorim, o poeta operario protegido d'Almeida Garret, e hoje tão querido e respeitado nas lettras patrias pelas suas vigorosas producções, desde o seu ensaio dramatico, o—Ghigi—até os enthusiasticos trechos lyricos de—*Garibaldi*—*A queda da Hungria.*

O Sr. Souza Pinto, portanto, muito se deve assemelhar a esses illustres cantores no estylo e nas concepções inspirando-se nas cidades e nos sertões deste novo mundo, como Chateaubriand ao norte d'America escrevendo os *Natchz.*

Este sentimento de amor patrio, muito natural no homem, nota-se logo nas primeiras e ultimas paginas do livro do Sr. Souza Pinto ; porque a sua primeira poesia é offerecida ao poeta mavioso Soares de Passos ; assim como a ultima ao Sr. José Estevão, o primeiro e mais eloquente orador de Portugal.

Eis o retrato deste grande vulto pelo proprio Sr. Souza Pinto nestes poucos versos :

« Perdeste, ó liberdade, um teu soldado :
O teu filho perdeste mais querido !
. . . .
Da Grecia e Roma collossaes engenhos,
Que o mundo dominastes da tribuna,
Ante o luso orador vinde curvarvos !
. . . .
Obreiro do progresso – era incansavel
No constante lidar : homem de idéas,
Coração democrata, elle almejava
O povo libertar da tyrannia ! »

Nesta bella producção, assim como n'aquella dedicada á Soares de Passos, vemos os rasgos do talento, o brilho das idéas, a cadencia da harmonia, que predomina nas affeições e no culto, e que ligam o homem ao berço e a terra natal.

Esses primeiros versos que o Sr. Souza Pinto offerece ao publico são fugitivos, ligeiros, e as vezes descuidosos ; mas no entanto achamo-los bem interessantes e bellos para ensaio ; por que vê-se nelles á par de apurado gosto, e uma tendencia irresistivel para a harmonia uma delicadeza de sentimento, que nos extasia, como no rimanceto—*Adelaide*—em que elle pela bôcca della se exprimia assim á pagina 13 :

« Oh ! vem meu anjo, qu'eu te aguardo anciosa
Bem como a rosa doce orvalho espera ;
Oh ! vem, meu anjo, que sem ti—descrida,
Jámais a vida supportar podera.
. . . .
« Deste-me alento n'um sorrir de amores,
Lançastes flores por um chão de espinhos ;
O céu que eu via tão pesado e escuro
Tornaste puro, como um céu de arminhos. »
. . . .

A naturalidade de suas composições, o gosto, a forma e a simplicidade dellas, bastam para nos dar uma idéa de seu talento, e de sua imaginação viçosa e fluente, como vemos nas poesias que historiam o seu amor.

Vejamos para exemplo : o seu seguinte improviso :

« Meiga virgem, que me dera
Em tardes de primavera
Ir comtigo divagar
Por esses vergeis suaves,
Ouvindo o trinar das aves,
E da fonte o murmurar. »

Quem poderá negar a doçura e suavidade que transpira desta estrophe tão natural na forma, quanto bem acabada na rima ?

(Continuar-se-ha.)

UM POUCO DE TUDO.

Lê-se na *Revolução de Setembro* o que segue :

O publico contempla a jovialidade desta chronica e suppõe que a existencia do noticiarista é um mar de delicias.

Mas, ó desgraça, estranha illusão é essa. O noticiarista, chronista, revisteiro, ou como quer que seja, é um ente sobre cuja fronte pésa de continuo o dedo da fatalidade.

— Amigo, lhe diz com as lagrimas nos olhos um simples conhecido, acaba de suicidar-se o nosso amigo fulano. Que fatalidade !

— Que fortuna digo eu, torna o noticiarista cheio de jubilo.

— Fortuna ? Vejo que não tens coração !

— Tenho coração, meu querido, mas faltam-me noticias !

D'ahi á pouco chega o continuo do escriptorio :

— Uma senhora o procura.

— Uma senhora ? Alguma aventura amorosa. Que entre.

— Senhor, sei que protege as artes. Faço o meu beneficio no dia... Espero que V. S. se não recuse a tomar-me um camarote.

— Os tempos estão bicudos, mas V. Exc. pede com tal amabilidade que não ha resistir-lhe.

— E recommenda-m'o tambem na sua folha, sim ?

E lá vae uma misera meia libra, e para maior desgraça a apologia da actriz que as vezes e uma nullidade.

— Senhor fulano, espero se digne recommendar o meu livro.

A's vezes é um compendio de geographia que colloca Lisboa na França, e o Cabo de S. Vicente na Asia.

— Amigo. Um noticiarista não falta a um jantar em Cintra. Venho convidar-te.

— Agradeço, mas os compositores nao esperam, e eu não tenho ainda uma linha sequer...

— Um homem de espirito não olha a essas bagatellas. Viver é tudo.

— Mas o que me faz viver é o trabalho. E' lei do Genesis.

— Philosophia tola. Vens ou não ?

— Não posso !

— Fui banal em convidar-te.

Um cavalleiro desgrenhado :

— Eduardo Coelho, fui sempre seu amigo. Ardeu-me a casa hontem. Acuda-me. Uma subscripção no seu periodico, e será eterna a minha gratidão.

— Amigo. Lastimo a sua sorte ! Aqui tem 1$000. Desculpe ser tão pouco. Os appellos á caridade já não produzem effeito por muito repetidos.

E após isto vem a sexageroria apaixonada que sollicita um elogio, o dramaturgo massador que quer que lhe digam que a sua peça é a melhor do mundo, o artista insignificante que pede um elogio lyrico e exagerado, o poetastro que reclama contra a critica da sua obra, o concertista desprezado que se lastima da indifferença dos jornaes.

O noticiarista é escravo de todos os caprichos da humanidade.

Tem que ser Nero ante um incendio. Catão ao pé de um suicidio. Diogenes ante uma paixão. Juvenal ao pé de um janota. Platão junto de um philosopho. Lucullo á mesa de um amigo, e Cressus ao pé de um beneficiado.

* * *

A estas horas deve ter sahido de Nova-York para a Europa o barco mais pequeno que tem sulcado o oceano.

E' uma lancha de 15 pés e 4 polegadas de comprido, e 2 pés e 9 polegadas de largo.

Intitula-se : *A Visão.*

Virão nella dous homens e um cão.

Veremos se chega, ou se o oceano engole esta casca de noz.

* * *

Deve ser ditoso o homem que assim pensa :

Ha mais dias serenos do que chuva, mais amor do que odio, mais sorrisos do que lagrimas neste mundo. Aos que pensam ao contrario não os queremos nem por companheiros.

Um bom coração, os sentimentos ternos e as maneiras agradaveis produzem por toda a parte sorrisos, amor e felicidade.

Uma palavra dita com carinho é um raio de luz nas trevas do coração ; e que não sentiu os seus effeitos ?

Para o que julga que não tem amigos no mundo um sorriso é o sol que assoma atraz de uma nuvem.

Uma lagrima de affecto como brilha no escuro caminho da vida ! . . .

Mil joias formam a via lactea da existencia, tão brilhante como a do céu.

* * *

Um rico proprietario da provincia mandou seu filho estudar francez e os preceitos da cortezia á Lisboa.

Algum tempo depois um criado veiu busca-lo á capital, e elle, cheio de anciedade, lhe perguntou o que tinha occorrido na casa paterna.

— Pouca cousa, lhe respondeu o criado passando a mão pela testa, pouca cousa. Lembra-se daquelle lindo corvo que me deu o seu amigo ? Pois morreu.

— Pobre animal ! E porque ?

— Por ter comido demasiada carne nos cadaveres dos nossos famosos cavallos que foram morrendo, uns atraz dos outros.

— Que dizes ? Pois morreram os quatro cavallos de meu pae ? E porque accidente ?

— Porque os fizeram trabalhar muito em trazer agua, no dia em que se incendiou a casa.

— Que estás dizendo ? A nossa casa foi incendiada ? E como ?

— Porque não tiveram cuidado com as tochas, na noute em que foram amortalhar seu pae.

— Desgraçado ! Estás doudo. Pois meu pae morreu ?

— Sim, senhor. A não ser isso não houve nada de novo, nem na aldêa, nem em casa.

* * *

N'um dia da semana em Bombaim uma joven senhora estando na egreja assistindo ao serviço divino e sentindo algum abalo por entre as saias, levantou-se da cadeira em que estava sentada e dirigiu-se para uma das alas da egreja e sacudiu o vestido ; qual não foi o seu espanto ao ver sahir das suas saias uma cobra.

A senhora não deu mostras da fraqueza do seu bello sexo, mas com pasmosa coragem voltou ao seu lugar, e alguem que lá se achava matou a cobra.

Parece que a cobra estava no pateo, e que a senhora passando por ahi não se deu por ella, mas a cobra sentindo o roçar das ondulantes barras do vestido, sobresaltou-se e vendo nas crinolinas accommodação mais branda, do que as lageas em que estivera, mirrou-se para dentro.

Estimamos saber que o caso não foi fatal ; mas sempre nos permittam as nossas caras leitoras, pedir que evitem casos desses em encurtando um pouco as saias.

* * *

Relata o *Buston Courier*, que uma rica donzella daquella cidade foi com seu amante visitar uma feitoria de biscoitos ; e estando a observar com curiosidade uma machina á vapor, aconteceu embaraçar a sua crinolina com uma das rodas da machina.

A donzella ao aperceber isto deu um grito de horror, e o mancebo vendo sua amada levada pela roda no seu curso, quiz salva-la agarrando-lhe pela cinta, mas já era tarde.

O poderoso engenho reduziu a donzella á bocadinhos.

* * *

Acaba de dar-se na rua de S. Bento o seguinte caso não que nos admira por não ser nova a trica.

Um maltrapilho entrou ha cinco dias na loja de um hervanario e perguntou-lhe :

— Quantas horas são ?

— Dez, lhe tornou o hervanario.

O industrioso ladrão entrou no padeiro, e disse-lhe que o visinho hervanario mandára comprar uma porção de pão.

— Não me lembro, disse elle, se são 9 ou dez, mas eu pergunto, e chegando á porta disse :

— São 9 ou 10 ?

O hervanario suppondo que eram as horas, respondeu :

— São 10.

— Dez, são 10 pães, disse o ladrão ao inexperto padeiro. Elle ao depois lh'os paga.

Na melhor boa fé o padeiro deu-lhe o pão. O meliante sahiu, e nunca mais foi visto.

Quando no dia seguinte o padeiro foi pedir o importe do pão é que reconheceu a burla.

* * *

Um ricasso conhecido depois de ter passado algum tempo n'uma sua propriedade rural escreveu ao caseiro para que lhe fizesse o inventario das alimarias que possuia.

Entre outras cousas escreveu o caseiro nos apontamentos que mandou ao patrão o seguinte periodo :

« Quanto aos jumentos havia quatro, mas depois que V. S. daqui sahiu ficaram só tres.»

Transcrevemos do *Paiz* a seguinte poesia, firmada pelo Sr. J. R. de Oliveira Santos :

CASAMENTO POR UM BEIJO.

Que tunante,
Que birbante,
Que tratante
Que ali vem !
Que maranhas,
Que patranhas
Oh ! que entranhas
Que elle tem !

Outro dia,
Quando eu ia
Ver a tia,
Me seguiu,
E sem pejo,
O malfazejo,
Dar-lhe um beijo
Me pediu.

Eu, d'irada,
Envergonhada,
« Nada ! Nada ! »
A dizer vou.
Quando o trêdo,
Sem ter mêdo,
Por brinquedo,
Me beijou.

D'um arranco
A um barranco,
C'um tamanco,
O atirei,
E mais déra,
Se elle espera,
E não dissera :
« Casarei. »

Mas, engano !
Que era plano
Do magano
P'ra escapar-me !
Depois, trêdo,
Me diz lêdo :
« Foi brinquedo,
« Qual casar-me ! ... »

Tenho gana,
Minha mana,
D'a pavana
Lhe espanar !...
Enganar-me,
Envergonhar-me,
Vir beijar-me,
E não casar ! ?...

Extrahimos o que segue da *Nação* :

Os policemens de Londres tem um uniforme novo, a antiga casaca de rabo de papagaio foi substituida pela sobrecasaca, e o chapéu de couro envernisado substituido tambem por um feio boné de feltro semelhante ao casquete de Mercurio de modo que é divertido vêr toucada, como o Deus dos ladrões, a policia feita para os perseguir.

* * *

Foi no reinado do rei de França Carlos VII, que a imprensa foi conhecida na Europa, e foi no reinado de Luiz XI pelo anno de 1470, que se começou a imprimir em Paris.

Em 1612 o cardeal Richelieu estabeleceu a imprensa real, que importou em 360,000 libras.

A typographia Cramoisi predecessor dos Anisson não tinha senão 10 prelos.

Desta época até á revolução, o numero dos impressores de Paris não passou de 36, tendo o mais rico 10 prelos.

De 1555 sob Henrique II e 1626 sob Luiz XII foi prohibido imprimir livros que não tivessem os nomes dos autores ; e desde 1725 a policia das livrarias e a da imprensa foi objecto de successivos regulamentos até 1789, em que foram declaradas livres pela assembléa constituinte.

* * *

Um prisioneiro da guerrilha bourbonica de Manfra restituido já liberdade, conta que os guerrilheiros podem dormir tranquillamente sem collocarem sentinellas, pois tem um cão que emquanto a guerrilha descança, vigia incansavel, e á mais pequena bulha corre silenciosamente a acordar o chefe.

Quando a guerrilha se põe em movimento o cão vae á descoberta e se avista homens armados, com os seus latidos adverte do perigo.

E' este um guarda que o ouro não compra.

* * *

O numero de petições de dissolvimento de casamento apresentadas no tribunal dos divorcios em Londres, o anno passado excedeu em numero a todos os outros, desde que este tribunal está estabelecido.

Houve 255 petições no anno de 1863, além de 7 declarações de nullidade, 13 separações judiciarias e 12 separações de bens.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO

DATA INCORRETA